

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Doença pelo Coronavírus COVID-19

Semana Epidemiológica 53 (27/12/2020 a 2/1/2021)

| SUMÁRIO |

Apresentação	1
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19	2
Mundo	2
Brasil	7
Macrorregiões, UF e Municípios	12
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)	28
SRAG Hospitalizado	28
ÓBITOS POR SRAG	32
CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19	36
PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	41
Casos de Síndrome Gripal (SG)	41
Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	41
PERFIL DOS CASOS E ÓBITOS DE SRAG HOSPITALIZADO CONFIRMADOS POR COVID-19 EM GESTANTES	45
Casos de SRAG hospitalizado em gestantes	45
Óbitos de SRAG em gestantes	46
VIGILÂNCIA LABORATORIAL	52
ANEXOS	66

Apresentação

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 53 (27/12/2020 a 02/1/2021) de 2020.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizaus.saude.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://susanalitico.saude.gov.br/>

<https://opendatus.saude.gov.br/>

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde
SRTVN Quadra 701, Via W5 – Lote D, Edifício PO700,
7º andar CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
E-mail: svs@saude.gov.br
Site: www.saude.gov.br/svs

Versão 1

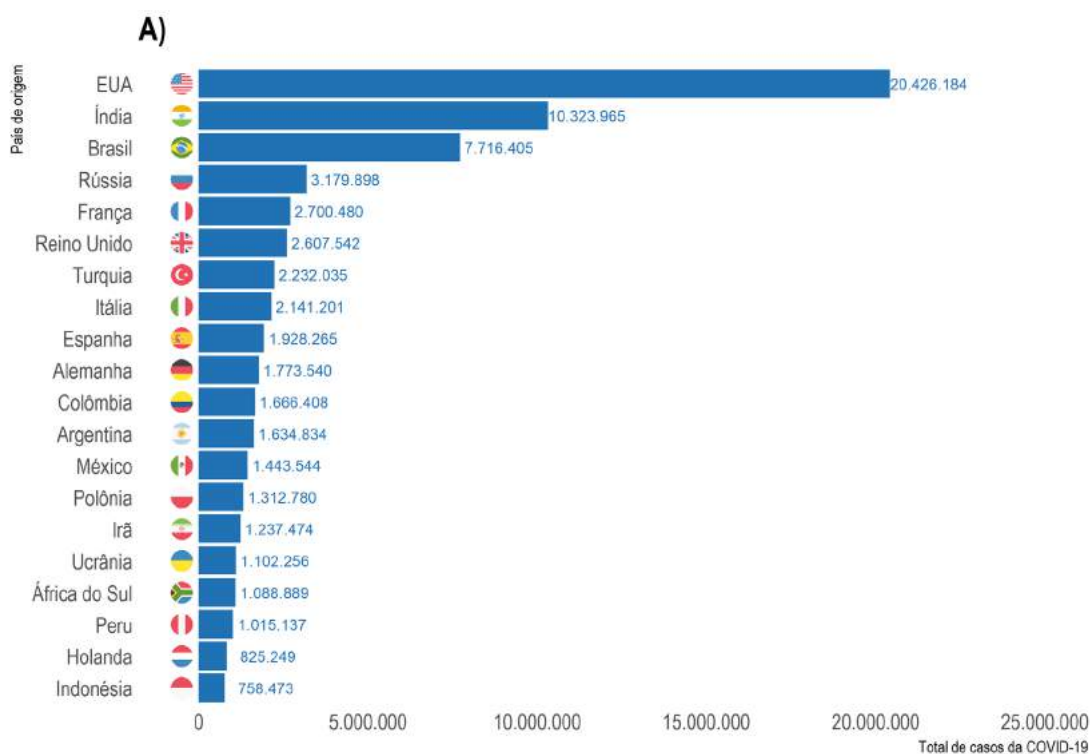
06 de janeiro de 2021

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

Mundo

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 53 de 2020, no dia 2 de janeiro de 2021, foram confirmados 84.586.904

casos de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (20.426.184), seguido pela Índia (10.323.965), Brasil (7.716.405), Rússia (3.179.898) e França (2.700.480) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 1.835.788 no mundo até o dia 2 de janeiro de 2021. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (350.186), seguido do Brasil (195.725), Índia (149.435), México (126.851) e Itália (74.985) (Figura 1B).



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 2/1/2021.

FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020-21

Boletim Epidemiológico
ISSN 9352-7864

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Editores responsáveis:

Arnaldo Correia de Medeiros (SVS)

Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS): Luciana de Almeida Costa. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE):** Giovanni Vinicius Araújo Fraça, Fernanda Carolina de Medeiros, João Matheus Bremm, Marli Souza Rocha, Ronaldo Fernandes Santos Alves, Carla Machado da Trindade. **Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS):** Laurício Monteiro Cruz. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS):** Francieli Fontana Sutille Tardetti Fantinato, Greice Madeleine Ikeda do Carmo, Daiana Araújo da Silva, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araújo Schwartz, Walquíria Aparecida Ferreira de Almeida, Matheus Almeida Maroneze, Luiz Henrique Arroyo, Wanderley Mendes Júnior. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS):** Breno Leite Soares. **Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB):** Eduardo Regis Melo Filizzola, Miriam Teresinha Furlan Prando Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Leonardo Hermes Dutra, Ronaldo de Jesus, Vagner Fonseca, Tainah Pedreira Thomaz Maya, Isabella Luiza Passetto.

Produção:

Alexandre Magno de Aguiar Amorim, Aedê Cadaxa, Fábio de Lima Marques, Flávio Trevellin Forini, Sueli Bastos (GAB/SVS)

Projeto gráfico:

Núcleo de Comunicação da SVS (GAB/SVS)

Diagramação:

Fernanda Almeida (GAB/SVS)

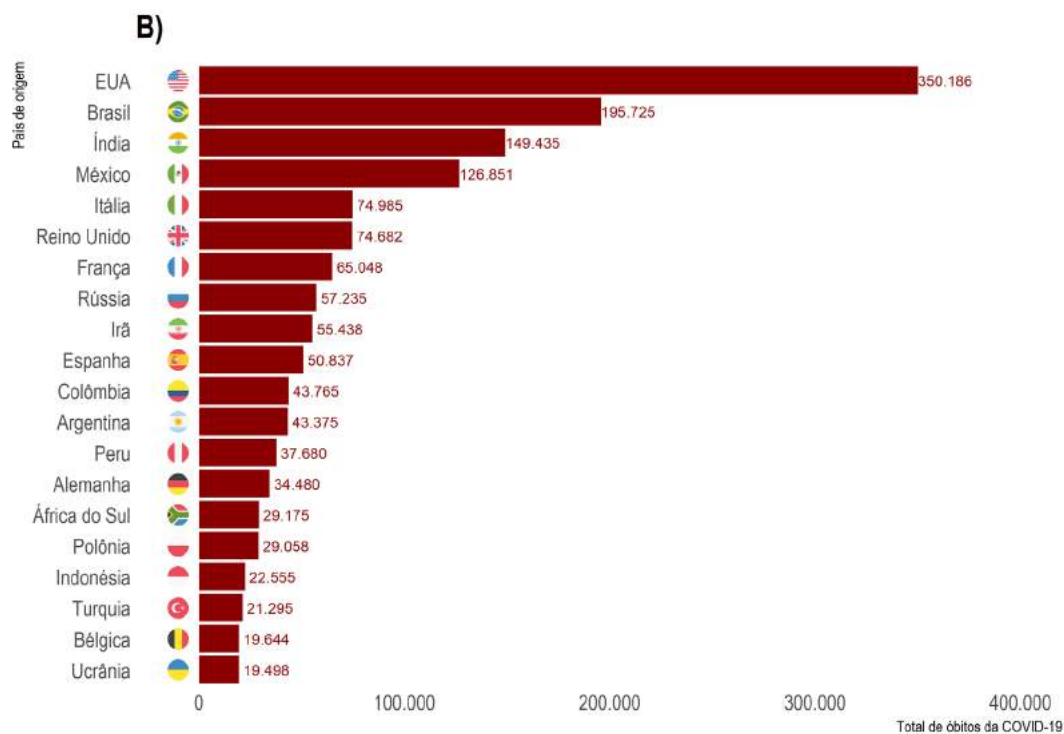
Revisão:

Samantha Nascimento (GAB/SVS)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal

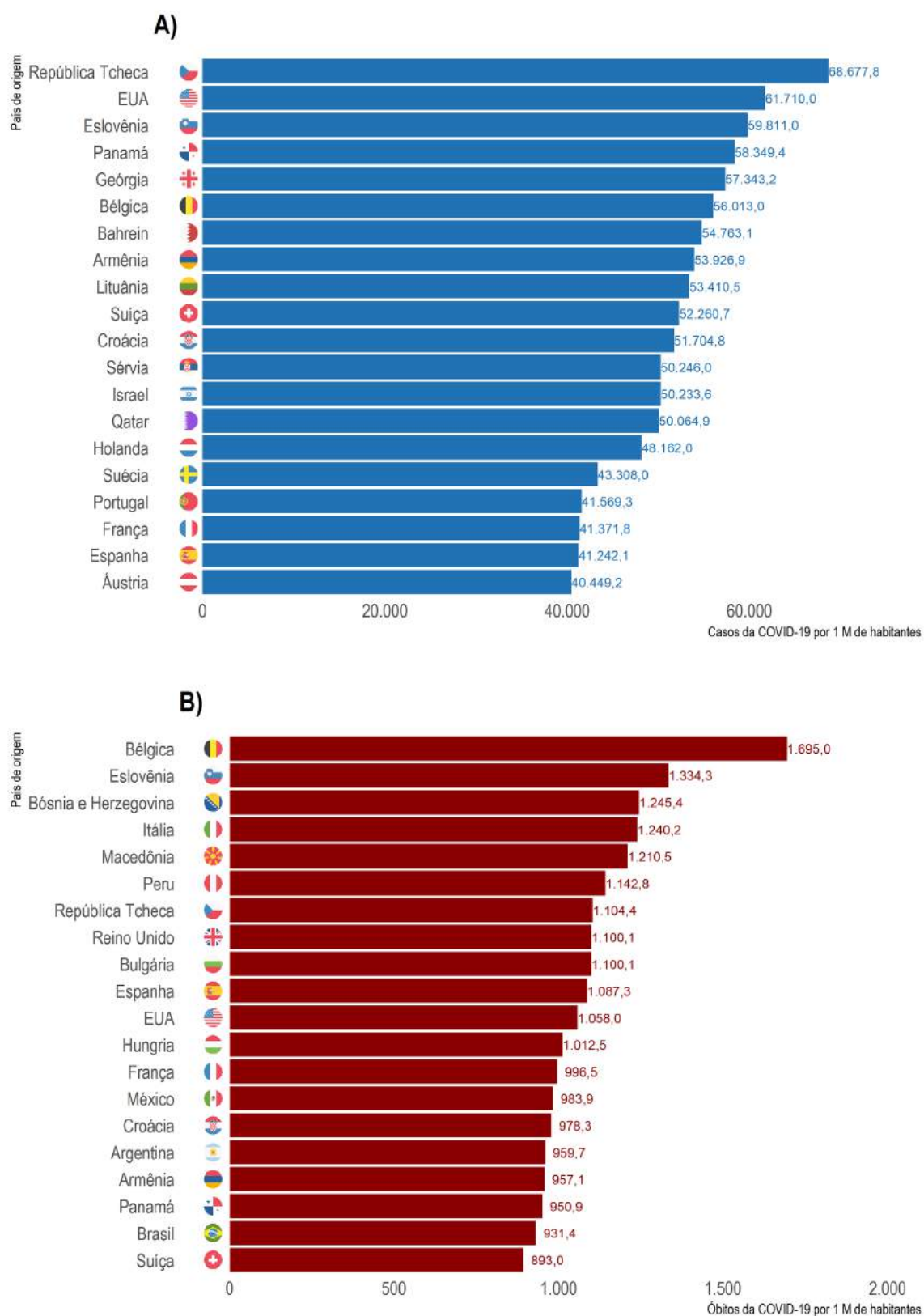


Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 2/1/2021.

FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020-21

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 53 foi de 10.851,7 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada na República Tcheca (68.678 casos/1 milhão hab.), seguida pelo Estados Unidos (61.710/1 milhão hab.), Eslovênia (59.811/1 milhão hab.), Panamá (58.349/1 milhão hab.), Geórgia (57.343/1 milhão hab.), Bélgica (56.013/1 milhão hab.) e Bahrein (54.763/1 milhão hab.) (Figura 2A). O Brasil apresentou uma taxa de 36.719 casos para cada 1 milhão de habitantes.

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 2 de janeiro de 2021 uma taxa de 236 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a Bélgica apresentou o maior coeficiente (1.695/1 milhão hab.), seguido pelo Eslovênia (1.334/1 milhão hab.), Bósnia e Herzegovina (1.245/1 milhão hab.), Itália (1.240/1 milhão hab.), e Macedônia (1.211/1 milhão hab.). O Brasil apresentou um coeficiente de mortalidade de 931 óbitos/1 milhão hab. (Figura 2B).



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 2/1/2021.

FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes

Até o final da SE 53, 56,1% (47.471.376/84.586.904) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram. A Índia foi o país com o maior número de

recuperados (9.927.310 ou 20,9% do total mundial), seguida do Brasil (6.769.420 ou 14,3%) e a Rússia (2.572.279 ou 5,4%) (Figura 3).

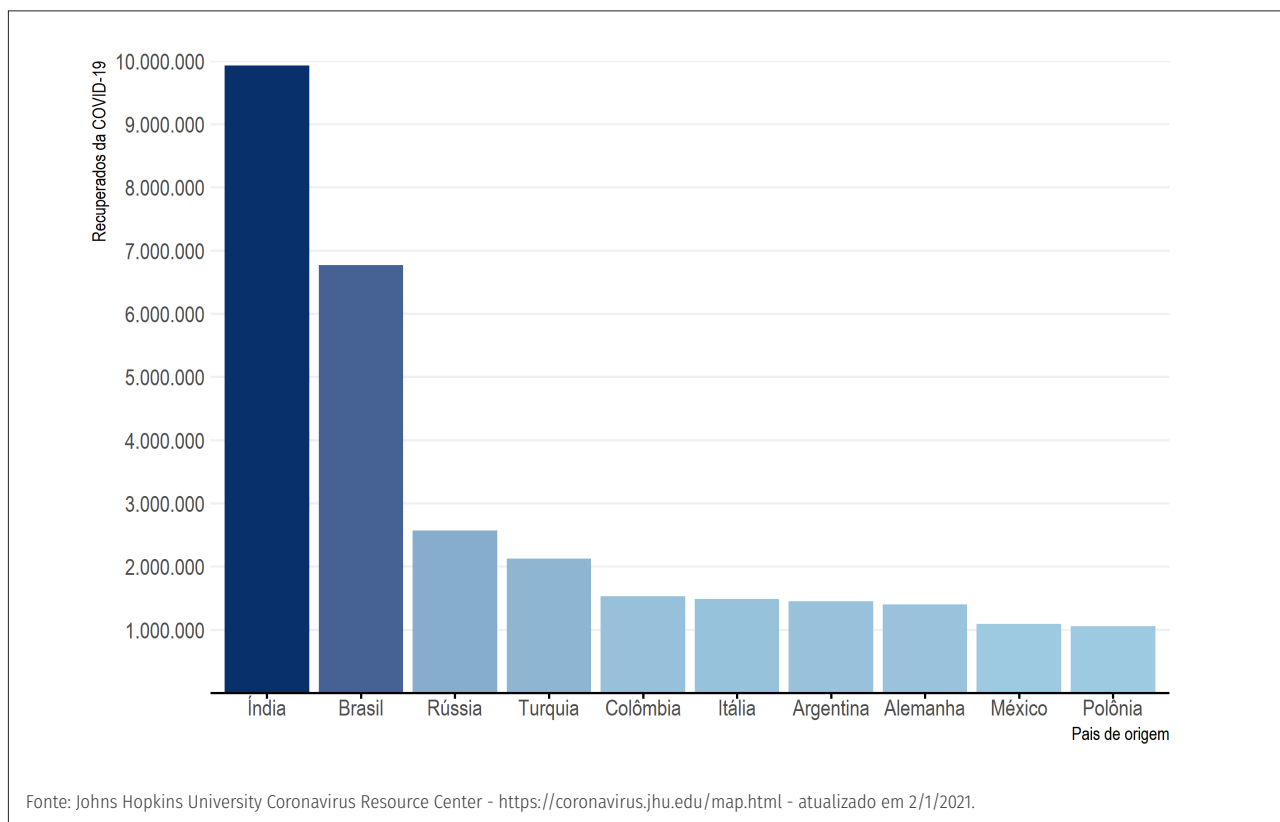


FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados em 2020-21

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos cinco países mais afetados pela doença. Na interpretação destas figuras é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo destes. Os Estados Unidos apresentam uma ascensão de casos novos a partir da semana 40 que se manteve até a semana 51, seguido de uma queda na semana 52 e nova ascensão na semana 53, sendo o país com o maior número de casos novos no mundo nesta última SE, registrando um total de 1.434.058. O Reino Unido também apresentou ascensão de casos a partir da SE 49 e nesta última semana foi o país com o segundo maior número de casos, registrando 344.807 novos casos. O Brasil apresentou um decréscimo

no número de casos novos na SE 53, alcançando 250.599 registros. A Rússia apresentou uma tendência crescente de casos até a SE 52, seguido de uma redução na semana atual, chegando a 187.775 casos novos. A Índia manteve uma tendência de queda de casos novos e na SE 53 apresentou 136.115 casos.

Em relação aos óbitos, na SE 53, os Estados Unidos registraram o maior número de óbitos novos (18.277) após um aumento de registros na última semana. O Brasil foi o segundo país a registrar o maior número de óbitos na SE 53, chegando a 4.930 óbitos novos. México (4.825), Alemanha (4.534) e Reino Unido (4.169) ocupam as posições seguintes no ranking mundial de óbitos novos na SE 53.

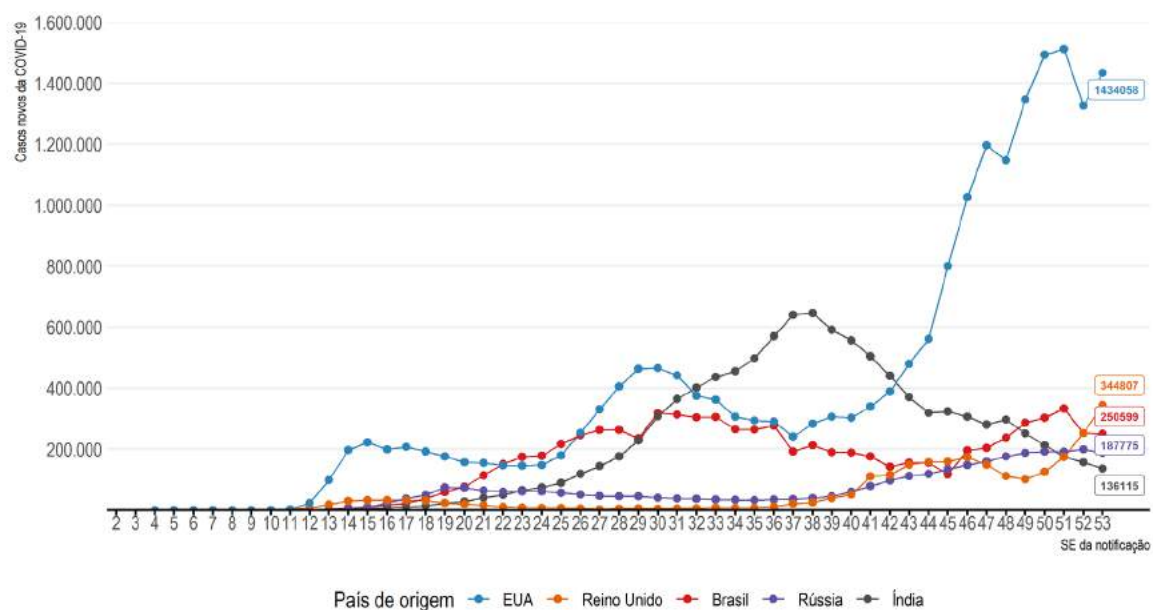


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos

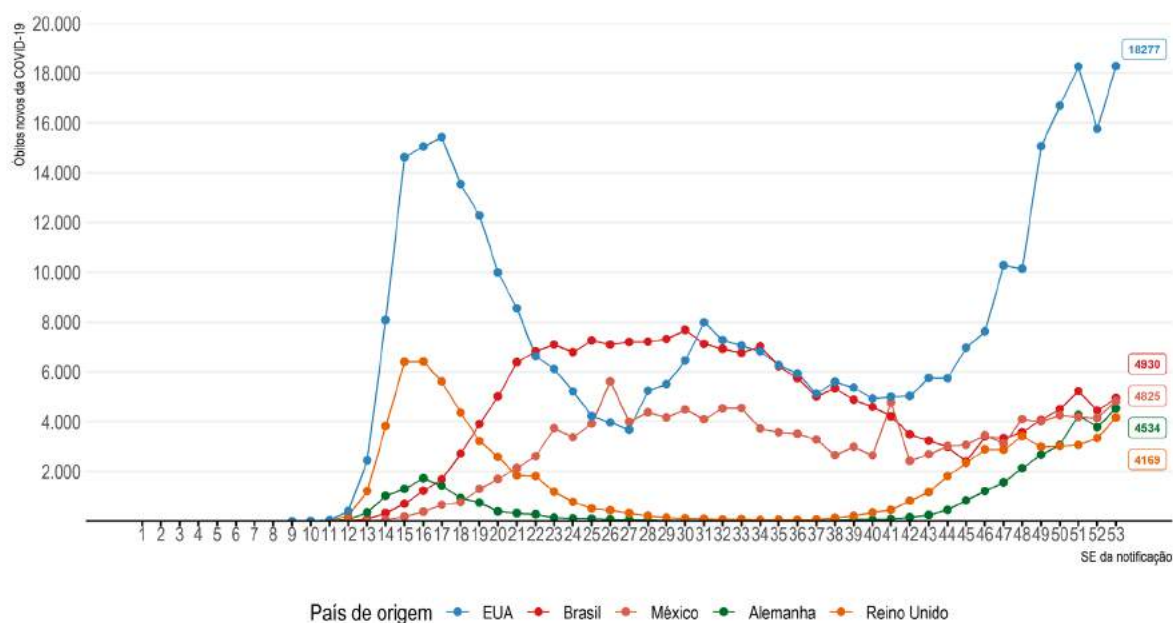


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos

Brasil

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020 foram confirmados 7.716.405 casos e 195.725 óbitos por covid-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (70.570 casos) ocorreu no dia 16 de dezembro e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho.

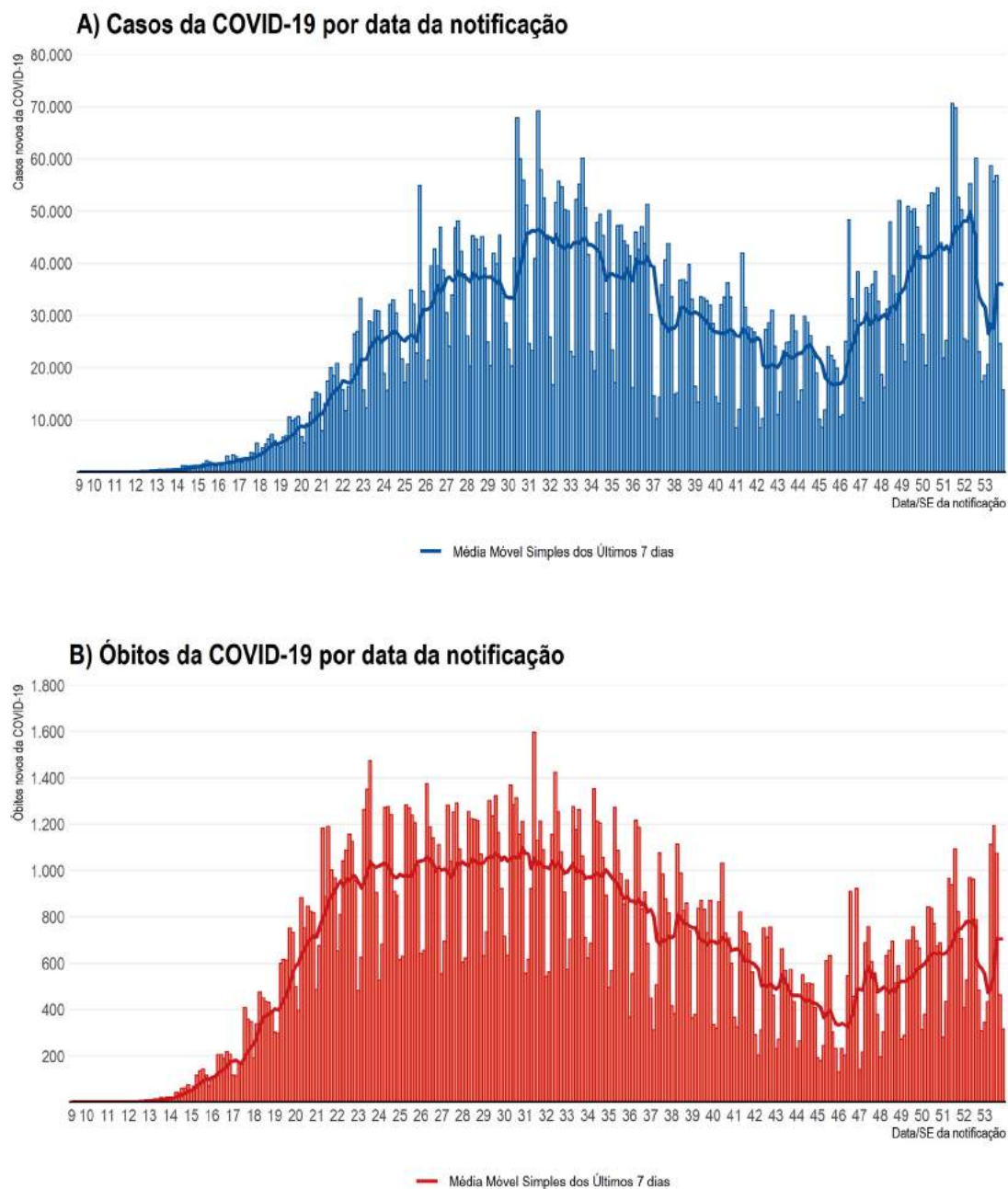
Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 53 (27/12/20 a 2/1/2021) foi de 35.800, enquanto que na SE 52 (20 a 26/12/20) foi de 36.093, representando uma estabilização com -1% no número de casos. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 53 foi de 704, representando um aumento de 11% em relação à média de registros da SE 52 (634) (Figura 6A e 6B).

Durante a SE 53 foram registrados um total de 250.599 casos e 4.930 óbitos novos por covid-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência até o dia 2 de janeiro de 2021 foi de 3.671,9 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade foi de 93,1 óbitos por 100 mil habitantes.

No decorrer das semanas epidemiológicas do ano de 2020, os casos e óbitos novos relacionados à covid-19 se mostraram heterogêneos entre as diferentes regiões do país. Analisando retrospectivamente os dados registrados, as regiões Sudeste, Nordeste e Norte apresentaram crescimento do número de casos e óbitos antes da semana epidemiológica 16, enquanto que nas regiões Sul e Centro-Oeste foi observado crescimento apenas depois da SE 20 (Figura 7).

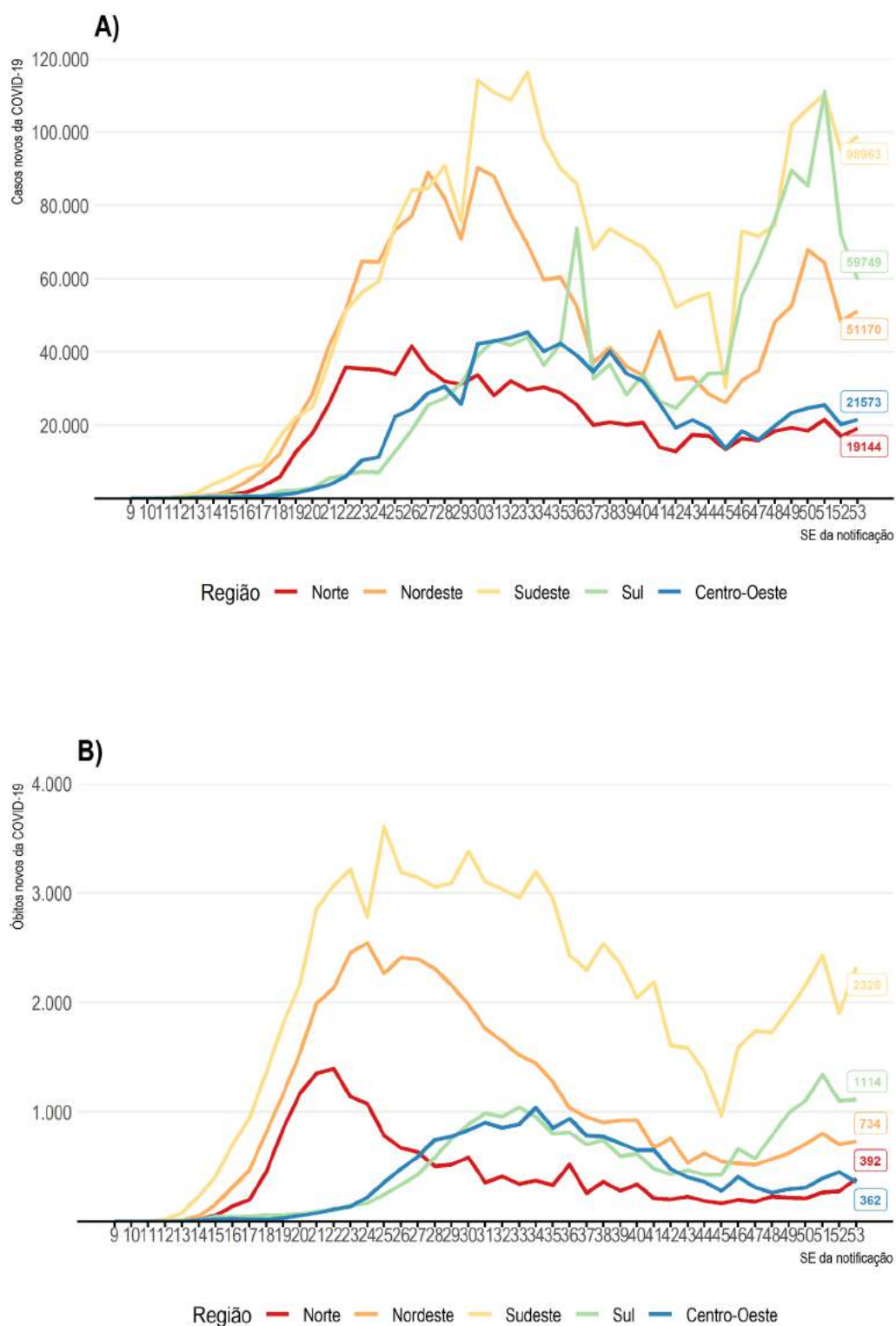
Na semana epidemiológica 53, o número de casos novos de covid-19 foi de 98.963 no Sudeste, 51.170 no Nordeste, 59.749 no Sul, 21.573 no Centro-Oeste e 19.144 no Norte; o número de óbitos novos foi 2.328 no Sudeste, 734 no Nordeste, 362 no Centro-Oeste, 1.114 no Sul e 392 no Norte.

Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se que a região Norte registrou um coeficiente de incidência de 4.677 casos/100 mil hab. e mortalidade de 98 óbitos/100 mil hab. O estado de Roraima apresentou a maior incidência do país, 11.367 casos/100 mil hab., superando inclusive a taxa de incidência da própria região Norte. A região Nordeste teve uma incidência de 3.338 casos/100 mil hab. e mortalidade de 84 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (4.956 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (110 óbitos/100 mil hab.). Na região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 3.059 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 101 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (6.227 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (148 óbitos/100 mil hab.). A região Sul registrou uma incidência de 4.567 casos/100 mil hab. e mortalidade de 74 óbitos/100 mil hab., com Santa Catarina apresentando a maior taxa de incidência (6.930 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul com a maior taxa de mortalidade (79 óbitos/100 mil hab.). Por fim, a região Centro-Oeste, que apresentou a maior incidência e mortalidade do país (5.384 casos/100 mil hab. e 110 óbitos/100 mil hab.), teve o Distrito Federal como o responsável pelo maior valor de taxa de incidência e mortalidade da região, 8.387 casos/100 mil hab. e 142 óbitos/100 mil hab., respectivamente.



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 2/1/2021.

FIGURA 6 Número de registros de casos novos (A) e óbitos novos (B) de covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020-21



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 2/1/2021, às 18h, sujeitos a revisões.

FIGURA 7 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as regiões do Brasil, 2020-21

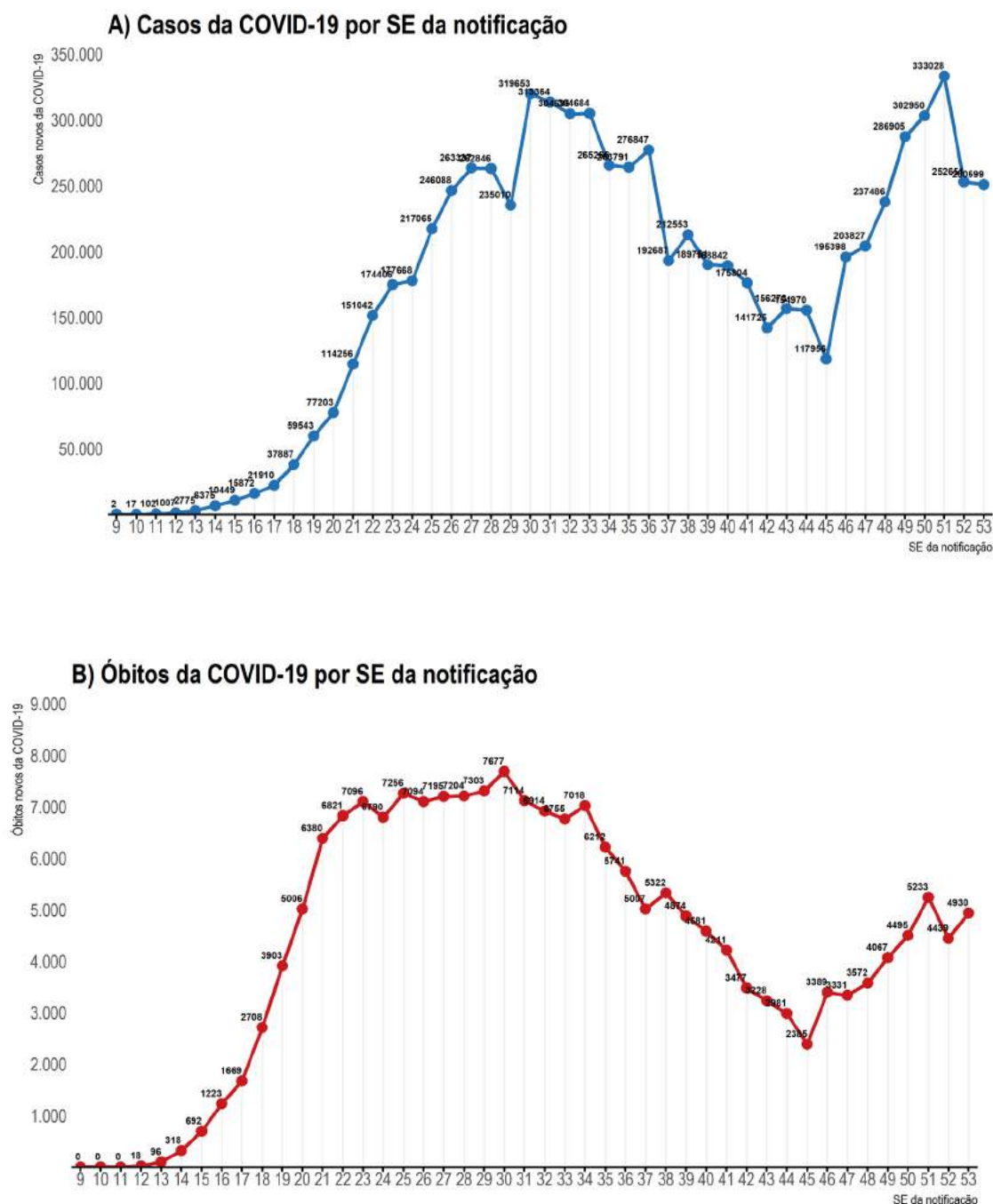
TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 53, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e unidade da federação (UF). Brasil, 2020-21

REGIÃO/UF	População TCU 2019	CASOS CONFIRMADOS			ÓBITOS CONFIRMADOS		
		NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE
Norte	18.430.980	19.144	861.939	4.676,6	392	18.110	98,3
AC	881.935	1.205	41.941	4.755,6	18	798	90,5
AM	4.144.597	5.860	201.867	4.870,6	152	5.325	128,5
AP	845.731	2.148	68.441	8.092,5	26	927	109,6
PA	8.602.865	4.012	293.807	3.415,2	85	7.209	83,8
RO	1.777.225	3.846	96.433	5.426,0	82	1.825	102,7
RR	605.761	621	68.858	11.367,2	14	787	129,9
TO	1.572.866	1.452	90.592	5.759,7	15	1.239	78,8
Nordeste	57.071.654	51.170	1.904.954	3.337,8	734	47.926	84,0
AL	3.337.357	2.236	105.361	3.157,0	48	2.502	75,0
BA	14.873.064	13.173	495.286	3.330,1	204	9.187	61,8
CE	9.132.078	8.742	336.574	3.685,6	63	10.015	109,7
MA	7.075.181	933	200.976	2.840,6	47	4.513	63,8
PB	4.018.127	4.508	167.615	4.171,5	88	3.692	91,9
PE	9.557.071	8.376	223.325	2.336,8	114	9.674	101,2
PI	3.273.227	2.965	143.210	4.375,2	46	2.848	87,0
RN	3.506.853	4.487	118.691	3.384,5	72	2.995	85,4
SE	2.298.696	5.750	113.916	4.955,7	52	2.500	108,8
Sudeste	88.371.433	98.963	2.703.086	3.058,8	2.328	89.552	101,3
ES	4.018.650	11.850	250.227	6.226,6	187	5.113	127,2
MG	21.168.791	26.971	549.302	2.594,9	438	12.023	56,8
RJ	17.264.943	15.529	435.604	2.523,1	703	25.608	148,3
SP	45.919.049	44.613	1.467.953	3.196,8	1.000	46.808	101,9
Sul	29.975.984	59.749	1.369.059	4.567,2	1.114	22.229	74,2
PR	11.433.957	19.327	419.615	3.669,9	345	8.001	70,0
RS	11.377.239	22.140	452.920	3.980,9	482	8.934	78,5
SC	7.164.788	18.282	496.524	6.930,1	287	5.294	73,9
Centro-Oeste	16.297.074	21.573	877.367	5.383,6	362	17.908	109,9
DF	3.015.268	4.946	252.874	8.386,5	70	4.268	141,5
GO	7.018.354	4.805	309.194	4.405,5	54	6.805	97,0
MS	2.778.986	7.197	135.361	4.870,9	153	2.360	84,9
MT	3.484.466	4.625	179.938	5.164,0	85	4.475	128,4
Brasil	210.147.125	250.599	7.716.405	3.671,9	4.930	195.725	93,1

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 2/1/2021, às 18h, sujeitos a revisões.

A SE 53 encerrou com um total de 250.599 novos casos registrados, o que representa uma estabilização com -1% (diferença de 2.052 casos) quando comparado ao número de casos registrados na SE 52 (252.651) (Figura 8A). Em relação aos óbitos, a SE 53 encerrou com um

total 4.930 novos registros de óbitos, representando um aumento de 11% quando comparado ao número de óbitos registrados na SE 52 (4.439 óbitos) (Figura 8B). A média diária de novos registros de óbitos na SE 53 foi de 704 contra 634 na SE 52.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 2/1/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 8 Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21

A Figura 9 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil. Ao final da SE 53, o Brasil apresentava uma estimativa de 6.769.420 casos recuperados e 751.260 casos em acompanhamento.

O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas secretarias estaduais de saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Inicialmente, são identificados os pacientes que se encontram hospitalizados por SRAG, sem registro de óbito ou com alta no sistema. De forma

complementar, são considerados os casos leves com início dos sintomas há mais de 14 dias que não estão hospitalizados, somados aos que foram hospitalizados e receberam alta (com registro no SIVEP-Gripe) e que não evoluíram para óbito.

São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias, pelas secretarias estaduais de saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP-Gripe.

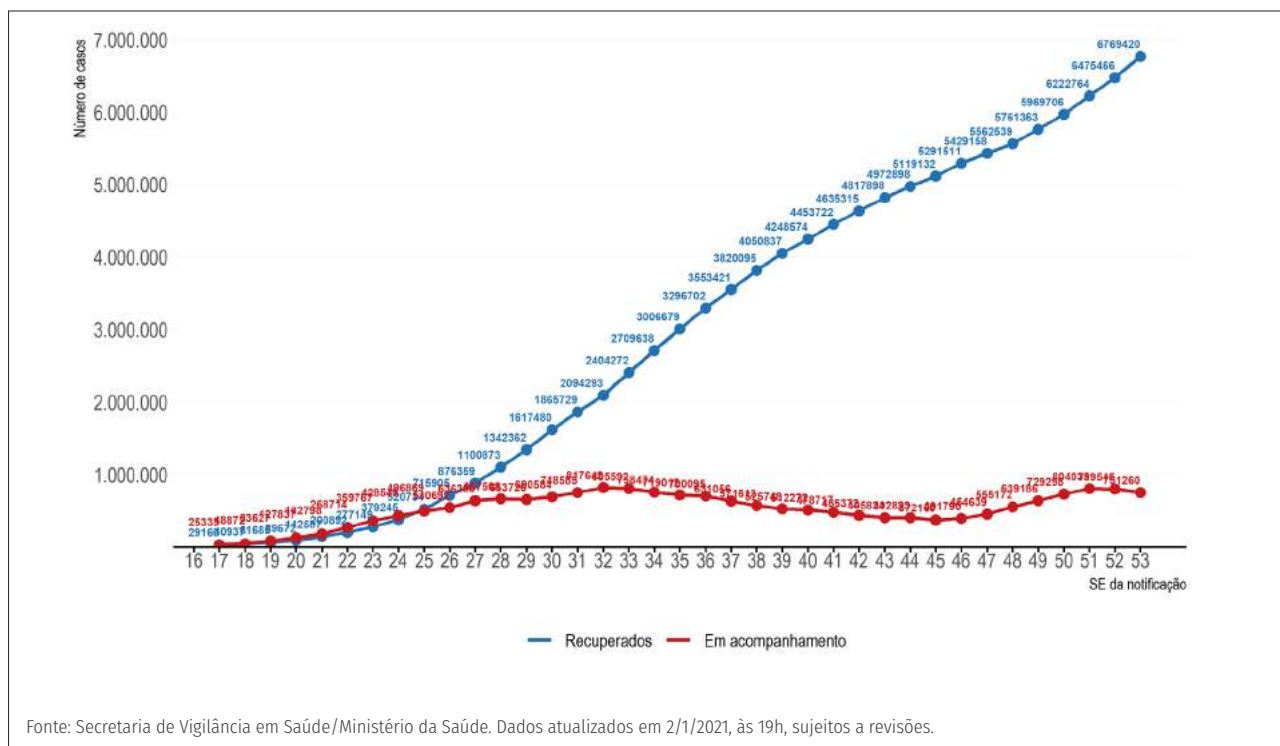


FIGURA 9 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020-21

Macrorregiões, UF e Municípios

A Figura 10 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 53. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução nos registros em 8 estados, aumento em 11 e no DF e estabilização em 7 (Figura 10A e Anexo 1). Comparando a SE 53 com a SE 52, observa-se estabilização (-1%) no número de novos casos. A média diária de casos novos registrados na SE 53 foi de 35.800, ligeiramente inferior à média apresentada na SE 52 de 36.093 casos.

Em relação ao registro de novos óbitos, foi observada uma redução em 8 estados, aumento em 13 e no DF e estabilização em 5 (Figura 10B e Anexo 1). Comparando-se a SE 53 à SE 52, verifica-se um aumento de 11% no número de registros novos. Foi observado uma média de 704 óbitos por dia na SE 53, superior à média da SE 52 de 634.

Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 53, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Bahia registraram os maiores números incidentes, respectivamente (Figura 11A).

Comparativamente a SE 52, na SE 53 as UF que apresentaram redução no número de novos casos foram: Rio Grande do Norte, Roraima, Paraná, Tocantins, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Bahia. A estabilização dos casos ocorreu no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Maranhão, Rondônia, Alagoas e Pernambuco. O aumento ocorreu no Espírito Santo, Mato Grosso, Sergipe, Piauí, Paraíba, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Amazonas, Acre, Ceará e Amapá.

Em relação ao número total de óbitos novos na SE 53, São Paulo e Rio de Janeiro foram os que apresentaram

os maiores valores registrados, (Figura 11B). Comparando a SE 53 à SE anterior, verificou-se redução no número de novos óbitos em Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Acre, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná. A estabilização foi observada em Alagoas, Bahia Amapá, Maranhão e Espírito Santo. Por fim, o aumento foi constatado em Sergipe, Pará, Distrito Federal, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo, Ceará, Tocantins, Rio de Janeiro, Amazonas, Rondônia e Roraima.

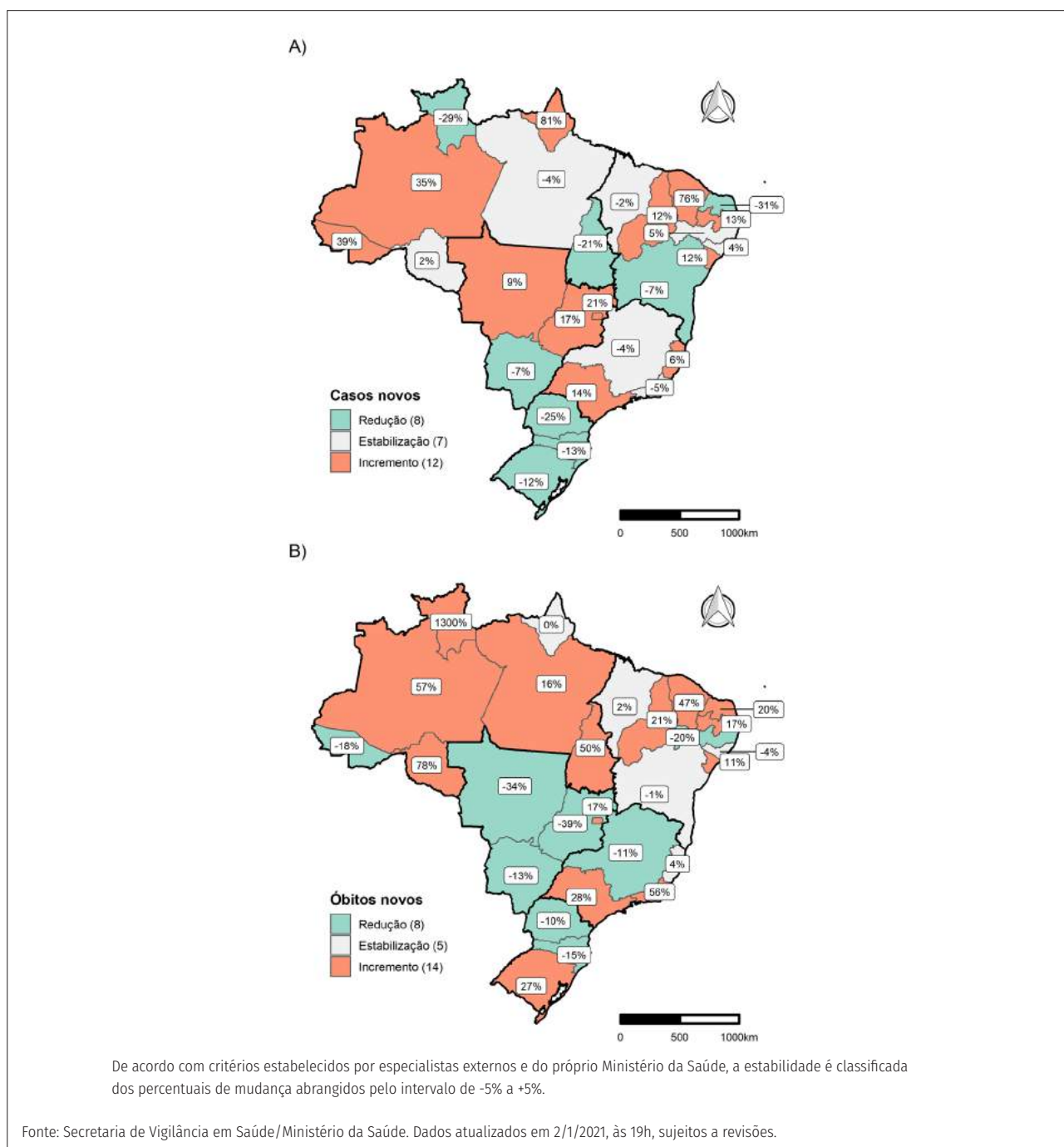
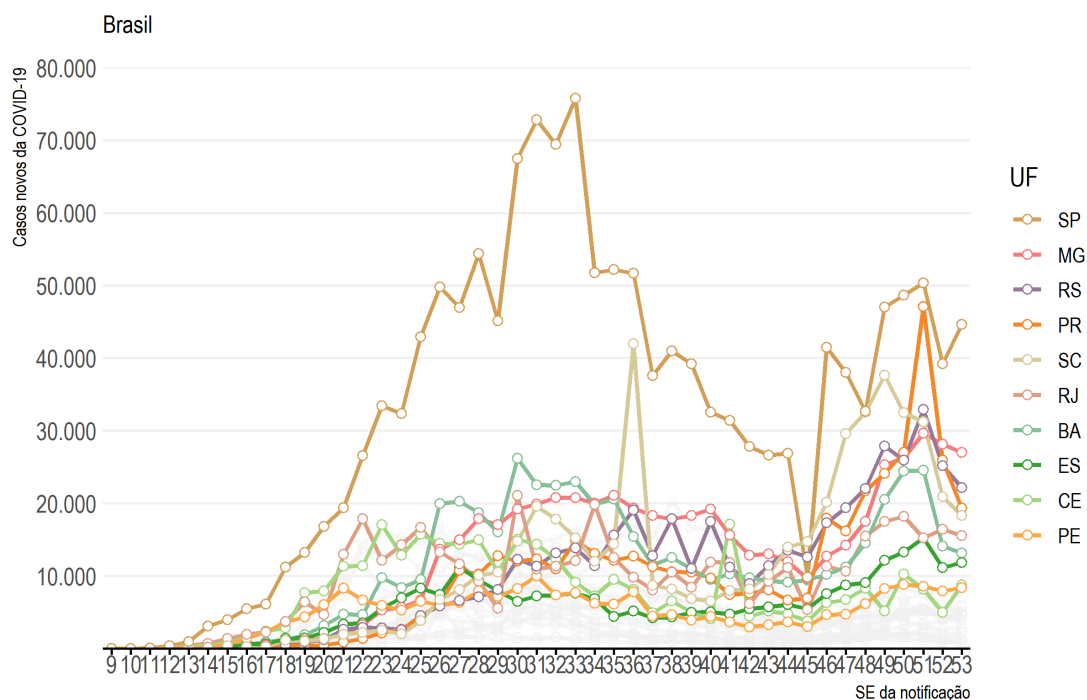
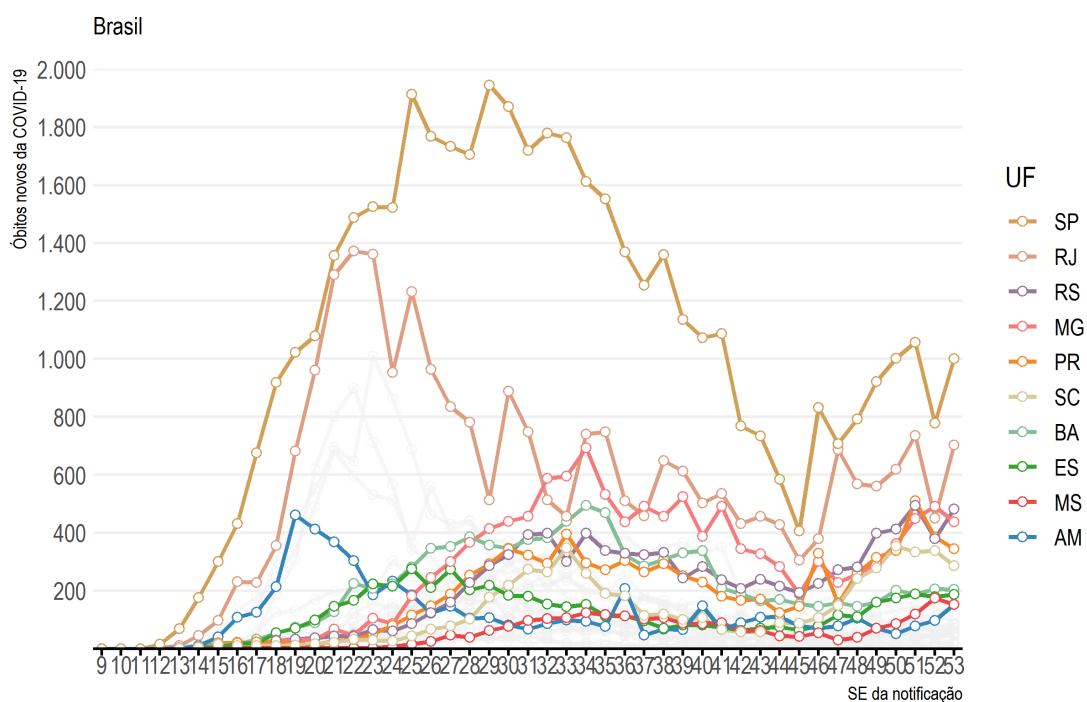


FIGURA 10 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19, por UF, na SE 53. Brasil, 2020-21

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 2/1/2021, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 11 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020-21

No conjunto de estados da região Norte, observou-se aumento de 12% no número de novos casos registrados na SE 53 (19.144) quando comparado com a semana anterior (17.035), com uma média diária de 2.735 casos novos na SE 53, frente a 2.434 registrados na SE 52. Entre as SE 53 e 52 foi observado redução no número de casos em Roraima (-29%) e Tocantins (-21%), estabilização no Pará (-4%) e Rondônia (2%) e aumento no Amazonas (35%), Acre (39%) e Amapá (81%) (Figura 12A). Ao final da SE 53, os sete estados da região Norte registraram um total de 861.939 casos de covid-19 (11,2% do total de casos do Brasil) (Figura 13A e Anexo 2). Nessa região, os municípios com maior número de registro de casos novos na SE 53 foram: Manaus/AM (3.695), Belém/PA (1.292) e Porto Velho/RO (1.050).

Em relação aos óbitos, observou-se um aumento de 43% no número de novos óbitos na SE 53 em relação à semana anterior, com uma média diária de 56 óbitos na SE 53, frente a 39 na SE 52. Houve redução no Acre (-18%), estabilização no Amapá (0%) e aumento no Pará (16%), Tocantins (50%), Amazonas (57%), Rondônia (78%) e Roraima (1.300%) (Figura 12B). Ao final da SE 53, os sete estados da região Norte apresentaram um total de 18.110 óbitos (9,3% do total de óbitos do Brasil) (Figura 13B e Anexo 2). Manaus/AM foi o município com maior número de registros de óbitos na SE 53 com um total de 103 óbitos novos.

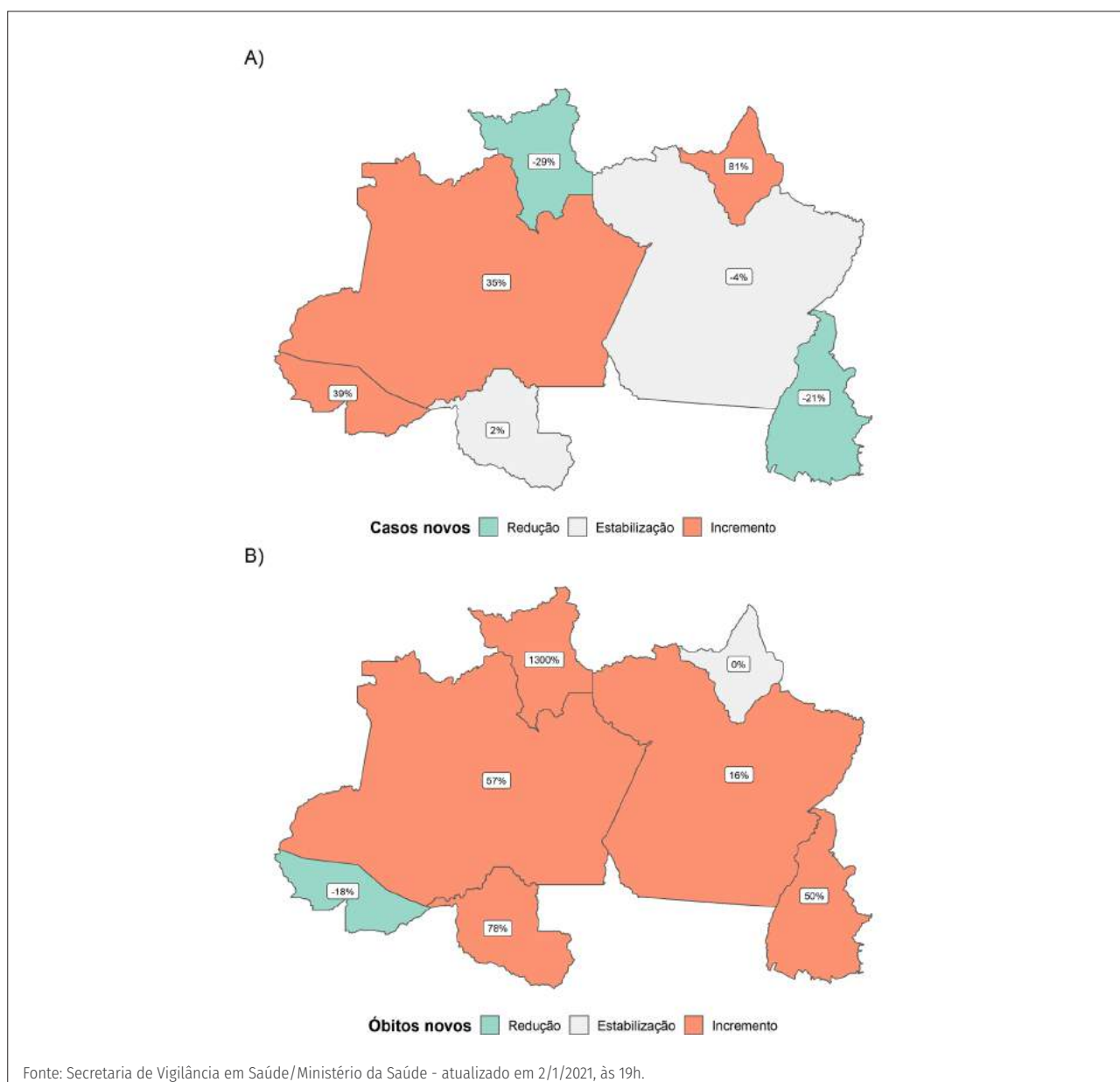
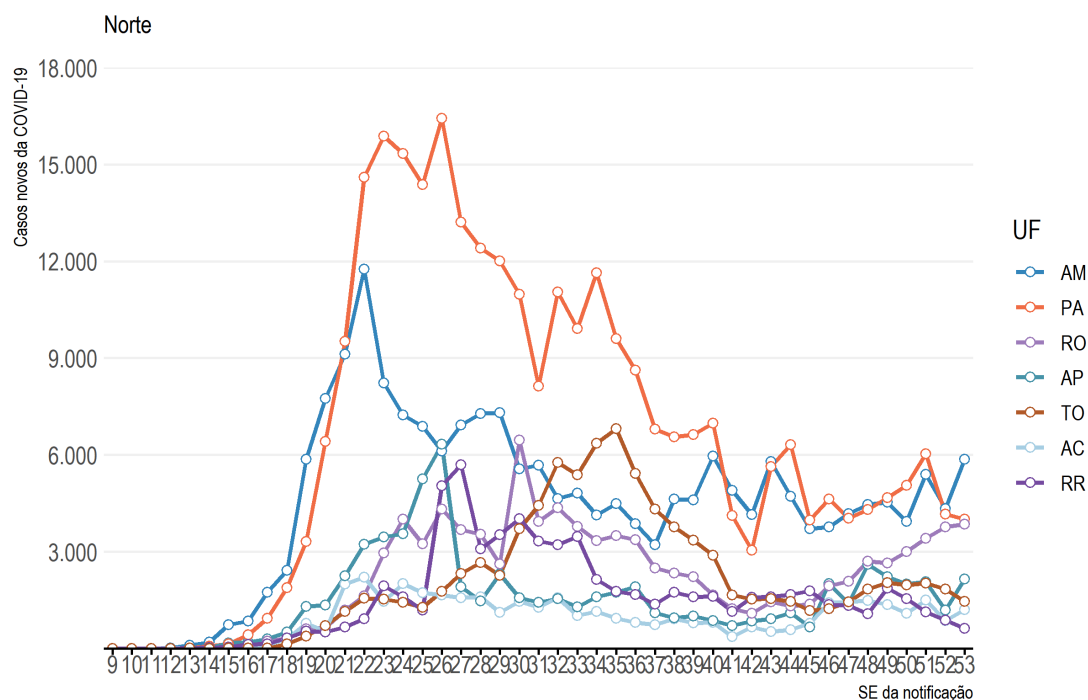
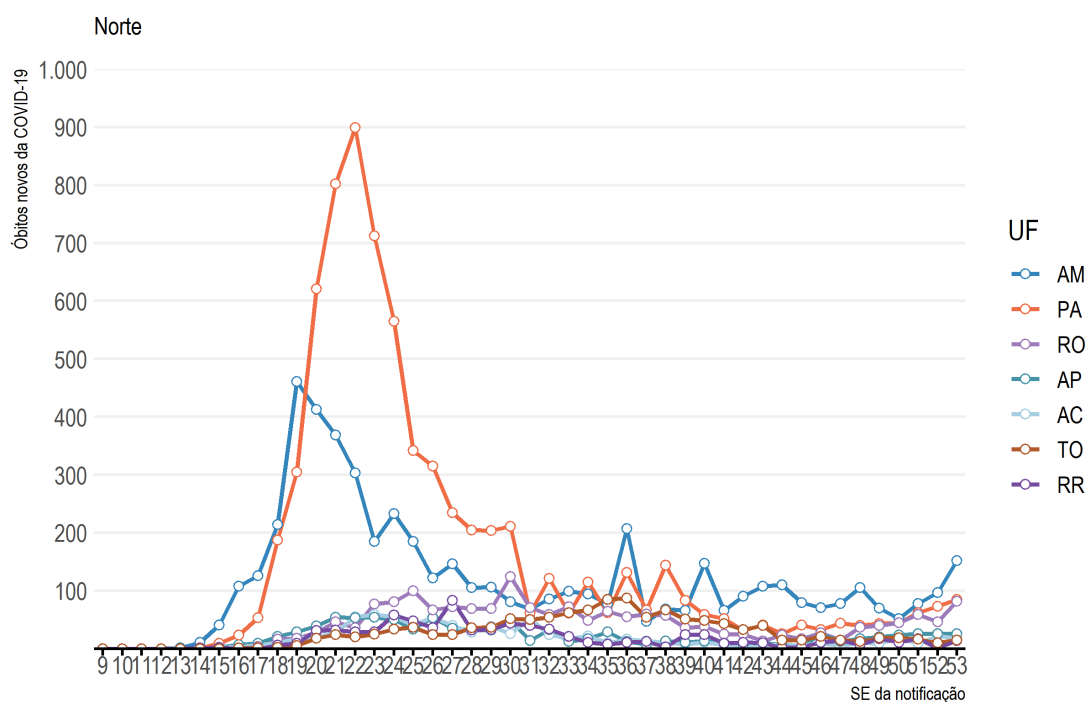


FIGURA 12 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 53. Região Norte, Brasil, 2020-21

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 13 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Norte. Brasil, 2020-21

No conjunto de estados da região Nordeste observa-se aumento no número de casos novos (6%) na SE 53 (51.170) em relação à SE 52 (48.428), com uma média de casos novos de 7.310 na SE 53, frente a 6.918 na SE 52. Nessa região, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido do Ceará e Pernambuco. Foi observado redução no número de novos registros de casos na SE 53 no estado Rio Grande do Norte (-31%) e Bahia (-7%), estabilização no Maranhão (-2%), Alagoas (4%) e Pernambuco (5%) e aumento no Sergipe (12%), Piauí (12%), Paraíba (13%) e Ceará (76%) (Figura 14A). Ao final da SE 53, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 1.904.954 casos de covid-19 (24,7% do total de casos do Brasil) (Figura 15A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Fortaleza/CE (4.020), Aracaju/SE (3.538), Recife/PE (2.943) e Salvador/BA (2.299).

Quanto aos óbitos, houve estabilização com acréscimo de 4% no número de novos registros de óbitos na SE 53 em relação à SE 52, com uma média diária de 105 óbitos na SE 53, frente a 101 na SE 52. Na SE 53, o estado da Bahia apresentou o maior valor de novos registros de óbitos (204), seguido de Pernambuco (114) e Paraíba (88). Observou-se redução no número de novos registros de óbitos na SE 53, em comparação com a SE 52 em Pernambuco (-20%), estabilização em Alagoas (-4%), Bahia (1%), Maranhão (2%) e aumento em Sergipe (11%), Paraíba (17%), Rio Grande do Norte (20%), Piauí (21%) e Ceará (47%) (Figura 14B). Ao final da SE 53, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 47.926 óbitos por covid-19 (24,5% do total de casos do Brasil) (Figura 15B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 53 foram: Salvador/BA (28), Maceió/AL (28), Fortaleza/CE (24), João Pessoa/PB (23), Recife/PE (22) e Natal/RN (22).

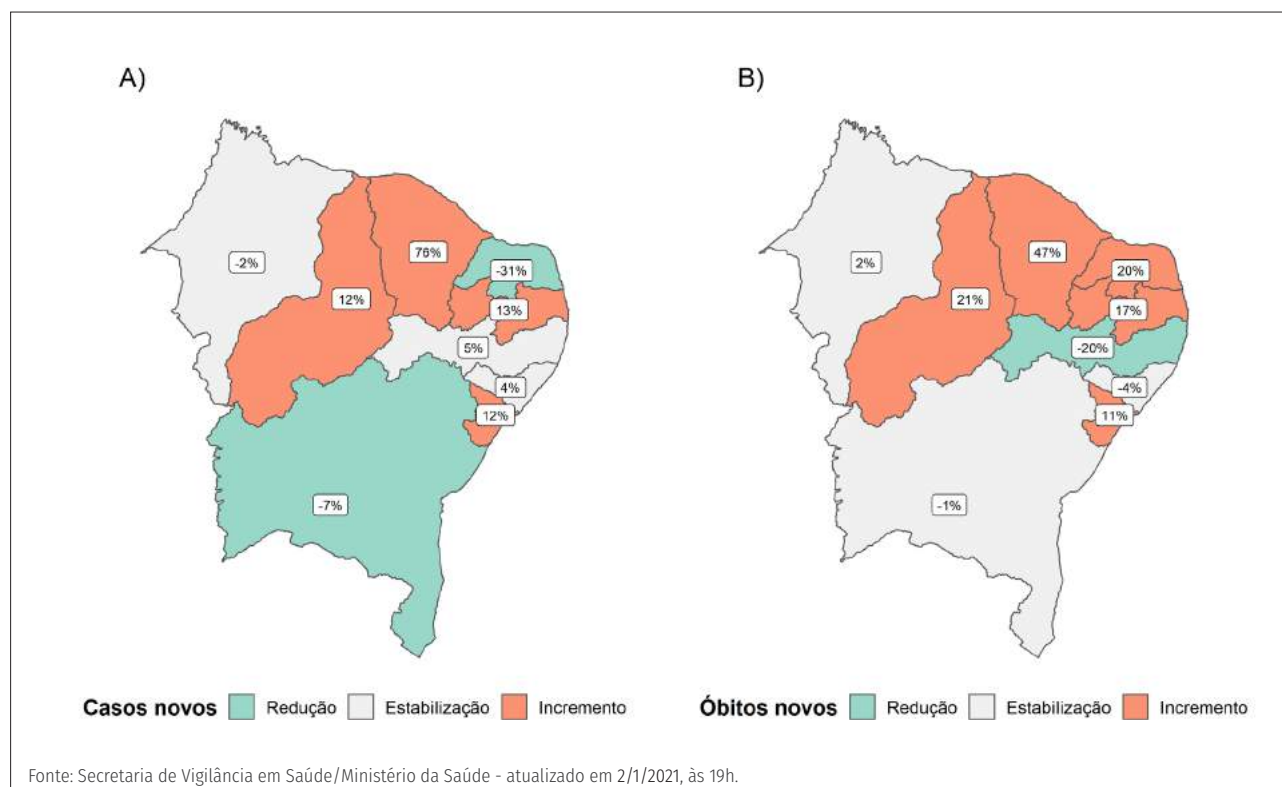
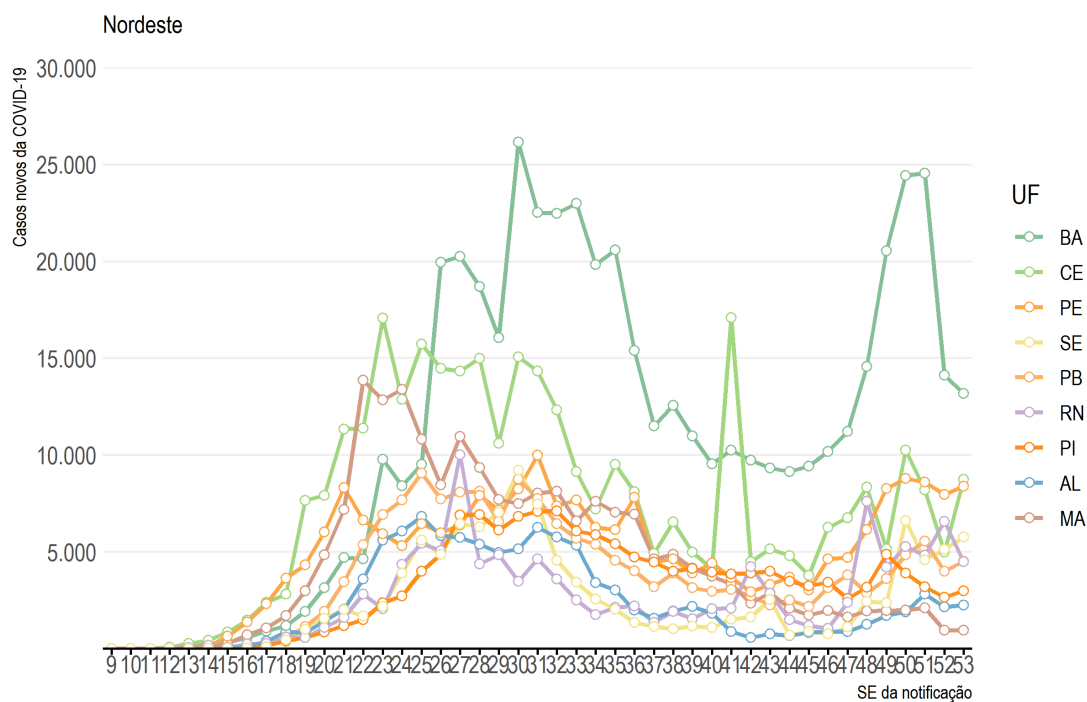
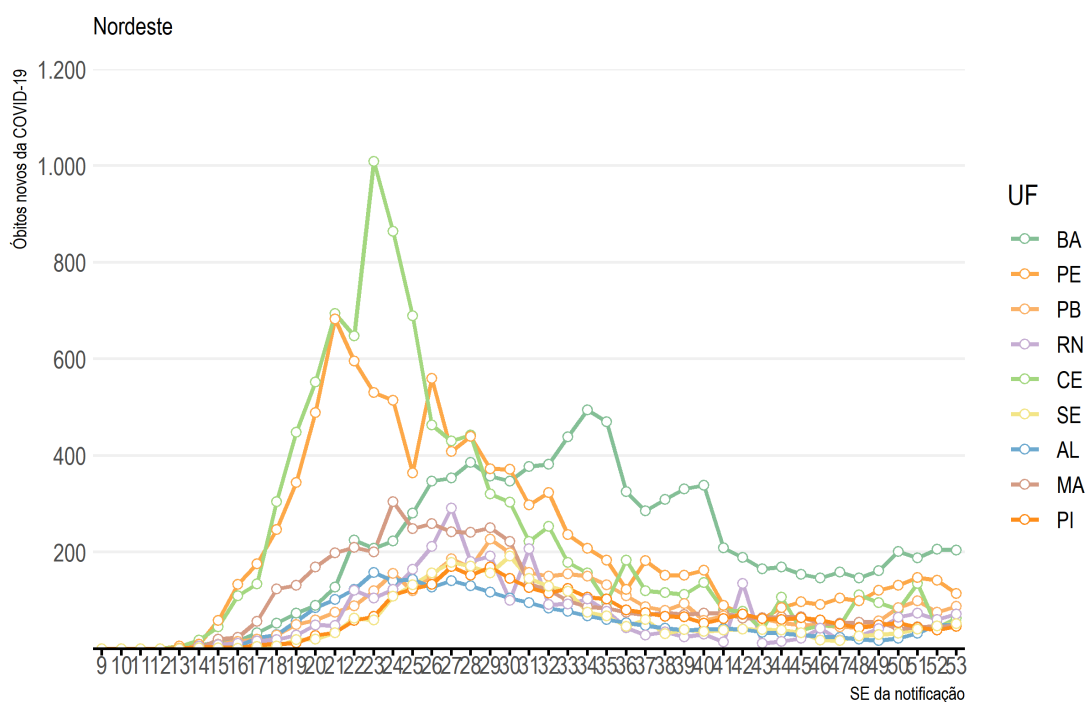


FIGURA 14 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 53. Região Nordeste, Brasil, 2020-21

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 15 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Nordeste. Brasil, 2020-21

Dentre os estados da região Sudeste, observa-se estabilização (4%) no número de novos registros na SE 53 (98.963) em relação à SE 52 (94.931), com uma média diária de 14.138 casos novos na SE 53, frente a 13.562 na SE 52. Foi observado estabilização no número de casos novos de covid-19 no Rio de Janeiro (-5%) e Minas Gerais (-4%) e aumento Espírito Santo (6%) e São Paulo (14%) (Figura 16A). Ao final da SE 53, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 2.703.086 casos de covid-19 (35% do total de casos do Brasil) (Figura 17A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 52 foram: São Paulo/SP (12.131), Rio de Janeiro/RJ (4.621), Belo Horizonte/MG (2.222), Campinas/SP (1.427) e Serra/ES (1.388).

Quanto aos óbitos, verificou-se aumento de 22% no número de novos óbitos registrados na SE 53 (2.328) em relação à SE 52 (1.901), com uma média diária de 333 novos registros de óbitos na SE 53, frente a 272 observados na SE 52. Foi observado redução no número de novos registros de óbitos de covid-19 em Minas Gerais (-11%), estabilização em Espírito Santo (4%) e aumento em São Paulo (28%) e Rio de Janeiro (56%) (Figura 16B). Ao final da SE 53, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 89.552 óbitos (45,8% do total de óbitos no Brasil) (Figura 17B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 52 foram: Rio de Janeiro/RJ (380), São Paulo/SP (260), São Gonçalo/RJ (58), Santo André/SP (48).

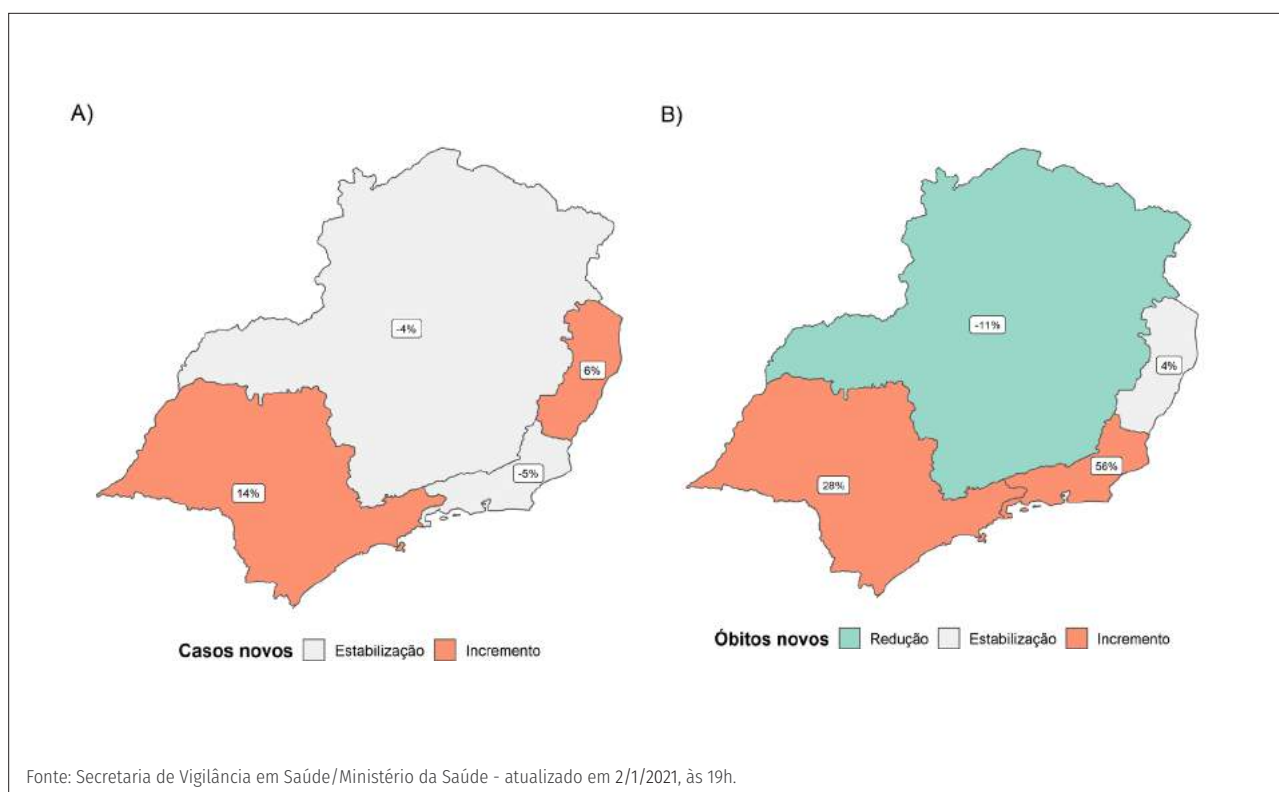
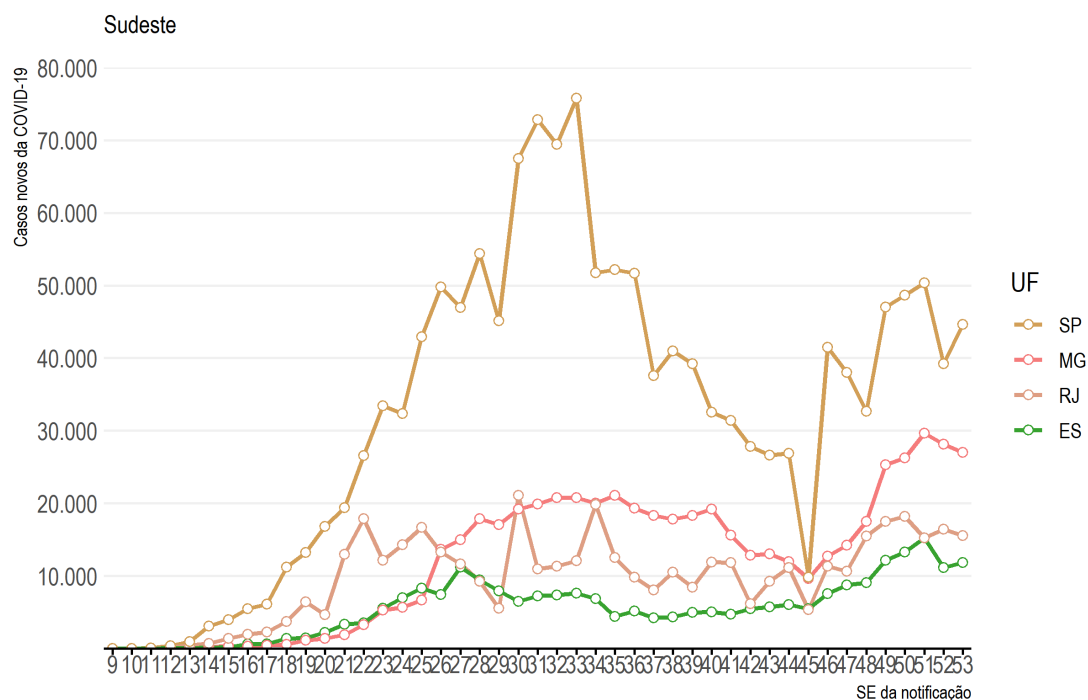
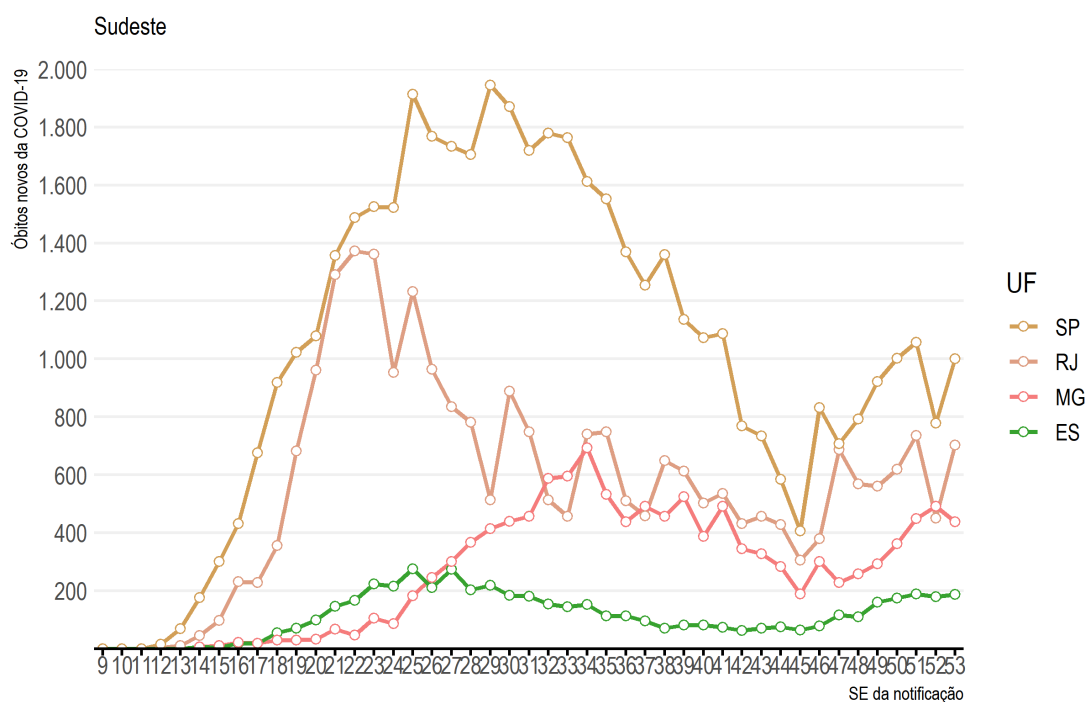


FIGURA 16 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 53. Região Sudeste, Brasil, 2020-21

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 17 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020-21

Para os estados da região Sul, observa-se uma redução de 17% no número de casos novos na SE 53 (59.749) em relação à SE 52 (72.028), com uma média de 8.536 casos novos na SE 53, frente a 10.290 na SE 52. Houve redução no número de casos novos registrados durante a semana no Paraná (-25%), Santa Catarina (-13%) e Rio Grande do Sul (-12%) (Figura 18A). Ao final da SE 53, os três estados apresentaram um total de 1.369.059 casos de covid-19 (17,7% do total de casos do Brasil) (Figura 19A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 53 foram: Porto Alegre/RS (2.337), Joinville/SC (2.331), Londrina/PR (1.571) e Florianópolis/SC (1.406).

Quanto aos óbitos, foi observado estabilização com acréscimo de 1% no número de novos registros de óbitos na SE 53 (1.114) em relação à SE 52 (1.104), com uma média de 159 óbitos diários da semana atual, frente a 158 registros da SE 52. Houve redução no número de novos óbitos registrados durante a semana em Santa Catarina (-15%) e Paraná (-10%) e aumento no Rio Grande do Sul (27%) (Figura 18B). Ao final da SE 53, os três estados apresentaram um total de 22.229 óbitos de covid-19 (11,4% do total de casos do Brasil) (Figura 19B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 53 foram: Porto Alegre/RS (72), Curitiba/PR (49) e Caxias do Sul/RS (30).

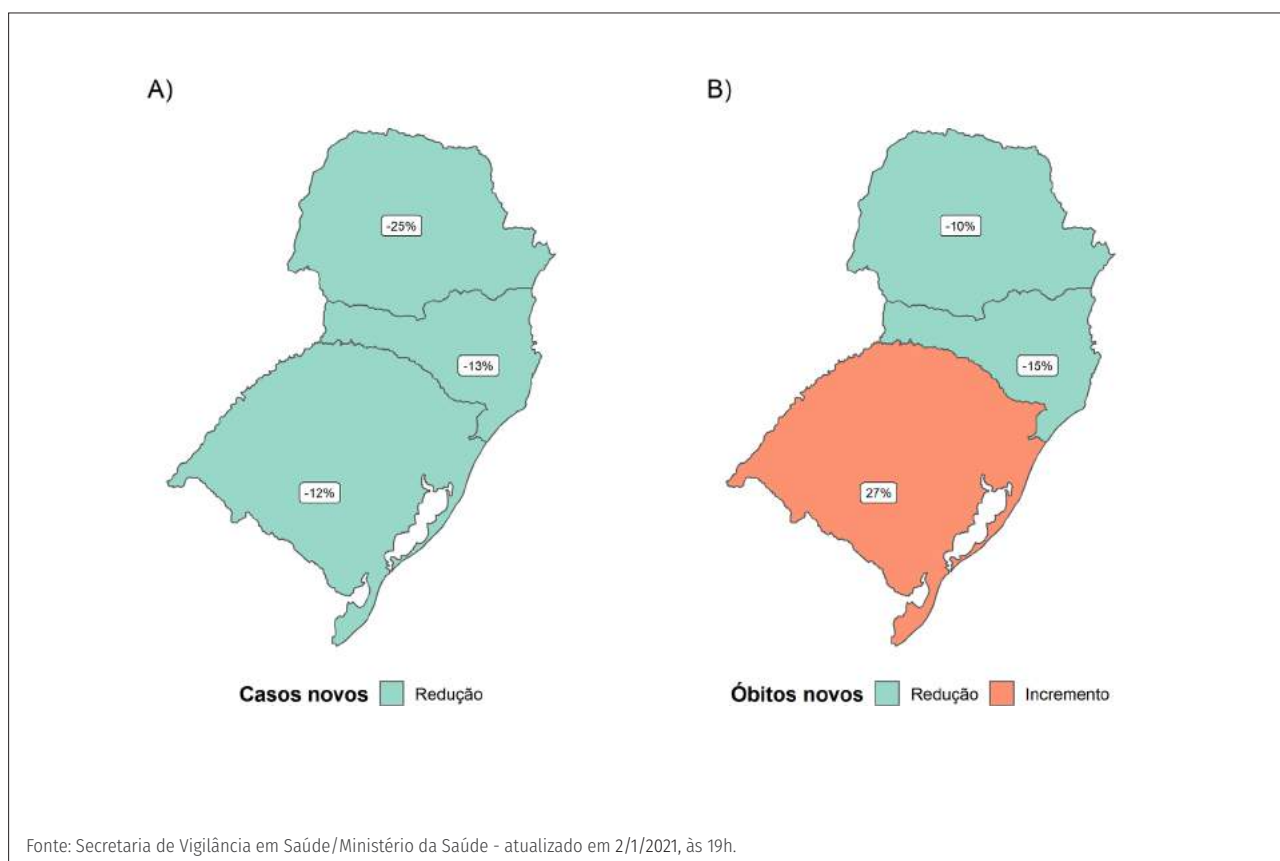
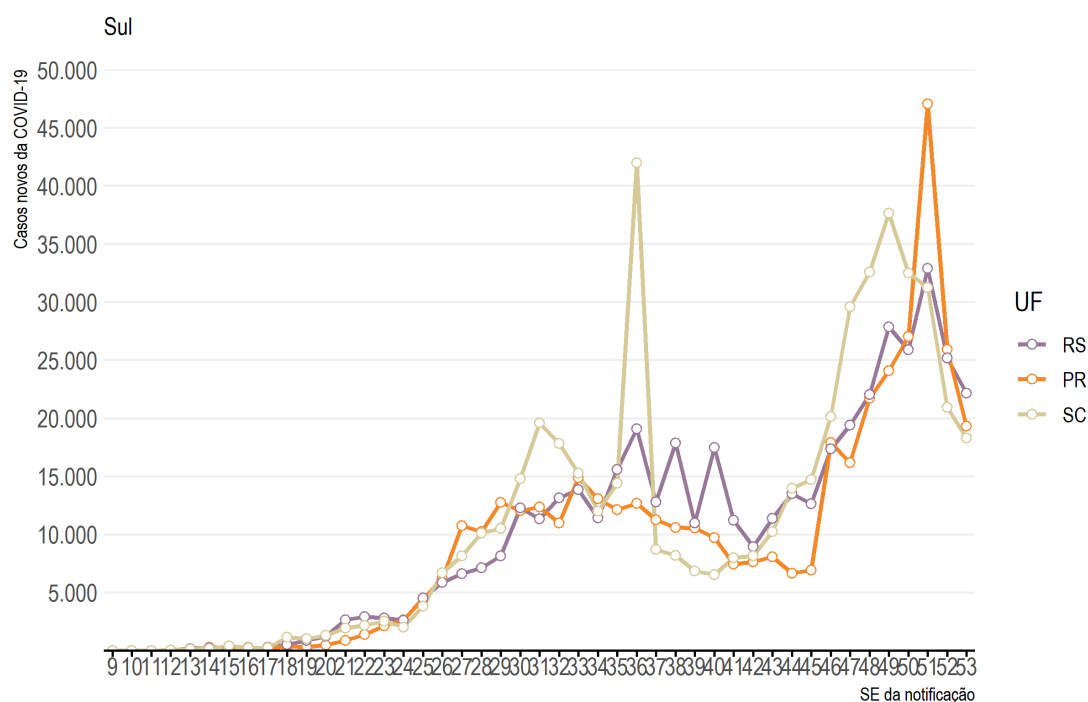
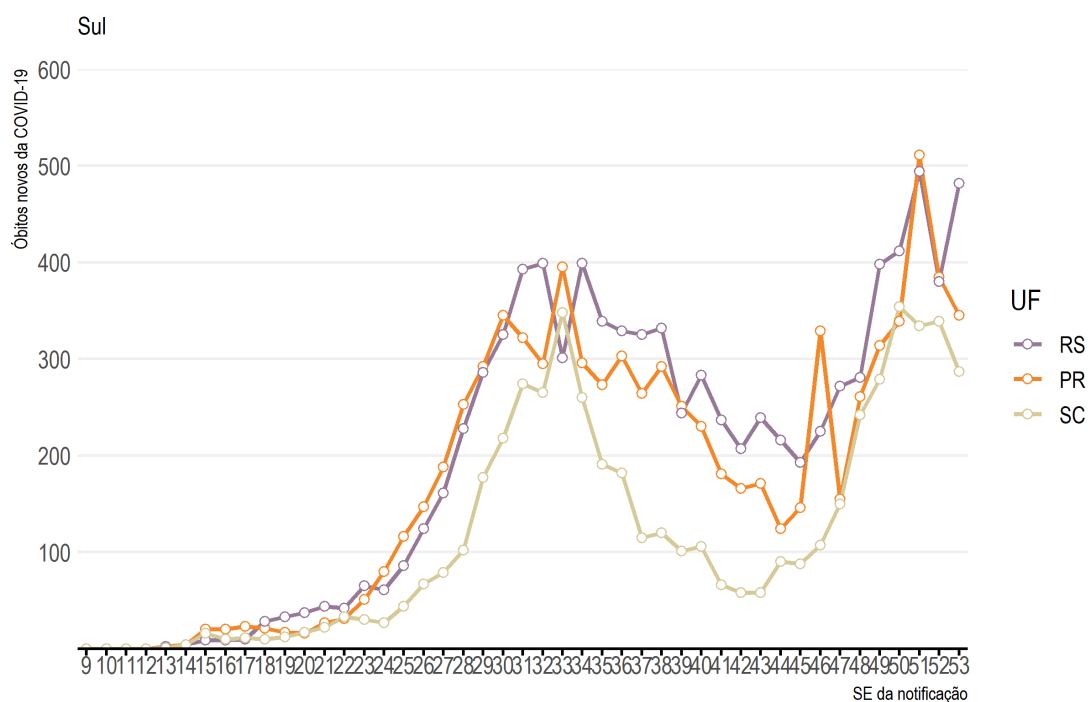


FIGURA 18 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 53. Região Sul, Brasil, 2020-21

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 19 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sul. Brasil, 2020-21

No conjunto das unidades federadas da região Centro-Oeste, observa-se aumento (7%) no número de casos novos da SE 53 (21.573) em relação à SE 52 (20.229), com uma média diária de casos novos de 3.082 na SE 53, frente a 2.890 na SE 52. Foi observado redução em Mato Grosso do Sul (-7%) e aumento em Mato Grosso (9%), Goiás (17%) e Distrito Federal (21%) (Figura 20A). Ao final da SE 53, a região apresentou um total de 877.367 casos de covid-19 (11,4% do total de casos do Brasil) (Figura 21A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 53 foram: Brasília/DF (4.946), Campo Grande/MS (2.781) e Goiânia/GO (1.456).

Quanto aos óbitos, foi observado uma redução de 20% no número de novos registros de óbitos na SE 53 (362) em relação à SE 52 (452), com uma média diária de novos registros de óbitos de 52 na SE 53, frente a 65 na SE 52. Foi observado redução em Goiás (-39%), Mato Grosso (-34%) e Mato Grosso do Sul (-13%) e aumento no Distrito Federal (17%) (Figura 20B). As quatro unidades federadas da região Centro-Oeste apresentaram um total de 17.908 óbitos (9,1% do total de óbitos do Brasil) (Figura 21B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 53 foram: Campo Grande/MS (76), Brasília/DF (70) e Cuiabá/MT (22).

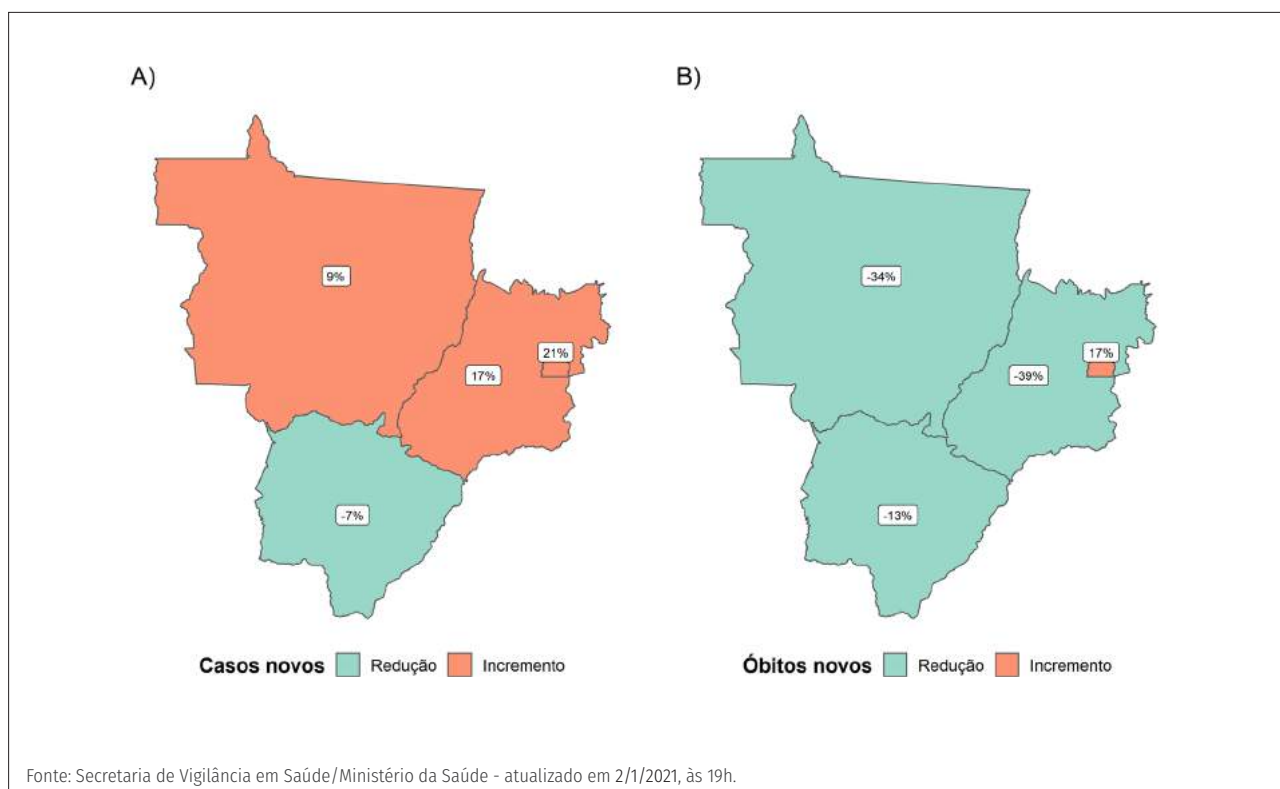
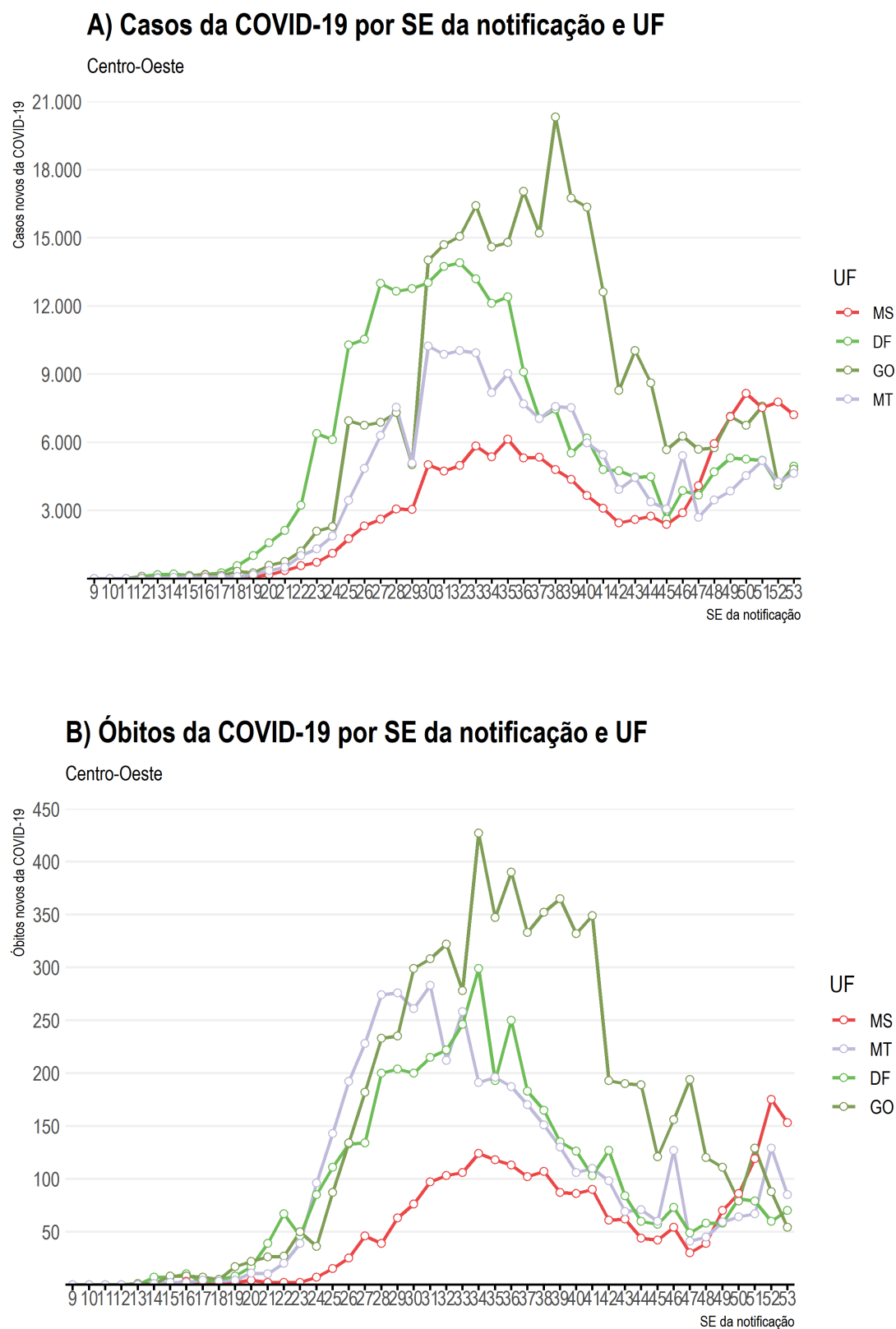


FIGURA 20 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 53. Região Centro-Oeste, Brasil, 2020-21



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 21 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as unidades federadas da região Centro-Oeste. Brasil, 2020-21

A Figura 22 mostra a distribuição espacial dos casos novos pela covid-19 por município ao final das SE 52 e 53 (Figura 22 A e B, respectivamente). Até o dia 2 de janeiro de 2021, 100% dos municípios brasileiros (5.570) registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 53, 4.486 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes, 462 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 3.569 apresentaram de 2 a 100 casos; 423 apresentaram entre 100 e 1.000 casos novos; e 32 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de 1.000 casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 23 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos pela covid-19 ao final das SE 52 e 53 (Figura 23 A e B, respectivamente). Até o dia 2 de janeiro de 2021, 5.033 (90,4%) dos municípios brasileiros apresentaram pelo menos um óbito pela doença.

Durante a SE 53, 1.369 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que desses, 791 apresentaram apenas um óbito novo; 501 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 69

municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 8 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Na SE 13, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 13% das demais cidades do país. A partir da SE 25 até a SE 53, a maioria dos casos novos foram registrados em cidades do interior do Brasil. Ao final da SE 53, 59% dos casos registrados da doença no país foram oriundos de municípios do interior (Figura 24A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, a partir da semana 36 o número de registros no interior foi maior do que na região metropolitana. Na SE 46 essa tendência se inverteu, tornando-se similares nas SE 50 e 51, até que na SE 52 essas tendências se distanciaram novamente. Atualmente, na SE 53, 52% dos registros de novos óbitos ocorreram em região interiorana (Figura 24B e Anexo 8).

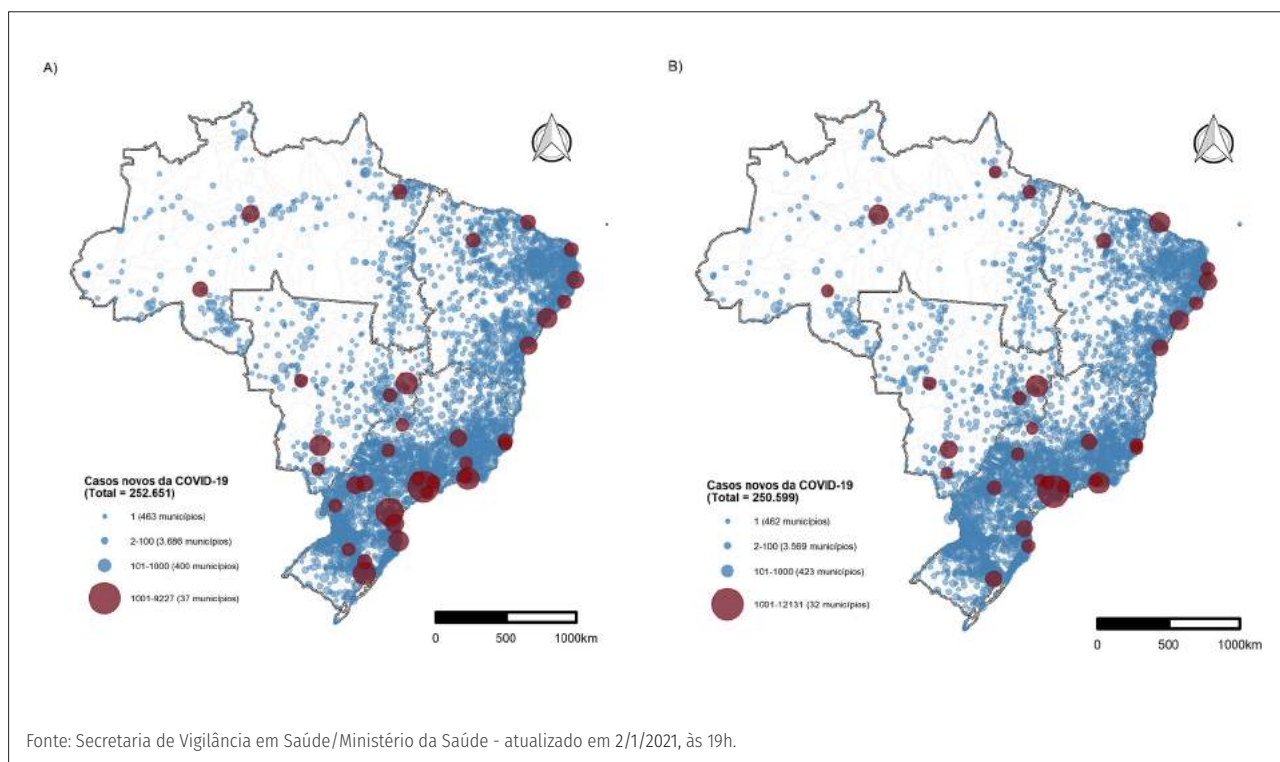


FIGURA 22 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 52 (A) e 53 (B). Brasil, 2020-21

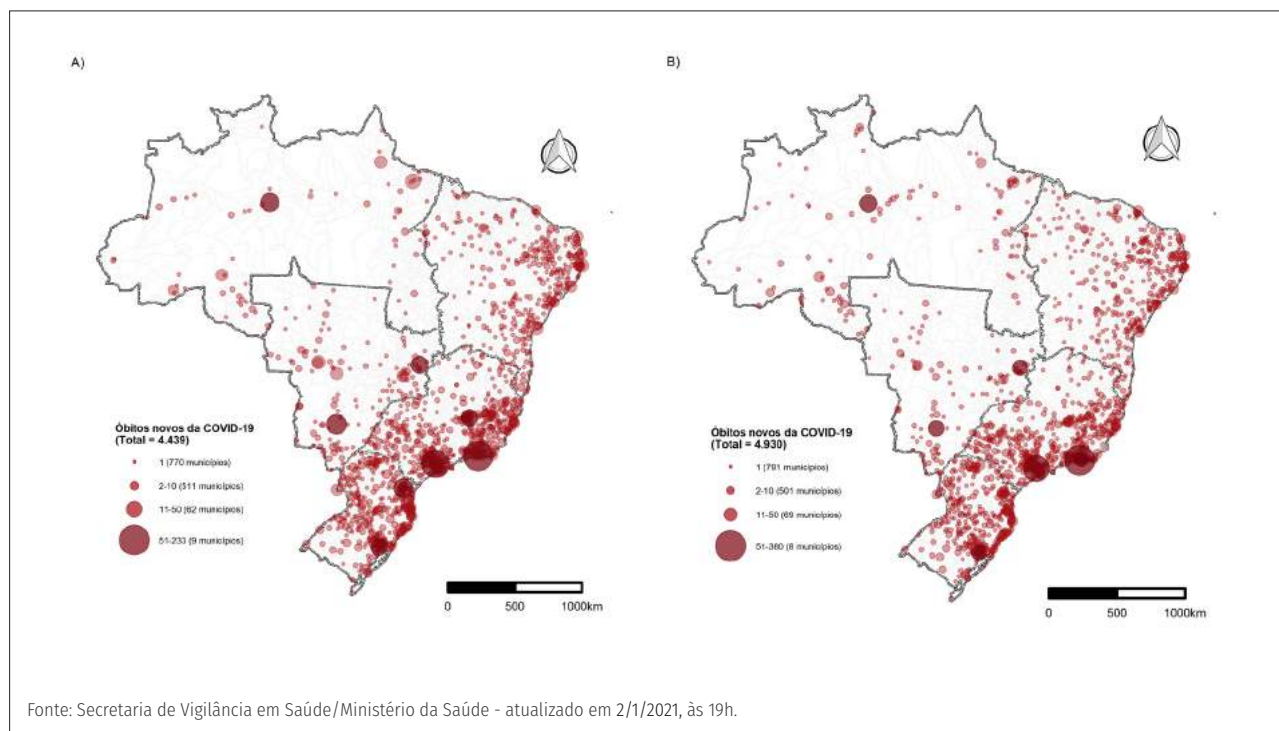
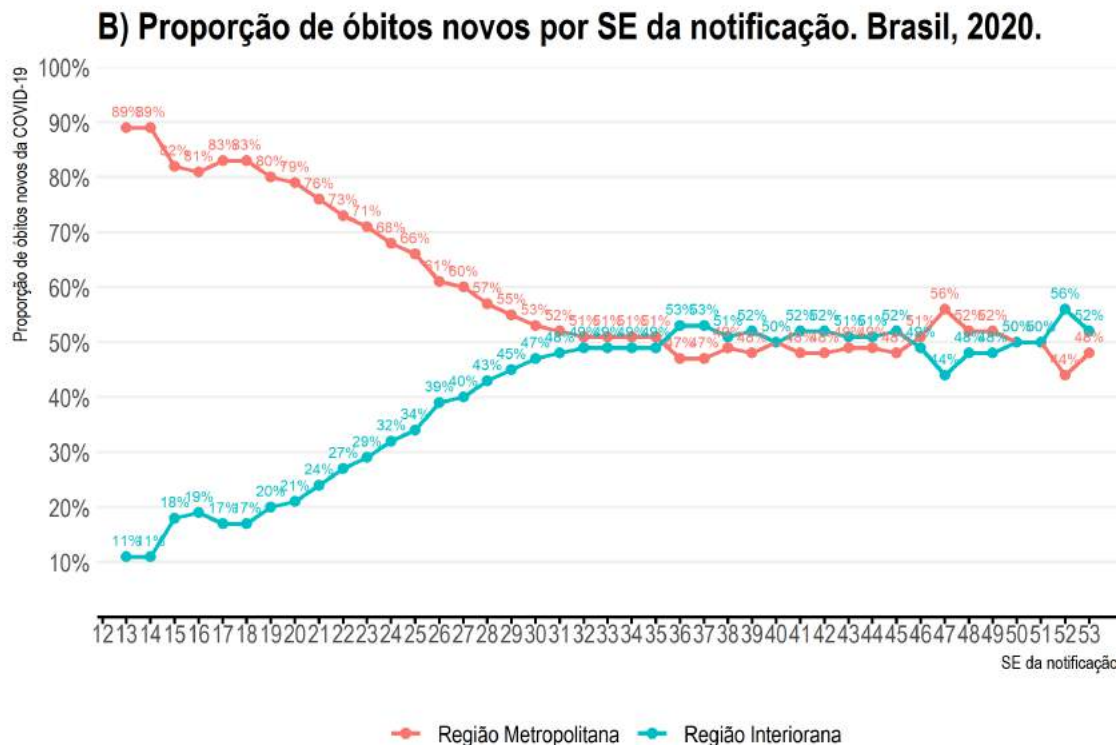
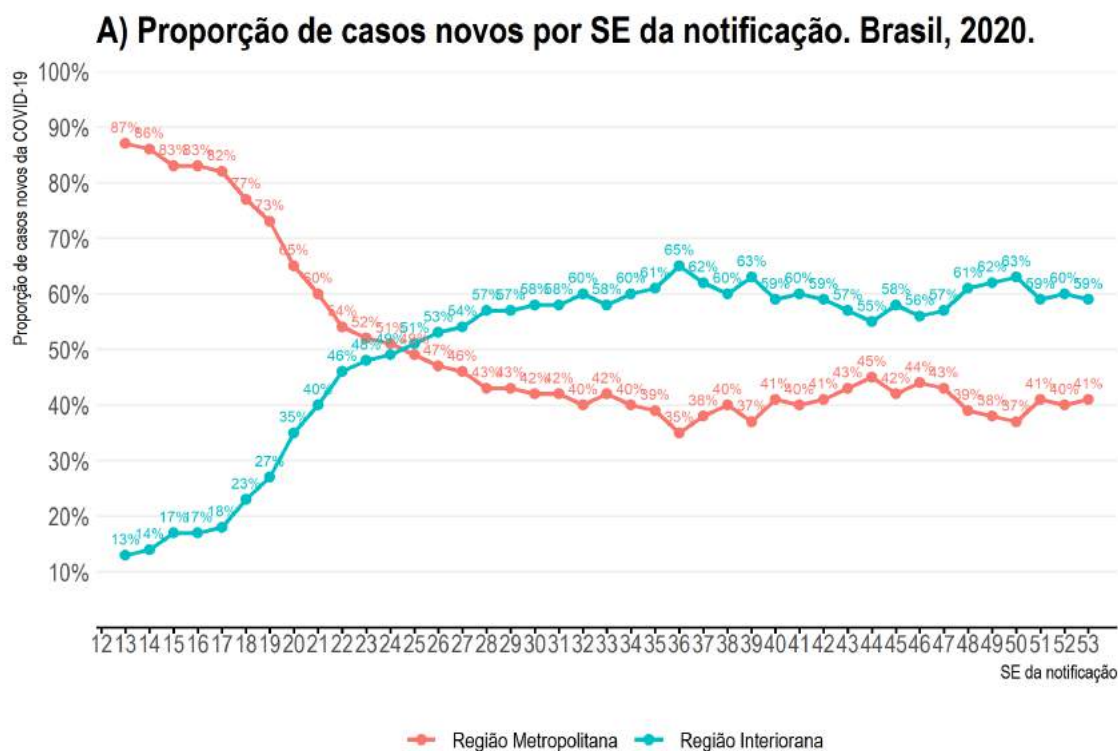


FIGURA 23 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 52 (A) e 53 (B). Brasil, 2020-21



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

FIGURA 24 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19 por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020-21

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

SRAG Hospitalizado

Foram notificados no Brasil 1.078.251 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a SE 53 de 2020 e registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Com início de sintomas na SE 53 de 2020 (que compreende entre 27 de dezembro de 2020 a 2 de janeiro de 2021), foram registradas 3.003 notificações de SRAG. É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 50, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a

digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 25).

Do total de 1.078.251 casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas entre a SE 1 e 53, 55,1% (594.587) foram confirmados para covid-19, 34,5% (371.608) por SRAG não especificada, 9,5% (102.326) estão com investigação em andamento, 0,2% (2.602) foram causados por influenza, 0,4% (4.206) por outros vírus respiratórios e 0,3% (2.922) por outros agentes etiológicos (Tabela 2). Em relação à semana anterior, foram registrados 46.477 casos de SRAG.

Dos 3.003 casos de SRAG com início de sintomas na SE 53, 15,9% (476) foram devido à covid-19, 8,3% (250) classificadas como SRAG não especificado e 75,7% (2.272) ainda estão em investigação (Figura 26).

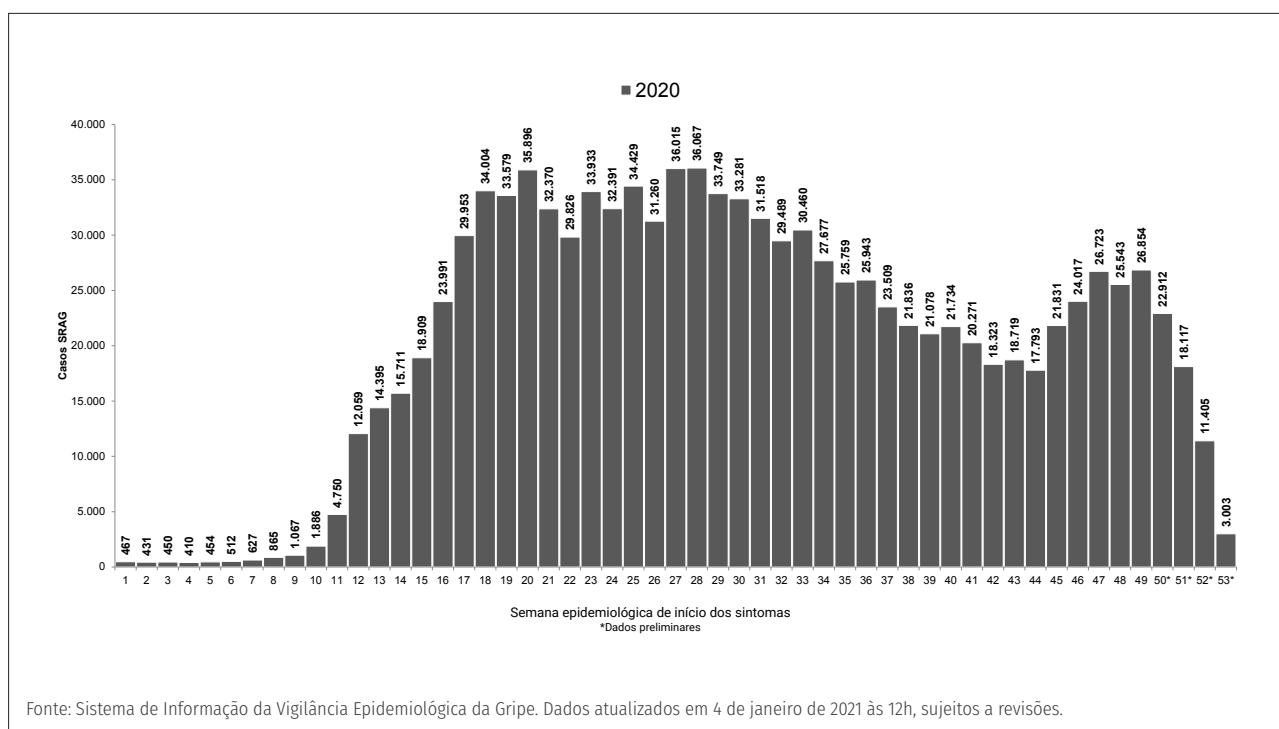


FIGURA 25 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, até a SE 53. Brasil, 2020-21

TABELA 2 Casos de SRAG hospitalizados notificados segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 53/2020

SRAG	TOTAL (SE 1 a 53)	
	n	%
covid-19	594.587	55,1%
influenza	2.602	0,2%
Outros vírus respiratórios	4.206	0,4%
Outros agentes etiológicos	2.922	0,3%
Não especificada	371.608	34,5%
Em investigação	102.326	9,5%
TOTAL	1.078.251	100,0%

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre as regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 53 foram Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram os maiores registros de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (332.956), Rio de Janeiro (101.109) e Minas Gerais (100.720). As mesmas UF se destacaram para SRAG por covid-19: São Paulo 178.775 (30,1%), Rio de Janeiro 62.251 (10,5%) e Minas Gerais 41.291 (6,9%) (Tabela 3).

Dentre os casos de SRAG, 587.366 (54,5%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com 203.450 (18,9%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19, 333.357 (56,1%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve a de 60 a 69 anos de idade com 124.307 (20,9%) (Tabela 4).

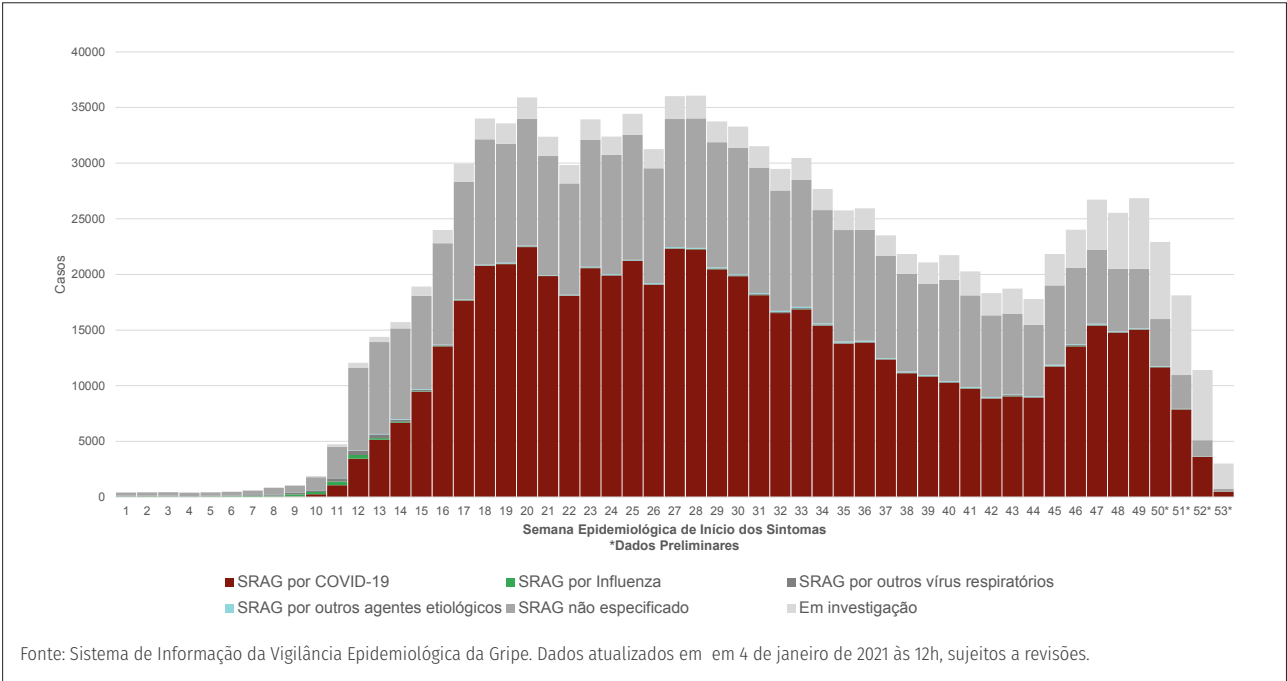


FIGURA 26 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 53. Brasil, 2020

TABELA 3 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	47.892	190	153	210	18.615	7.007	74.067
Rondônia	4.561	18	3	153	1.065	943	6.743
Acre	1.382	4	0	0	594	624	2.604
Amazonas	15.543	46	93	36	4.863	1.507	22.088
Roraima	1.137	3	7	7	241	18	1.413
Pará	19.786	94	31	10	9.616	2.841	32.378
Amapá	2.095	8	0	4	297	32	2.436
Tocantins	3.388	17	19	0	1.939	1.042	6.405
Região Nordeste	120.244	948	571	487	67.258	25.333	214.841
Maranhão	7.599	275	39	24	5.455	1.701	15.093
Piauí	9.320	69	155	21	3.107	1.302	13.974
Ceará	25.155	170	130	74	12.291	6.409	44.229
Rio Grande do Norte	6.321	34	12	39	2.909	1.370	10.685
Paraíba	10.406	24	8	89	5.800	1.871	18.198
Pernambuco	25.493	91	51	30	18.900	7.445	52.010
Alagoas	6.475	13	3	22	3.234	1.730	11.477
Sergipe	6.313	41	12	31	2.563	342	9.302
Bahia	23.162	231	161	157	12.999	3.163	39.873
Região Sudeste	289.018	1.032	1.091	1.711	200.662	51.786	545.300
Minas Gerais	41.291	181	75	261	46.095	12.817	100.720
Espírito Santo	6.701	52	38	69	2.900	755	10.515
Rio de Janeiro	62.251	105	163	119	22.968	15.503	101.109
São Paulo	178.775	694	815	1.262	128.699	22.711	332.956
Região Sul	81.372	190	1.560	253	59.045	10.405	152.825
Paraná	29.633	99	1.511	61	29.102	6.777	67.183
Santa Catarina	19.738	34	24	29	9.827	2.612	32.264
Rio Grande do Sul	32.001	57	25	163	20.116	1.016	53.378
Região Centro-Oeste	56.023	235	826	261	25.993	7.784	91.122
Mato Grosso do Sul	9.704	89	110	74	6.759	999	17.735
Mato Grosso	8.581	12	36	43	2.526	3.321	14.519
Goiás	21.408	88	385	110	10.390	2.471	34.852
Distrito Federal	16.330	46	295	34	6.318	993	24.016
Outros países	38	7	5	0	35	11	96
Total	594.587	2.602	4.206	2.922	371.608	102.326	1.078.251

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 53

Faixa etária (em anos)	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	3.463	150	1.172	66	14.169	2.930	21.950
1 a 5	4.103	408	1.270	123	24.151	4.508	34.563
6 a 19	7.072	266	349	137	19.102	3.851	30.777
20 a 29	22.417	246	175	203	20.596	5.044	48.681
30 a 39	57.051	281	208	283	29.752	9.269	96.844
40 a 49	82.467	245	159	298	35.802	12.456	131.427
50 a 59	109.126	271	207	415	47.516	16.334	173.869
60 a 69	124.307	273	238	475	59.485	18.672	203.450
70 a 79	105.058	236	203	463	60.677	16.180	182.817
80 a 89	64.216	173	165	368	46.853	10.502	122.277
90 ou mais	15.307	53	60	91	13.505	2.580	31.596
Sexo							
Masculino	333.357	1.331	2.261	1.641	194.085	54.691	587.366
Feminino	261.124	1.269	1.943	1.281	177.378	47.581	490.576
Ignorado	106	2	2	0	145	54	309
Total geral	594.587	2.602	4.206	2.922	371.608	102.326	1.078.251

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG (411.502; 38,2%), seguida da parda (364.297; 33,8%), preta (52.420; 4,9%), amarela (11.135; 1,0%) e indígena (2.986; 0,3%). É importante ressaltar que 52.846 (4,9%) casos não possuem a informação registrada e 17,0% (183.065) ignoraram a informação. Para os casos

de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a branca (225.430; 37,9%), seguida da parda (198.166; 33,3%), preta (27.655; 4,7%), amarela (6.427; 1,1%) e indígena (1.884; 0,3%). Observa-se um total de 104.360 (17,6%) de informações ignoradas e 30.665 (5,2%) sem informação (Tabela 5).

TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e raça, 2020 até SE 53

Raça/cor	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	225.430	928	1.752	1.428	149.266	32.698	411.502
Preta	27.655	102	114	173	19.470	4.906	52.420
Amarela	6.427	21	21	29	3.705	932	11.135
Parda	198.166	1.013	1.317	977	122.935	39.889	364.297
Indígena	1.884	7	12	6	856	221	2.986
Ignorado	104.360	368	731	234	58.166	19.206	183.065
Sem informação	30.665	163	259	75	17.210	4.474	52.846
Total	594.587	2.602	4.206	2.922	371.608	102.326	1.078.251

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 268.877 óbitos por SRAG com início de sintomas entre a SE 1 e 53, 71,2% (191.552) foram confirmados para covid-19, 27,3% (73.494) por SRAG não especificada, 1,0% (2.561) estão com investigação em andamento, 0,1% (335) por influenza, 0,1% (293) por outros vírus respiratórios e 0,2% (642) por outros agentes etiológicos (Tabela 6). Em relação à semana anterior, foram notificados 5.956 óbitos por SRAG.

Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 50 pode

estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 27).

Dos 268.877 casos de SRAG que evoluíram a óbito, 1.176 notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, a maioria dos óbitos por SRAG (46.079, 17,1%) foram notificados no mês de maio e, destes, 32.925 (71,5%) ocorreram em decorrência da covid-19. Seguido do mês de junho com 40.103 registros, 40.407 em julho, 34.111 em agosto, 25.161 em setembro, 20.518 em dezembro, 18.984 em outubro e 16.662 em novembro notificados até o dia 4 de janeiro de 2021 (Figura 28).

TABELA 6 Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 53/2020

SRAG	TOTAL (SE 1 a 53)	
	n	%
covid-19	191.552	71,2%
influenza	335	0,1%
Outros vírus respiratórios	293	0,1%
Outros agentes etiológicos	642	0,2%
Não especificada	73.494	27,3%
Em investigação	2.561	1,0%
TOTAL	268.877	100,0%

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

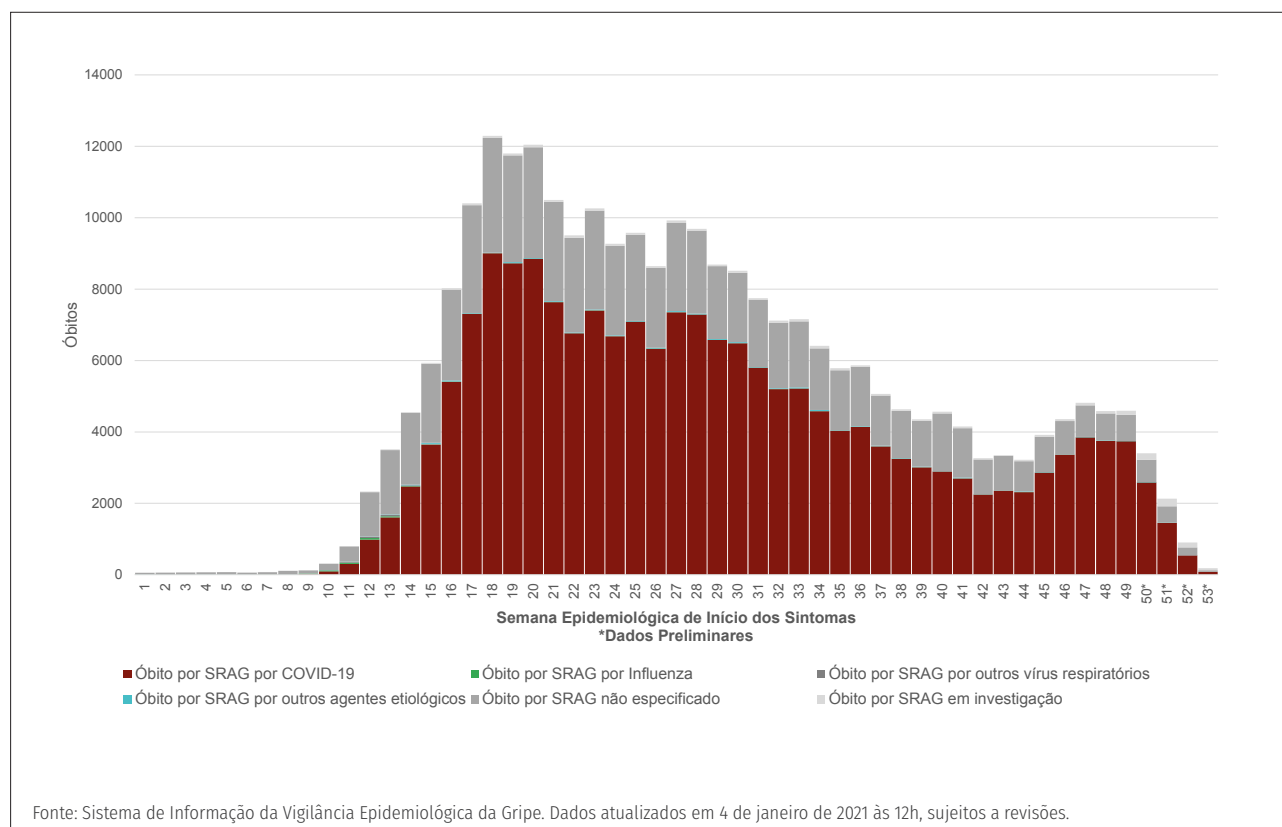


FIGURA 27 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 53. Brasil, 2020

Dentre as regiões do país, as com maior número de óbitos por SRAG registrados até a SE 53 foram a Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG no mesmo período foram: São Paulo (71.963),

Rio de Janeiro (31.259) e Minas Gerais (20.172). As mesmas UF se destacaram para óbitos de SRAG por covid-19: São Paulo (47.525, 24,8%), Rio de Janeiro (25.851, 13,5%) e Minas Gerais (12.345, 6,4%) (Tabela 7).

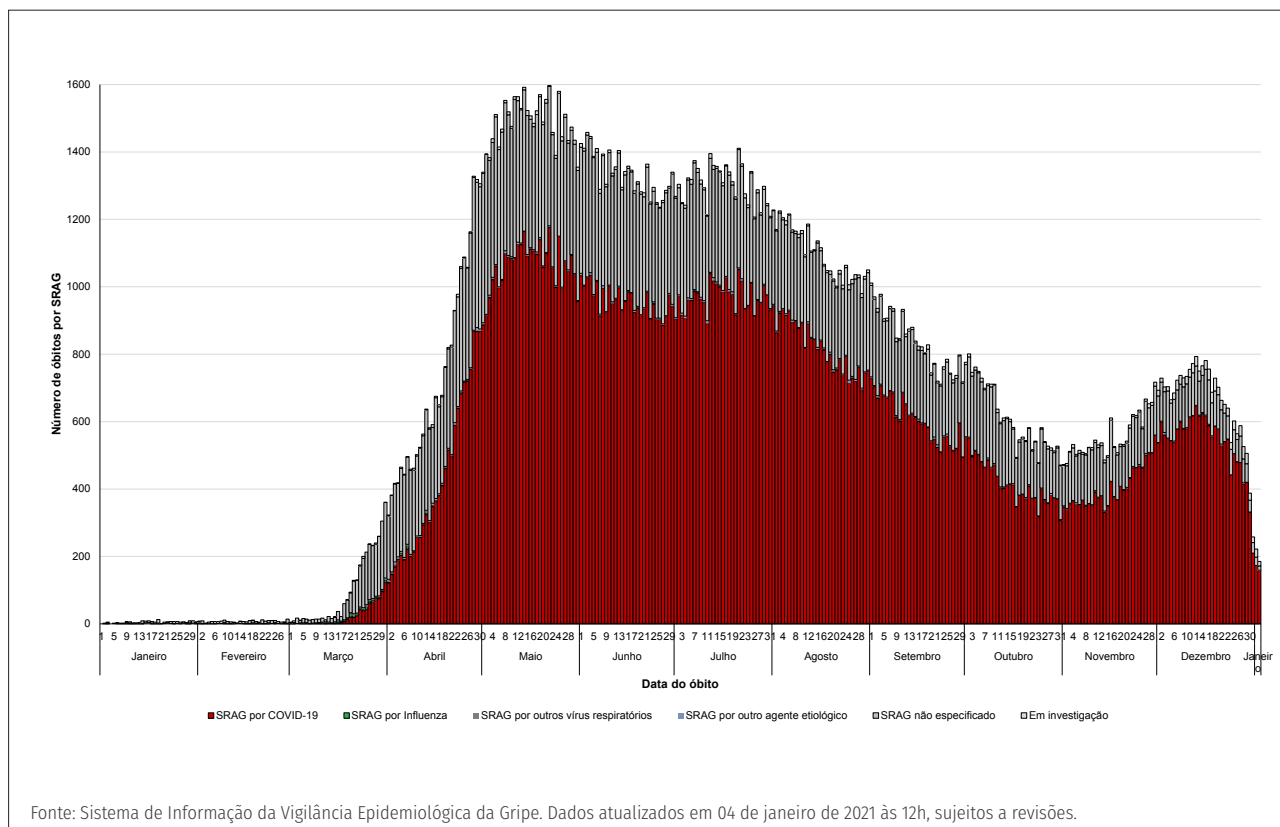


FIGURA 28 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e data de ocorrência, SE 01 a SE 53. Brasil, 2020

TABELA 7 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	17.847	29	17	77	5.067	95	23.132
Rondônia	1.723	7	1	56	298	9	2.094
Acre	602	1	0	0	85	0	688
Amazonas	5.415	2	8	13	1.502	15	6.955
Roraima	634	0	3	2	122	2	763
Pará	7.615	17	5	4	2.690	56	10.387
Amapá	663	2	0	2	106	7	780
Tocantins	1.195	0	0	0	264	6	1.465
Região Nordeste	46.400	108	64	93	17.554	567	64.786
Maranhão	3.599	18	0	3	1.289	27	4.936
Piauí	2.390	8	23	8	595	68	3.092
Ceará	10.538	21	10	25	3.682	133	14.409
Rio Grande do Norte	2.373	8	2	7	834	111	3.335
Paraíba	3.754	6	1	17	1.444	40	5.262
Pernambuco	10.008	9	3	8	4.801	87	14.916
Alagoas	2.612	5	1	2	966	31	3.617
Sergipe	2.566	6	0	5	366	2	2.945
Bahia	8.560	27	24	18	3.577	68	12.274
Região Sudeste	89.354	142	45	359	36.357	1.468	127.725
Minas Gerais	12.345	28	2	74	7.440	283	20.172
Espírito Santo	3.633	7	1	20	660	10	4.331
Rio de Janeiro	25.851	15	10	40	4.794	549	31.259
São Paulo	47.525	92	32	225	23.463	626	71.963
Região Sul	22.028	26	113	45	9.975	133	32.320
Paraná	7.747	14	109	15	4.415	22	12.322
Santa Catarina	5.227	2	4	0	1.473	63	6.769
Rio Grande do Sul	9.054	10	0	30	4.087	48	13.229
Região Centro-Oeste	15.905	29	54	68	4.531	298	20.885
Mato Grosso do Sul	2.442	8	14	13	917	18	3.412
Mato Grosso	2.085	2	5	6	346	46	2.490
Goiás	7.238	12	21	37	2.252	206	9.766
Distrito Federal	4.140	7	14	12	1.016	28	5.217
Outros países	18	1	0	0	10	0	29
Total	191.552	335	293	642	73.494	2.561	268.877

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre os óbitos por SRAG, 152.141 (56,6%) são de indivíduos do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 70 a 79 anos de idade, com 67.982 (25,3%) óbitos. Em relação aos óbitos de

SRAG por covid-19, 110.160 (57,5%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida permanece a de 70 a 79 anos, 49.854 (26,0%) (Tabela 8).

TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 53

Faixa etária (em anos)	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	373	6	36	6	742	30	1.193
1 a 5	189	15	29	5	417	11	666
6 a 19	641	16	11	13	817	22	1.520
20 a 29	2.181	16	7	37	1.564	44	3.849
30 a 39	6.481	22	14	51	3.073	103	9.744
40 a 49	13.428	30	23	71	5.133	188	18.873
50 a 59	26.210	49	33	85	9.227	324	35.928
60 a 69	45.176	51	33	111	14.695	546	60.612
70 a 79	49.854	53	51	111	17.309	604	67.982
80 a 89	36.885	57	41	120	15.404	505	53.012
90 ou mais	10.134	20	15	32	5.113	184	15.498
Sexo							
Masculino	110.160	166	145	378	39.874	1.418	152.141
Feminino	81.364	169	148	264	33.603	1.142	116.690
Ignorado	28	0	0	0	17	1	46
Total geral	191.552	335	293	642	73.494	2.561	268.877

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente dentre os óbitos de SRAG (99.987; 37,2%), seguida da parda (96.711; 36,0%), preta (14.924; 5,6%), amarela (3.025; 1,1%) e indígena (836; 0,3%). É importante ressaltar que 15.254 (5,7%) óbitos não possuem a informação registrada. Para os óbitos de

SRAG por covid-19 o perfil se manteve, a raça/cor branca (70.062; 36,6%) foi a mais frequente, seguida da parda (69.715; 36,4%), preta (10.574; 5,5%), amarela (2.156; 1,1%) e indígena (688; 0,4%) (Tabela 9).

TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, 2020 até SE 53

Raça	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	70.062	136	111	262	28.529	887	99.987
Preta	10.574	12	14	41	4.120	163	14.924
Amarela	2.156	5	2	9	827	26	3.025
Parda	69.715	125	81	257	25.609	924	96.711
Indígena	688	1	2	1	141	3	836
Ignorado	27.490	38	52	52	10.062	446	38.140
Sem informação	10.867	18	31	20	4.206	112	15.254
Total	191.552	335	293	642	73.494	2.561	268.877

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre a semana epidemiológica 08 e 53 (que compreende entre os dias 26 de fevereiro a 02 de janeiro de 2021), 594.587 casos de SRAG por covid-19 foram notificados no sistema de informação (SIVEP-Gripe), não incluindo 96 casos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais. Neste período, a SE com o maior registro de casos foi a 20 (10 de maio a 16 de maio), representando 3,8% (22.452) das notificações.

Neste mesmo período foram notificados 191.552 casos de SRAG por covid-19 que evoluíram ao óbito, tendo na SE 18 (26 de abril a 2 de maio) a maior ocorrência de óbitos 4,7% (9.002), seguida das SE 19 e 20 (3 de maio a 16 de maio), representando 4,6% e 4,6% (8.723 e 8.848, respectivamente) dos óbitos notificados até este período, não incluindo 23 óbitos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais (Figura 28).

Na região Centro-Oeste, o maior registro de casos de SRAG por covid-19 foi na SE 30 (19 de julho a 25 de julho), representando 5,2% (2.935) dos casos, e as SE 30 e 31 com os maiores registros de óbitos notificados até o período analisado, 6,0% (948) e 5,8% (916), respectivamente. Diferentemente do Norte do país que, até o momento, tem a SE 18 (26 de abril a 2 de maio) como o maior número de casos notificados 6,9% (3.318), e também na SE 18 o maior registro de óbitos, 9,3% (1.652) dos óbitos notificados até a SE 53. Na região Nordeste, 6,0% (7.239) dos casos e 7,3% (3.321) dos óbitos foram notificados na SE 20 (10 de maio a 16 de maio) (Figura 29).

No Sudeste do país, 3,8% (11.089) dos casos foram notificados entre os dias 10 de maio a 16 de maio (SE 20) e 4,5% (4.048) dos óbitos de SRAG por covid-19 na SE 18 (Figura 29). Na região Sul do país, as SE 47 e 48 (11 a 28 de novembro) apresentam o maior número de registros de casos, 5,1% (4.183) e 5,2% (4.201) respectivamente. Quanto aos óbitos, 5,2% (1.140) ocorreram na SE 28. Observa-se a partir da SE 43 um aumento no número de casos e óbitos relacionados a SRAG por covid-19.

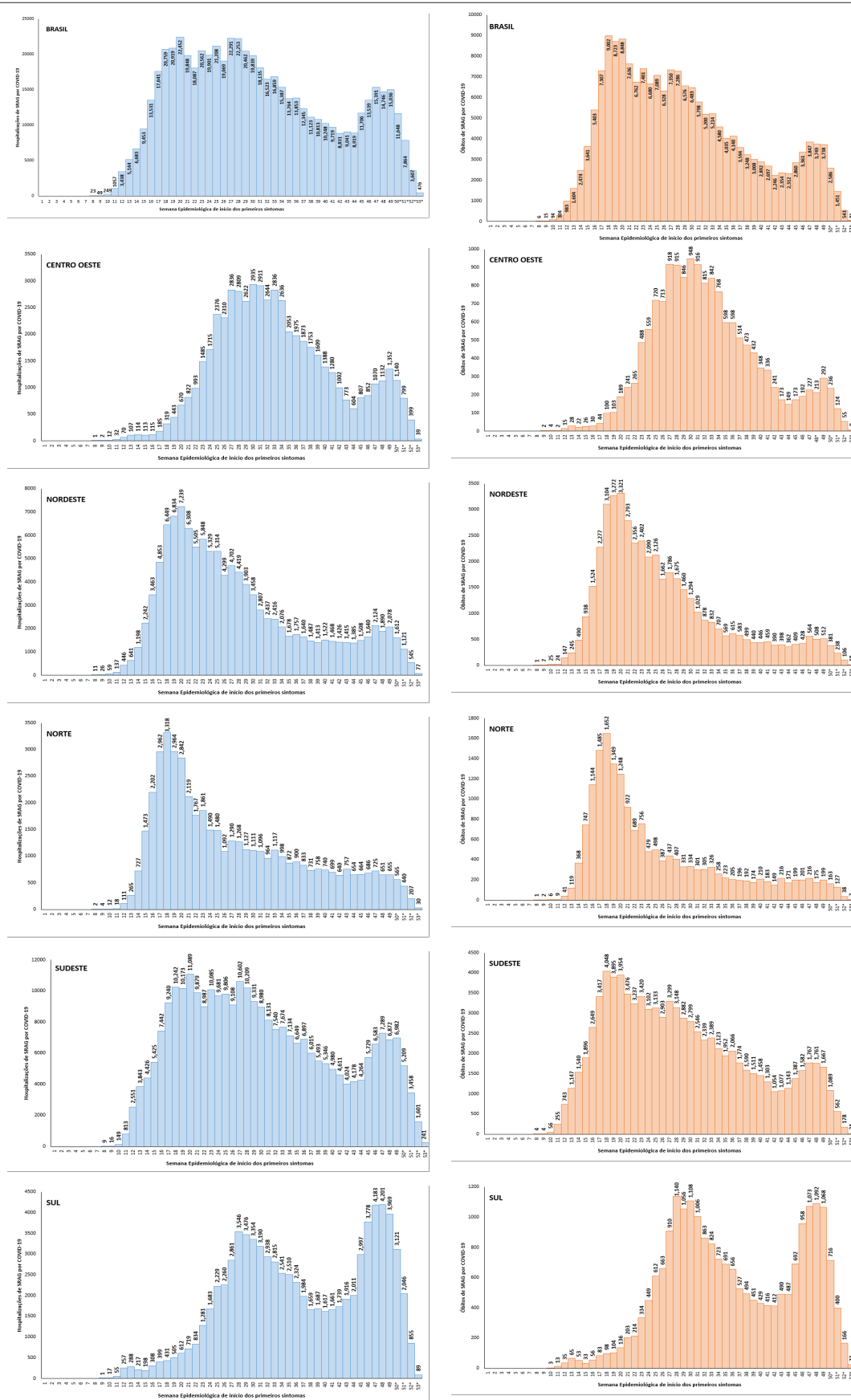
Até a SE 53, 94,2% (543.700) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 3,3% (18.766) encerrados por clínico imagem, 1,8% (10.628) por critério clínico e 0,7% (4.202) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 17.291 casos sem informação de critério preenchido ou que aguardam conclusão (Tabela 10).

Dentre os óbitos de SRAG por covid-19, 92,9% (175.261) foram encerrados por critério laboratorial, 3,2% (6.000) por critério clínico, 2,9% (5.556) encerrados por clínico imagem e 0,9% (1.767) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 2.968 óbitos sem informação de critério preenchido ou que aguardam encerramento destes (Tabela 11).

Entre os 191.552 óbitos de SRAG por covid-19 notificados entre as SE 08 e 53, 125.814 (65,7%) apresentavam pelo menos uma comorbidade ou fator de risco para a doença. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte destes indivíduos, que evoluiu a óbito e apresentava alguma comorbidade, possuía 60 anos ou mais de idade (Figura 30).

No ano de 2020, até a SE 53 foram notificados um total de 191.552 óbitos de SRAG por covid-19. Destes, 2.188 (1,1%) ocorreram entre os dias 27 de dezembro a 2 de janeiro, referente à semana epidemiológica 53. Destaca-se que há um atraso no registro dos óbitos que pode levar em média 14 dias (cinza escuro) (Figura 31).

Contabilizando os óbitos notificados de SRAG por covid-19 por mês de ocorrência, no mês de março ocorreram 713 óbitos, em abril 12.774, em maio 32.908, em junho 28.728, em julho 30.028, em agosto 25.418, 18.168 em setembro, 12.961 em outubro, em novembro 12.085, em dezembro 16.569 e nos dias 1 e 2 de janeiro ocorreram 332 óbitos. Os dias 14 e 22 de maio foram os com os maiores números de óbitos confirmados por covid-19 no Brasil até o momento, com um total de 1.164 e 1.174 óbitos ocorridos nestas datas (Figura 31).



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

*Dados preliminares

FIGURA 29 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas, 2020 até SE 53

TABELA 10 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Critério de encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	41.548	1.258	1.331	1.921	46.058
Rondônia	3.754	60	77	245	4.136
Acre	1.341	5	13	3	1.362
Amazonas	13.772	361	311	749	15.193
Roraima	784	17	135	192	1.128
Pará	17.655	596	526	230	19.007
Amapá	1.405	75	175	350	2.005
Tocantins	2.837	144	94	152	3.227
Região Nordeste	109.847	943	2.386	1.359	114.535
Maranhão	6.490	176	376	109	7.151
Piauí	8.517	59	58	400	9.034
Ceará	23.142	91	625	52	23.910
Rio Grande do Norte	5.812	35	43	62	5.952
Paraíba	9.430	23	273	190	9.916
Pernambuco	24.663	29	212	24	24.928
Alagoas	4.964	213	423	172	5.772
Sergipe	5.668	29	38	27	5.762
Bahia	21.161	288	338	323	22.110
Região Sudeste	264.435	1.181	6.211	10.750	282.577
Minas Gerais	39.685	129	104	380	40.298
Espírito Santo	6.444	36	36	27	6.543
Rio de Janeiro	48.474	485	5.259	6.324	60.542
São Paulo	169.832	531	812	4.019	175.194
Região Sul	77.595	308	319	1.669	79.891
Paraná	28.651	55	34	77	28.817
Santa Catarina	18.621	178	115	209	19.123
Rio Grande do Sul	30.323	75	170	1.383	31.951
Região Centro-Oeste	50.238	512	381	3.066	54.197
Mato Grosso do Sul	9.358	11	19	82	9.470
Mato Grosso	6.962	270	174	657	8.063
Goiás	19.019	225	141	1.328	20.713
Distrito Federal	14.899	6	47	999	15.951
Outros países	37	0	0	1	38
Total	543.700	4.202	10.628	18.766	577.296

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

*17.291 casos de SRAG por covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando conclusão.

TABELA 11 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Critério de encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	15.664	598	443	706	17.411
Rondônia	1.396	37	38	72	1.543
Acre	583	1	7	3	594
Amazonas	4.748	233	51	361	5.393
Roraima	455	11	101	60	627
Pará	6.948	269	137	89	7.443
Amapá	425	27	93	99	644
Tocantins	1.109	20	16	22	1.167
Região Nordeste	43.563	389	727	433	45.112
Maranhão	3.134	99	220	23	3.476
Piauí	2.208	13	12	93	2.326
Ceará	9.975	45	128	16	10.164
Rio Grande do Norte	2.207	28	22	24	2.281
Paraíba	3.563	12	51	101	3.727
Pernambuco	9.918	4	13	4	9.939
Alagoas	2.196	77	98	73	2.444
Sergipe	2.456	12	23	5	2.496
Bahia	7.906	99	160	94	8.259
Região Sudeste	79.905	563	4.700	3.433	88.601
Minas Gerais	12.017	49	22	164	12.252
Espírito Santo	3.517	27	22	12	3.578
Rio de Janeiro	18.698	241	4.500	2.062	25.501
São Paulo	45.673	246	156	1.195	47.270
Região Sul	21.432	105	30	275	21.842
Paraná	7.632	18	6	26	7.682
Santa Catarina	4.984	59	17	56	5.116
Rio Grande do Sul	8.816	28	7	193	9.044
Região Centro-Oeste	14.680	112	100	708	15.600
Mato Grosso do Sul	2.370	2	3	57	2.432
Mato Grosso	1.819	39	50	115	2.023
Goiás	6.546	70	40	377	7.033
Distrito Federal	3.945	1	7	159	4.112
Outros países	17	0	0	1	18
Total	175.261	1.767	6.000	5.556	188.584

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

*2.968 óbitos de SRAG por covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando encerramento.

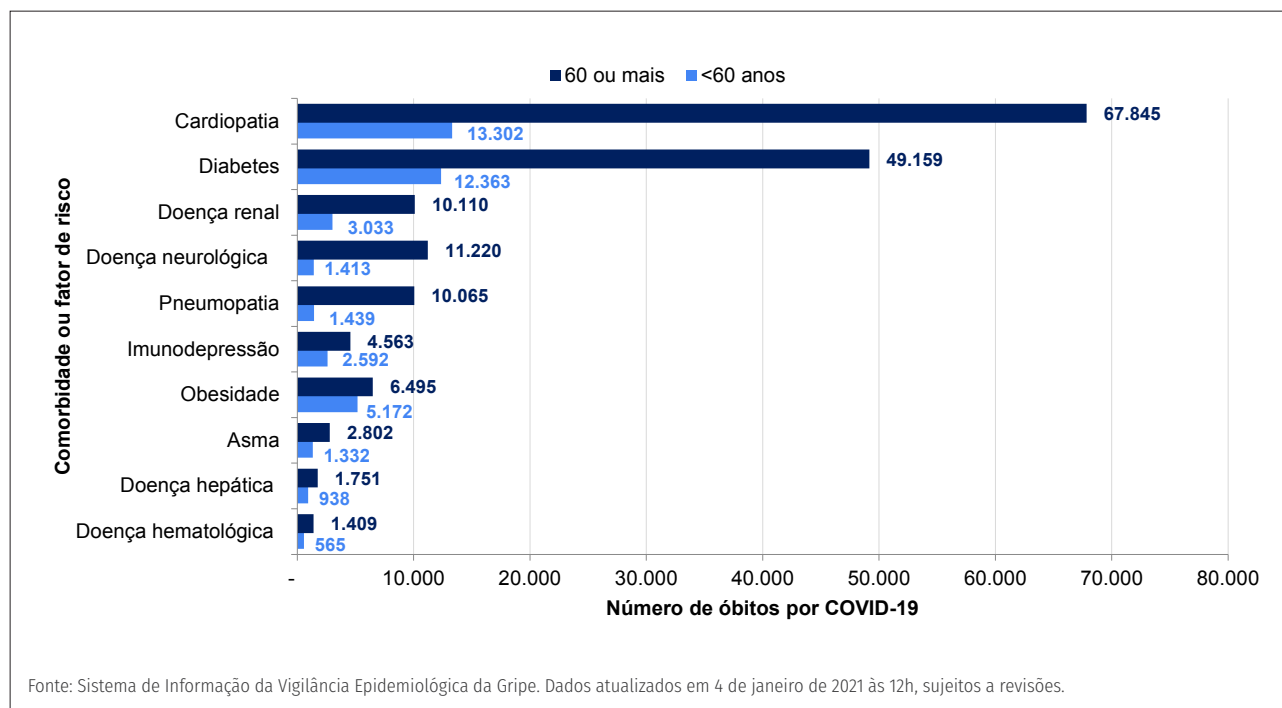


FIGURA 30 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, 2020 até SE 53

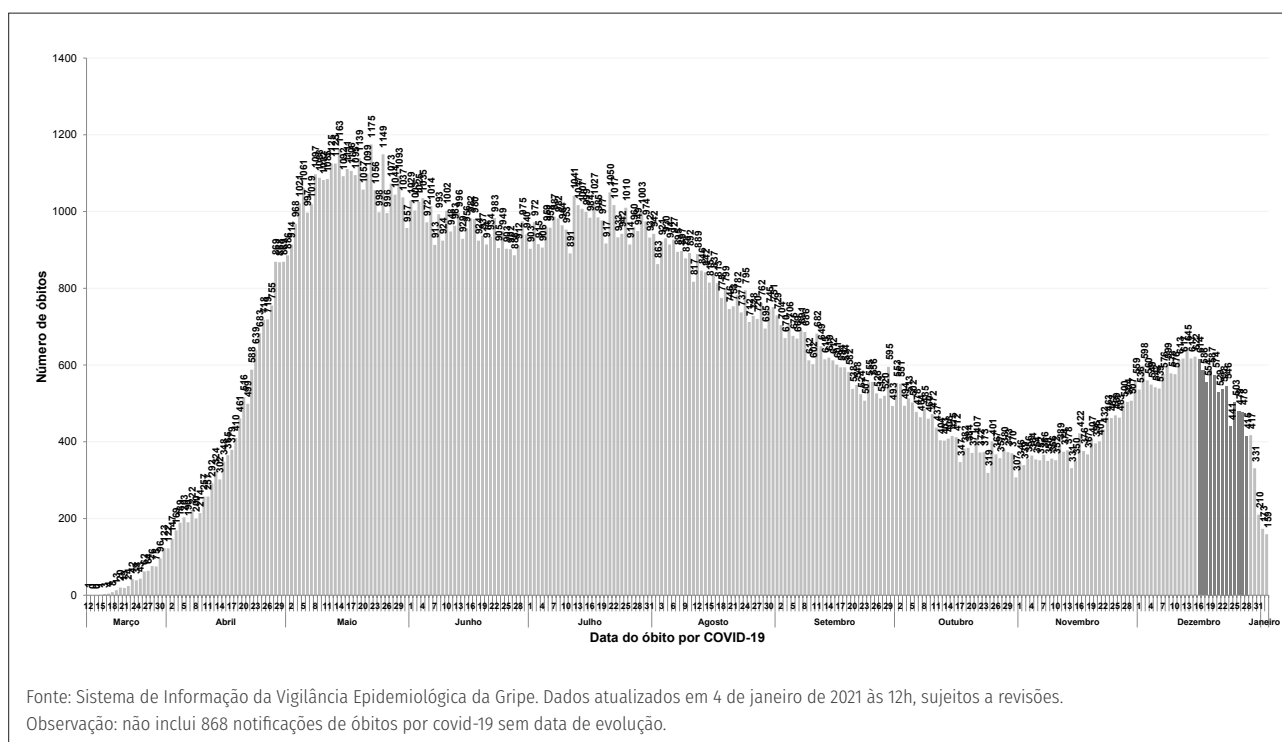


FIGURA 31 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência. Brasil, 2020

PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Casos de Síndrome Gripal (SG)

Até o dia 2 de janeiro de 2021, foram notificados 1.851.919 casos de SG suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, 442.285 (23,9%) foram confirmados para covid-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de SG por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (148.007; 33,5%), seguido dos enfermeiros (67.072; 15,2%), médicos (48.859; 11,0%), agentes comunitários de saúde (22.599; 5,1%) e recepcionistas de unidades de saúde (17.649; 4,0%) (Tabela 12).

Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/03/2020 na ficha de registro individual dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados

disponibilizada no SIVEP-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados apresentados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde refletem um recorte dos casos graves nessas categorias, e não apresentam o total dos acometidos pela doença no país.

Até a SE 53, foram notificados 2.810 casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no SIVEP-Gripe. Destes, 1.901 (67,6%) foram causados por covid-19 e 531 (18,9%) encontram-se em investigação. Dentre as profissões mais registradas dentre os casos SRAG hospitalizados pela covid-19, 618 (32,5%) foram técnicos/auxiliares de enfermagem, 435 (22,9%) foram médicos e 326 (17,1%) foram enfermeiros. Dentre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 1.092 (57,4%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 13).

Dos 2.809 casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, 452 (16,1%) evoluíram para o óbito, a maioria (390; 86,3%) por covid-19. Dos óbitos por SRAG confirmados por covid-19, as categorias profissionais mais frequentes foram técnico/auxiliar de enfermagem (130; 33,3%), médico (82; 21,0%) e enfermeiro (51; 13,1%). O sexo feminino foi o mais frequente, com 243 (53,8%) óbitos registrados de SRAG em profissionais de saúde (Tabela 14).

TABELA 12 Casos de SG que foram notificados e confirmados para covid-19 em profissionais da saúde, por categoria profissional. Brasil, 2020

Profissões de saúde segundo CBO*	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19	
	Notificados	Confirmados
Técnicos e auxiliares de enfermagem	565105	148007
Enfermeiros e afins	276067	67072
Médicos	204222	48859
Agente comunitário de saúde	111327	22599
Recepcionistas	80924	17649
Fisioterapeutas	52614	12837
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	50290	11192
Farmacêuticos	48666	11186
Cirurgiões-dentistas	56214	11175
Psicólogos e psicanalistas	33014	6492
Agente de combate às endemias	31265	6075
Condutor de ambulância	26991	5757
Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde	24362	5624
Nutricionistas	24257	5622
Técnicos de odontologia	25784	5311
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	24177	5208

Profissões de saúde segundo CBO*	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19	
	Notificados	Confirmados
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	19069	4849
Assistentes sociais e economistas domésticos	22915	4662
Agente de saúde pública	22468	4504
Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue	16733	4408
Biomédicos	13120	3723
Auxiliar de radiologia	13391	3466
Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei	9248	2731
Tecnólogos e técnicos em métodos de diagnósticos e terapêutica	8205	2237
Veterinários e zootecnistas	9266	2002
Auxiliares de laboratório da saúde	7633	1969
Técnicos em segurança do trabalho	7293	1832
Outros profissionais de ensino	7661	1779
Fonoaudiólogos	8841	1714
Operadores de telefonia	5674	1492
Socorristas (exceto médicos e enfermeiros)	5516	1396
Profissionais da educação física	6692	1393
Físicos	5500	1159
Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	3567	1080
Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas	4854	767
Professores	2432	611
Profissionais da biotecnologia	3060	521
Agentes da saúde e do meio ambiente	2971	514
Biólogos e afins	1864	482
Pesquisadores das ciências biológicas	1578	385
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	1153	345
Técnico em eletroeletrônica e fotônica atuando na área da saúde	926	321
Técnicos de imobilizações ortopédicas	868	278
Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	920	232
Trabalhadores de laboratório fotográfico e radiológico	834	186
Químicos	542	145
Trabalhadores em registros e informações em saúde	471	100
Técnicos em próteses ortopédicas	207	62
Técnicos em óptica e optometria	173	52
Engenheiros de alimentos e afins	120	35
Musicoterapeuta, arteterapeuta, equoterapeuta ou naturólogo	166	28
Técnicos em eletricidade e eletrotécnica	52	24
Pesquisadores das ciências da saúde	106	23
Doula	105	22
Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	69	20
Parteira leiga	58	17
Osteopatas e quiropraxistas	57	15
Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas	63	15
Técnicos de apoio à biotecnologia	50	9
Trabalhadores dos serviços funerários	60	6
Técnicos de apoio à bioengenharia	24	3

Profissões de saúde segundo CBO*	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19	
	Notificados	Confirmados
Técnicos em necrópsia e taxidermistas	34	3
Trabalhadores auxiliares dos serviços funerários	31	3
TOTAL GERAL	1851919	442285

Fonte: Sistema e-SUS Notifica. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões. Não inclui dados do Paraná e Espírito Santo, cujos sistemas de informação ainda não estão interligados à base de dados federal.

* Classificação Brasileira de Ocupações

TABELA 13 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 53

Profissões segundo CBO	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	37	0	0	0	10	15	62
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	9	0	0	0	5	6	20
ASSISTENTE SOCIAL	27	0	0	0	10	16	53
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	15	0	0	0	2	2	19
ATENDENTE DE FARMACIA	26	0	0	0	4	9	39
AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA	6	0	0	0	2	0	8
BIOLOGO	3	0	0	0	0	1	4
BIOMEDICO	13	0	0	0	6	6	25
CIRURGIAO DENTISTA - DISFUNCAO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	0	0	0	0	0	1	1
CUIDADOR DE IDOSOS	41	0	0	0	11	10	62
CUIDADOR EM SAUDE	4	0	0	0	2	3	9
DOULA/PARTEIRA	3	1	0	0	1	6	11
EDUCADOR FISICO	1	0	0	0	1	0	2
ENFERMEIRO	326	3	1	2	72	89	493
FARMACEUTICO	46	0	0	0	5	18	69
FISIOTERAPEUTA	49	0	0	0	7	14	70
FONOAUDIOLOGO	6	0	0	0	3	2	11
GESTOR HOSPITALAR	4	0	0	0	1	2	7
MEDICO	435	2	1	2	52	106	598
MEDICO VETERINARIO	22	0	0	0	5	7	34
NUTRICIONISTA	12	0	0	0	1	3	16
ODONTOLOGISTA	79	0	0	0	16	20	115
OUTROS	23	0	1	0	8	10	42
TECNICO EM OPTICA E OPTOMETRIA	1	0	0	0	0	1	2
PSICOLOGO OU TERAPEUTA	29	0	0	0	9	10	48
TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM	618	2	0	0	115	154	889
TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA	5	0	0	0	0	1	6
TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO	28	0	0	0	7	6	41
TÉCNICO OU AUXILIAR DE VETERINARIO	2	0	0	0	0	3	5
TECNICO OU AUXILIAR EM NUTRICAO	1	0	0	0	0	1	2
TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	25	0	0	0	7	6	38
TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	4	0	0	0	1	3	8
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	0	0	0	0	0	1
Sexo							
Masculino	809	3	1	1	108	188	1.110
Feminino	1.092	5	2	3	255	343	1.700
Total geral	1.901	8	3	4	363	531	2.810

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

TABELA 14 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 53

Profissões segundo CBO	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	9	0	0	0	2	3	14
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	4	0	0	0	1	0	5
ASSISTENTE SOCIAL	3	0	0	0	2	0	5
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	3	0	0	0	1	0	4
ATENDENTE DE FARMACIA	9	0	0	0	0	0	9
AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA	1	0	0	0	0	0	1
CUIDADOR DE IDOSOS	15	0	0	0	3	1	19
CUIDADOR EM SAUDE	2	0	0	0	0	0	2
DOULA/PARTEIRA	3	1	0	0	0	0	4
EDUCADOR FISICO	1	0	0	0	0	0	1
ENFERMEIRO	51	0	0	0	6	1	58
FARMACEUTICO	5	0	0	0	1	0	6
FISIOTERAPEUTA	8	0	0	0	1	0	9
FONOAUDIOLOGO	2	0	0	0	1	0	3
MEDICO	82	0	0	0	5	0	87
MEDICO VETERINARIO	8	0	0	0	2	0	10
NUTRICIONISTA	2	0	0	0	0	0	2
ODONTOLOGISTA	18	0	0	0	4	0	22
OUTROS	8	0	0	0	1	0	9
PSICOLOGO OU TERAPEUTA	5	0	0	0	2	1	8
TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM	130	0	0	0	17	2	149
TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA	3	0	0	0	0	0	3
TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO	9	0	0	0	2	0	11
TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	6	0	0	0	1	0	7
TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	3	0	0	0	1	0	4
Sexo							
Masculino	183	1	0	0	23	2	209
Feminino	207	0	0	0	30	6	243
Total geral	390	1	0	0	53	8	452

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, psicanalista, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

As unidades federadas que apresentaram o maior número de casos notificados de SRAG hospitalizados por covid-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo (587), Rio de Janeiro (134), Pernambuco (106),

Amazonas (99), Minas Gerais (92) e Bahia (96). Em relação aos óbitos por covid-19, foram: São Paulo (134), Rio de Janeiro (40), Sergipe (27), Goiás (20) e Mato Grosso do Sul (20) (Figura 32).

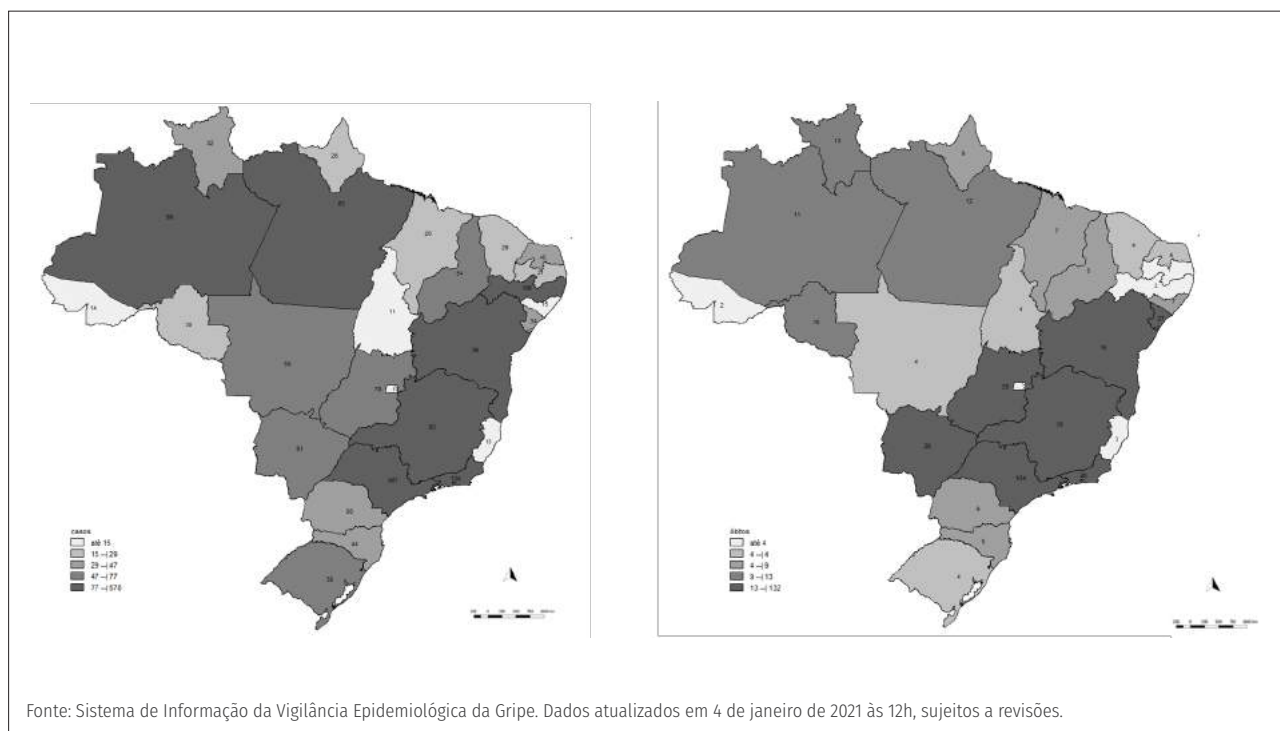


FIGURA 32 Casos (A) e óbitos (B) de síndrome respiratória aguda grave por covid-19 em profissionais de saúde, segundo unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 53

PERFIL DOS CASOS E ÓBITOS DE SRAG HOSPITALIZADO CONFIRMADOS POR COVID-19 EM GESTANTES

Casos de SRAG hospitalizado em gestantes

No período entre o dia 16 de fevereiro a 2 de janeiro de 2021, equivalente às SE 08 a 53 de 2020, dos 1.078.251 casos de SRAG hospitalizados, 10.504 (1%) foram gestantes. Do total de gestantes hospitalizadas por SRAG, 4.880 (46,5%) foi confirmado para covid-19, 80 (0,8%) por influenza, 50 (0,5%) por outros vírus respiratórios, 27 (0,3%) por outros agentes etiológicos, 4.501 (42,9%) por SRAG não especificado e 966 (9,2%) em investigação (Tabela 15).

Dos 41 casos de SRAG em gestantes com início de sintomas na SE 53, 1 foram devido à covid-19, 2 classificados como SRAG não especificado e 38 ainda estão em investigação. A redução no número de registros com início de sintomas a partir da SE 50 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 33).

Dentre as regiões do país, as com maiores números de casos de SRAG notificados até a SE 53 foram Sudeste (4.006 casos, 38,1%), seguida da Nordeste (3.037 casos, 28,9%). Em relação às unidades federadas (UF), aquelas que concentraram o maior número de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (2.568), Minas Gerais (714), Ceará (714), Pernambuco (686), e Rio de Janeiro (622). Já em relação a SRAG por covid-19, as UF que se destacam são São Paulo (1.110), Ceará (380), Amazonas (330), Pernambuco (294) e Rio de Janeiro (292) em casos confirmados (Tabela 15).

Dentre os casos de SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 20 a 29 anos de idade com 4.619 (44,0%) casos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, com 3.703 (35,3%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19 em gestantes a faixa etária mais acometida é a de 20 a 29 anos de idade com 2.009 (41,2%) casos, seguida da faixa etária de 30 a 39 anos, com 1.962 (40,2%) casos (Tabela 16).

A raça/cor parda é a mais frequente entre os casos de SRAG (4.851), seguida da branca (2.977), preta (641), amarela (93) e indígena (99). É importante ressaltar que 1.843 casos não possuem a informação de raça/cor registrada. Para os casos de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a parda (2.291), seguida da branca (1.349), preta (250), amarela (45) e indígena (75). Ainda, 870 casos não possuem a informação de raça/cor registrada (Tabela 16).

Tanto os casos de SRAG, como SRAG confirmado para covid-19, a idade gestacional mais frequente é o 3º trimestre, com 6.028 (57,4%) e 3.028 (62,0%) casos, respectivamente (Tabela 16).

Óbitos de SRAG em gestantes

Do total de casos de SRAG notificados em gestantes (10.504) com início de sintomas entre a SE 1 e 53, 356 (3,4%) evoluíram para óbito. Do total de 356 óbitos por SRAG, 70,8% (252) foram confirmados para covid-19, 26,1% (93) por SRAG não especificado, 2,0% (7) estão com investigação em andamento, 0,6% (2) por influenza, e 0,6% (2) por outros agentes etiológicos (Tabela 17).

Não foi registrado nenhum óbito em gestante por SRAG com início de sintomas na SE 53. Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 51 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 34).

Dentre as regiões do país, as com maiores números de óbitos de SRAG em gestantes registrados até a SE 53

foram a Sudeste, concentrando 40,4% (144) dos óbitos, seguida da Nordeste, com 32,0% (114). Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG em gestantes no mesmo período foram São Paulo (61), Rio de Janeiro (52), Minas Gerais (25), Pernambuco (21), Goiás (19) e Ceará (19). Já para óbitos de SRAG por covid-19 se destacam as UF: Rio de Janeiro (42), São Paulo (37), Maranhão (16), Goiás (15), Minas Gerais (15), Ceará (14) e Amazonas (13). (Tabela 17).

Dentre os óbitos por SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 30 a 39 anos de idade, com 151 (42,4%) óbitos, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, com 125 (35,4%) óbitos. A raça/cor parda é a mais frequente dentre os óbitos gestantes de SRAG (152), seguida da branca (102), preta (31), amarela (6) e indígena (2) (Tabela 18).

Em relação às gestantes que evoluíram para óbito por SRAG confirmado para covid-19 (252 óbitos), a faixa etária de 30 a 39 anos é a mais acometida, com 116 (46,0%) óbitos, também seguida pela faixa etária de 20 a 29 anos, com 82 (32,5%) óbitos; a raça/cor mais frequente é a parda (124, 49,2%) e mais da metade das gestantes com SRAG por covid-19 (144, 57,1%) estavam no 3º trimestre de gestação (Tabela 18).

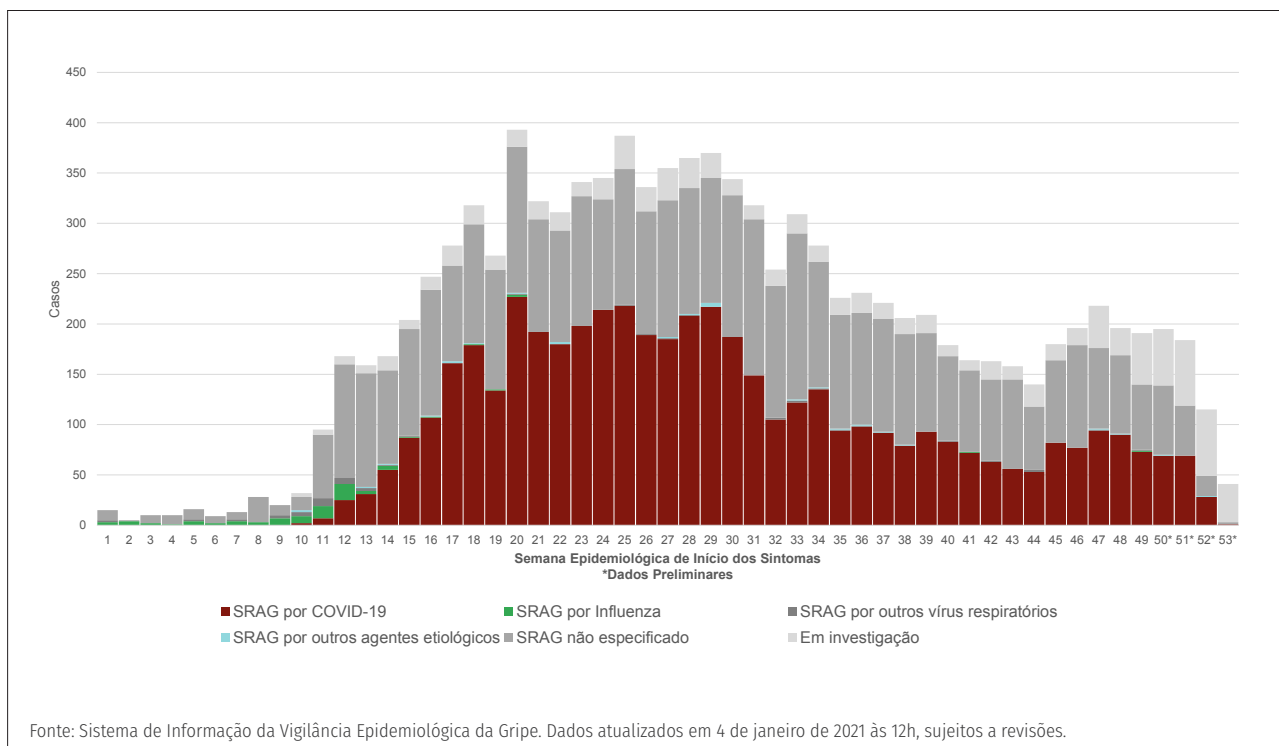


FIGURA 33 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 até SE 53

TABELA 15 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	714	9	2	1	289	150	1.165
Rondônia	88	0	0	0	33	51	172
Acre	3	0	0	0	1	6	10
Amazonas	330	1	1	1	57	22	412
Roraima	3	0	0	0	0	0	3
Pará	181	6	1	0	141	50	379
Amapá	71	0	0	0	35	1	107
Tocantins	38	2	0	0	22	20	82
Região Nordeste	1.440	26	16	3	1.261	291	3.037
Maranhão	85	12	2	0	79	9	187
Piauí	116	4	11	0	119	14	264
Ceará	380	1	0	1	228	104	714
Rio Grande do Norte	79	4	0	0	49	40	172
Paraíba	235	0	1	1	171	22	430
Pernambuco	294	0	0	1	330	61	686
Alagoas	30	0	0	0	33	11	74
Sergipe	38	0	0	0	22	1	61
Bahia	183	5	2	0	230	29	449
Região Sudeste	1.670	27	6	16	1.938	349	4.006
Minas Gerais	228	2	0	7	417	60	714
Espírito Santo	40	1	0	0	55	6	102
Rio de Janeiro	292	1	1	0	220	108	622
São Paulo	1.110	23	5	9	1.246	175	2.568
Região Sul	448	4	19	2	529	70	1.072
Paraná	180	4	19	1	268	48	520
Santa Catarina	106	0	0	0	117	17	240
Rio Grande do Sul	162	0	0	1	144	5	312
Região Centro-Oeste	607	14	7	5	484	105	1.222
Mato Grosso do Sul	76	4	0	1	113	19	213
Mato Grosso	108	1	0	1	50	63	223
Goiás	220	7	5	2	201	15	450
Distrito Federal	203	2	2	1	120	8	336
Outros países	1	0	0	0	0	1	2
Total	4.880	80	50	27	4.501	966	10.504

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 16 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor, idade gestacional, 2020 até SE 53

Faixa Etária, Raça, Idade Gestacional e Escolaridade	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Faixa Etária (em anos)							
De 10 a 19	470	15	10	2	728	149	1.374
De 20 a 29	2.009	29	22	10	2.122	427	4.619
De 30 a 39	1.962	32	17	14	1.359	319	3.703
De 40 a 49	345	4	0	1	236	51	637
De 50 a 59	90	0	0	0	45	20	155
Sem Informação	4	0	1	0	11	0	16
Raça/Cor							
Branca	1.349	22	24	12	1.324	246	2.977
Preta	250	7	1	0	334	49	641
Amarela	45	2	0	1	34	11	93
Parda	2.291	40	20	11	2.001	488	4.851
Indígena	75	0	0	0	20	4	99
Ignorado/Em Branco	870	9	5	3	788	168	1.843
Idade Gestacional							
1º Trimestre	427	5	6	3	583	128	1.152
2º Trimestre	1.117	19	15	11	1.288	276	2.726
3º Trimestre	3.028	51	27	13	2.407	502	6.028
Idade Gestacional Ignorada	308	5	2	0	223	60	598
Total	4.880	80	50	27	4.501	966	10.504

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

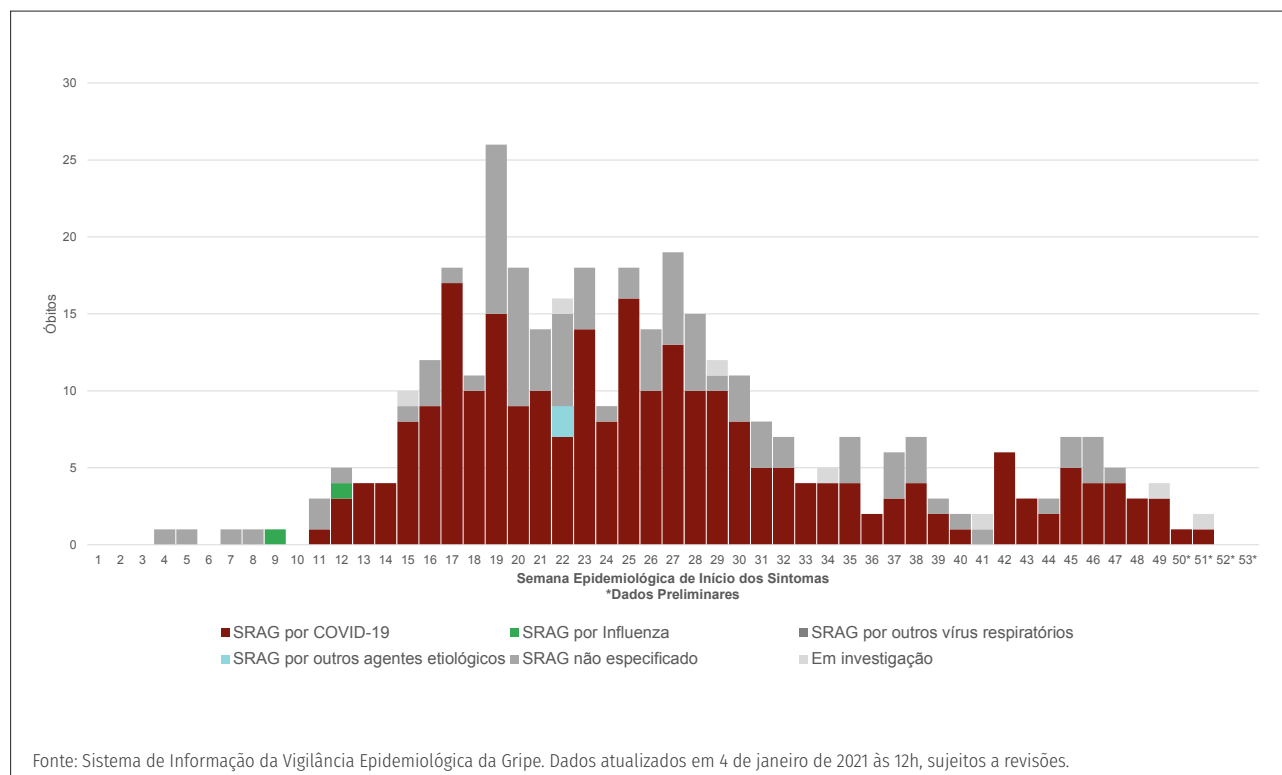


FIGURA 34 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 até SE 53

TABELA 17 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, 2020 até SE 53

Região/UF de residência	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	31	0	0	0	2	1	34
Rondônia	2	0	0	0	0	0	2
Acre	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	13	0	0	0	0	0	13
Roraima	1	0	0	0	0	0	1
Pará	12	0	0	0	2	1	15
Amapá	1	0	0	0	0	0	1
Tocantins	2	0	0	0	0	0	2
Região Nordeste	79	1	0	0	32	2	114
Maranhão	16	0	0	0	0	0	16
Piauí	6	0	0	0	0	0	6
Ceará	14	0	0	0	5	0	19
Rio Grande do Norte	6	0	0	0	3	1	10
Paraíba	9	0	0	0	4	0	13
Pernambuco	12	0	0	0	9	0	21
Alagoas	5	0	0	0	3	0	8
Sergipe	3	0	0	0	0	0	3
Bahia	8	1	0	0	8	1	18
Região Sudeste	98	1	0	2	41	2	144
Minas Gerais	15	0	0	1	9	0	25
Espírito Santo	4	0	0	0	1	1	6
Rio de Janeiro	42	0	0	0	9	1	52
São Paulo	37	1	0	1	22	0	61
Região Sul	17	0	0	0	10	1	28
Paraná	11	0	0	0	2	0	13
Santa Catarina	2	0	0	0	3	1	6
Rio Grande do Sul	4	0	0	0	5	0	9
Região Centro-Oeste	27	0	0	0	8	1	36
Mato Grosso do Sul	2	0	0	0	1	0	3
Mato Grosso	6	0	0	0	3	1	10
Goiás	15	0	0	0	4	0	19
Distrito Federal	4	0	0	0	0	0	4
Outros países	0	0	0	0	0	0	0
Total	252	2	0	2	93	7	356

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 18 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional, 2020 até SE 53

Faixa Etária, Raça, Idade Gestacional e Escolaridade	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante						Total
	covid-19	influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Faixa Etária (em anos)							
De 10 a 19	11	0	0	0	12	1	24
De 20 a 29	82	2	0	2	35	4	125
De 30 a 39	116	0	0	0	34	1	151
De 40 a 49	30	0	0	0	6	0	36
De 50 a 59	13	0	0	0	6	1	20
Raça/Cor							
Branca	66	0	0	0	35	1	102
Preta	18	1	0	0	11	1	31
Amarela	4	0	0	1	1	0	6
Parda	124	0	0	1	24	3	152
Indígena	1	0	0	0	1	0	2
Ignorado/Em Branco	39	1	0	0	21	2	63
Idade Gestacional							
1º Trimestre	18	0	0	0	16	1	35
2º Trimestre	75	1	0	1	30	2	109
3º Trimestre	144	1	0	1	39	3	188
Idade Gestacional Ignorada	15	0	0	0	8	1	24
Total	252	2	0	2	93	7	356

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 4 de janeiro de 2021 às 12h, sujeitos a revisões.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Conforme informado na Nota Técnica nº 126/2020-CGLAB/DAEVS/SVS/MS do dia 31/12/2020, nas últimas semanas, uma variante do SARS-CoV-2 foi detectada no Reino Unido, inicialmente denominada SARS-CoV-2 VUI 202012/01 (do inglês: Variante sob investigação, ano 2020, mês 12, variante 1), com possibilidade de maior transmissão entre humanos. Esta variante é definida por múltiplas mutações na proteína da espícula viral (Spike), a saber: deleção 69-70, deleção 144, N501Y, A570D, D614G, P681H, T716I, S982A e D1118H. Possíveis implicações destas mutações são listadas como maior probabilidade de espalhamento viral desta nova variante no território brasileiro, com potencial impacto nos métodos diagnósticos empregados, na gravidade da doença, na probabilidade de reinfecções e na efetividade e eficiência das vacinas em desenvolvimento.

Os kits de diagnóstico molecular podem sofrer com estas mutações no que tange estratégias de amplificação que utilizem estes alvos no processo de amplificação. Considerando que os kits de amplificação utilizados no Brasil para o diagnóstico molecular do SARS-CoV-2 utilizam sondas voltadas para detecção dos genes E, RdRp, N e ORF1ab, informamos que estas mutações não interferirão nos resultados das amostras de pacientes infectados com a nova linhagem variante. Como medida de identificação e contenção, o fluxo de amostras relacionadas a pacientes provenientes do Reino Unido também foi estabelecido para identificação e caracterização destes potenciais alvos nos Laboratórios de Referência.

Além disso, a variante SARS-CoV2-VUI, da linhagem B.1.1.7, foi detectada em São Paulo pelo Instituto Adolfo Lutz recentemente, através do sequenciamento genético de duas amostras. É importante ressaltar que apenas duas amostras foram diagnosticadas como sendo da variante SARS-CoV2-VUI. As análises de sequenciamento foram realizadas em parceria com a Faculdade de Medicina de São Paulo. O rastreamento de contatos e monitoramento contínuo das amostras SRAG para esta variante serão determinantes na contenção do espalhamento viral.

Informamos que a rede de diagnóstico laboratorial do Brasil, incluindo Lacen, Laboratórios de Referência e laboratórios parceiros, utilizam os kits BiOMOL OneStep/ COVID-19 IBMP, Allplex 2019-nCoV assay Seegen e kit molecular SARS-CoV2 (E/RP) Bio-manguinhos, fornecidos pelo Ministério da Saúde. O kit BiOMOL OneStep/

COVID-19 permite a detecção do RNA do SARS-CoV-2 através de dois alvos: região conservada ORF1ab e região da proteína do nucleocapsídeo N. O kit Allplex 2019-nCoV assay Seegen é um ensaio que foi projetado para detectar os genes RdRp e N específicos para o SARS-CoV-2 e o gene E para todos os Sarbecovírus, incluindo o SARS-CoV-2. No kit molecular SARS-CoV-2 (E/RP) Bio-manguinhos, o gene E é selecionado como região alvo da amplificação.

Informamos ainda que de acordo com o fluxo já estabelecido para vírus respiratórios, as amostras positivas em RT-qPCR para SARS-CoV-2, de pessoas provenientes do Reino Unido, devem seguir o trâmite normal de envio de amostras para o Laboratório de Referência para vírus respiratórios de sua abrangência, para a realização de sequenciamento genômico conforme segue:

AL, BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SE e SC - enviar as amostras para a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz/RJ.

DF, GO, MS, MT, PI, RO, SP e TO - enviar as amostras para o Instituto Adolfo Lutz - IAL/SP.

AC, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, RN, RR - enviar as amostras para o Instituto Evandro Chagas - IEC/PA

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para orientar estratégias de atenção à saúde, isolamento e biossegurança para profissionais de saúde. Sendo assim, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS) está realizando todas as ações necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados.

Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, vem adquirindo os seguintes insumos para realização de RT-qPCR para detecção do vírus SARS-CoV-2:

- Reações de amplificação de SARS-CoV-2;
- Reações de extração de RNA;
- Kits de coleta compostos por swabs e tubos com meio de transporte viral.

Entre as ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, o Ministério da Saúde lançou o Programa Diagnosticar para Cuidar que busca a ação integrada da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária e Especializada à Saúde para identificar e tratar precocemente os casos de Síndrome Gripal - SG

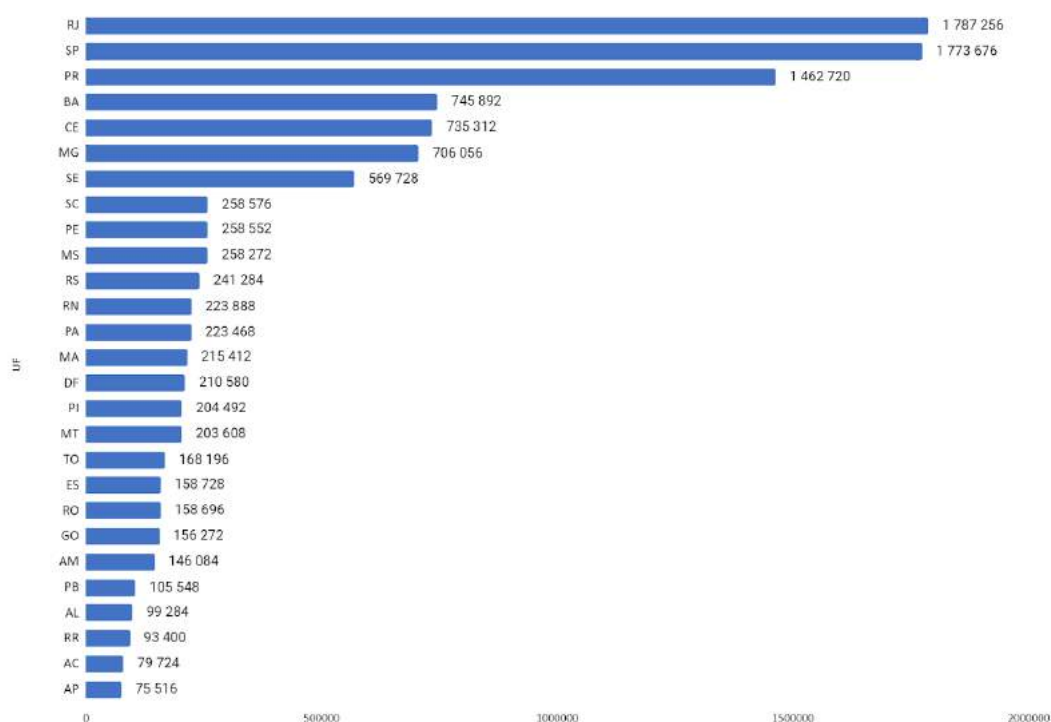
e Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG e diagnosticar laboratorialmente a covid-19. Os eixos de ação do programa são baseados no diagnóstico laboratorial precoce e na busca e identificação de contatos, de modo a tornar mais efetiva as ações não farmacológicas de controle, proporcionar acesso ao tratamento precoce nos casos aplicáveis, monitorar e limitar o avanço da doença e, principalmente, subsidiar os gestores para a tomada de decisão em nível nacional, regional e local.

No contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/DAEVS/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos insumos enviados aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS (link: <https://rnds.saude.gov.br/>). A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes. Os dados de laboratório deste boletim são obtidos no GAL nacional e estão sujeitos a alterações de uma semana epidemiológica para outra, devido à atualização de mudanças de status e liberação de exames.

De 5 de março até o dia 2 de janeiro de 2021, foram distribuídas 11.320.220 reações de RT-qPCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza (NIC) e laboratórios colaboradores, sendo 130.048 reações de RT-qPCR para doação internacional. As UF que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram: Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, de acordo com o gráfico a seguir, e onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no país. A Tabela 15 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada unidade federada.



Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

FIGURA 35 Total de reações RT-qPCR covid-19 distribuídas por UF. Brasil, 5 de março a 2 de janeiro de 2021

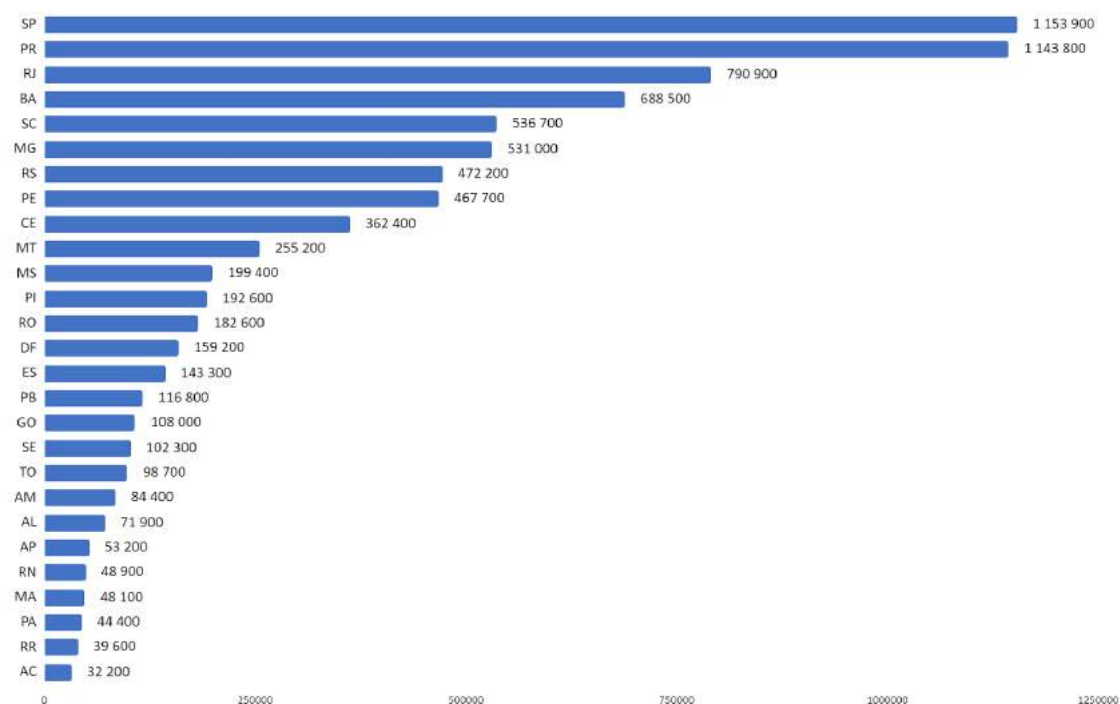
De 5 de março até o dia 2 de janeiro de 2021, foram distribuídos 8.127.900 *swabs* para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de *swabs* foram São Paulo e Paraná.

De acordo com a figura abaixo, de 5 de março até o dia 2 de janeiro de 2021, foram distribuídos 6.724.470 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de tubos foram São Paulo e Paraná.

De acordo com a figura abaixo, de 5 de março até o dia 2 de janeiro de 2021, foram distribuídas 3.684.842 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Foram disponibilizadas 868.750 reações de extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração

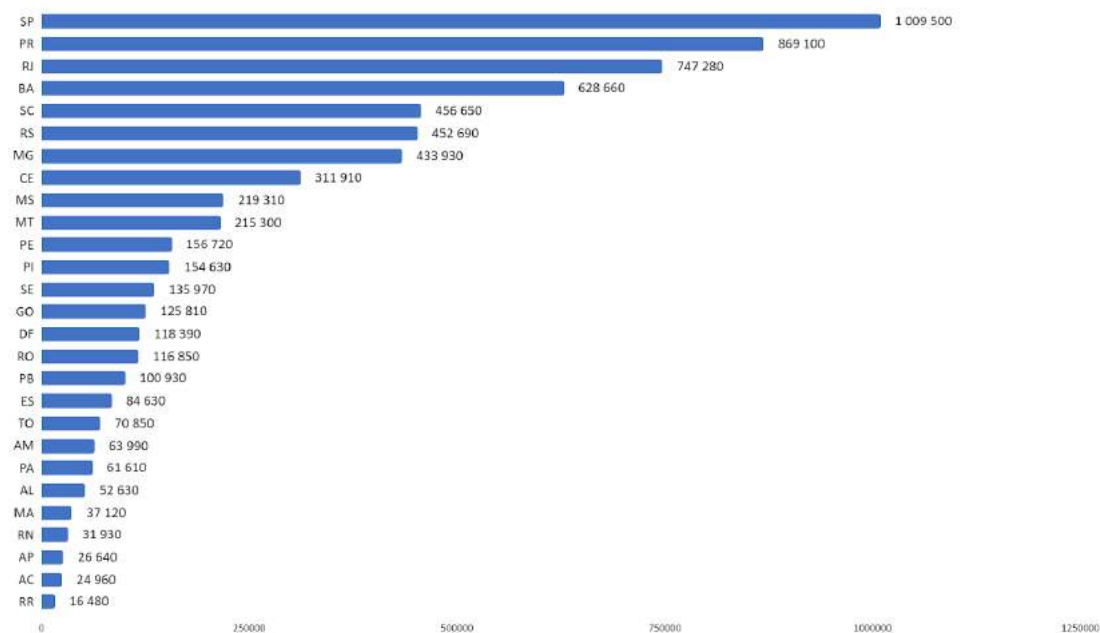
automatizada (Abbott) e 2.688.000 reações de extração automatizada (Thermofisher). Os estados que receberam o maior número de reações foram Minas Gerais e Bahia.

A fim de aumentar a capacidade de análise de covid-19 nos Lacen, o Ministério da Saúde realizou a aquisição de testes de extração automatizada e o comodato de equipamentos de extração automatizada. Dez estados receberam o equipamento para extração automatizada: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Receberam reações de extração automatizada (Thermofisher) os estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins.



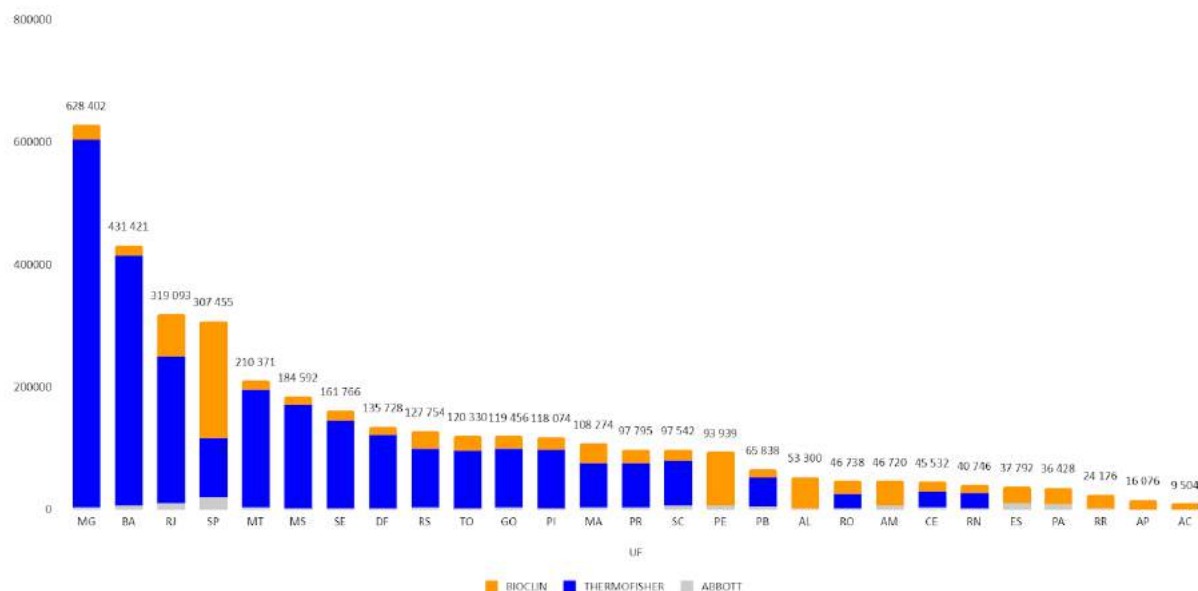
Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

FIGURA 36 Total de *swabs* para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 05 de março a 02 de janeiro de 2021



Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

FIGURA 37 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 05 de março a 2 de janeiro de 2021



Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

FIGURA 38 Total de reações de extração distribuídas por UF. Brasil, 05 de março a 2 de janeiro de 2021

Segundo o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que abrange os Lacen, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 1 de fevereiro a 2 de janeiro de 2021 foram solicitados 9.849.730 exames aos Lacen (amostras coletadas e cadastradas no GAL) para

o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico da covid-19. As unidades federadas que receberam o maior número de solicitações de exames de RT-qPCR para suspeitos de covid-19 foram São Paulo e Paraná.

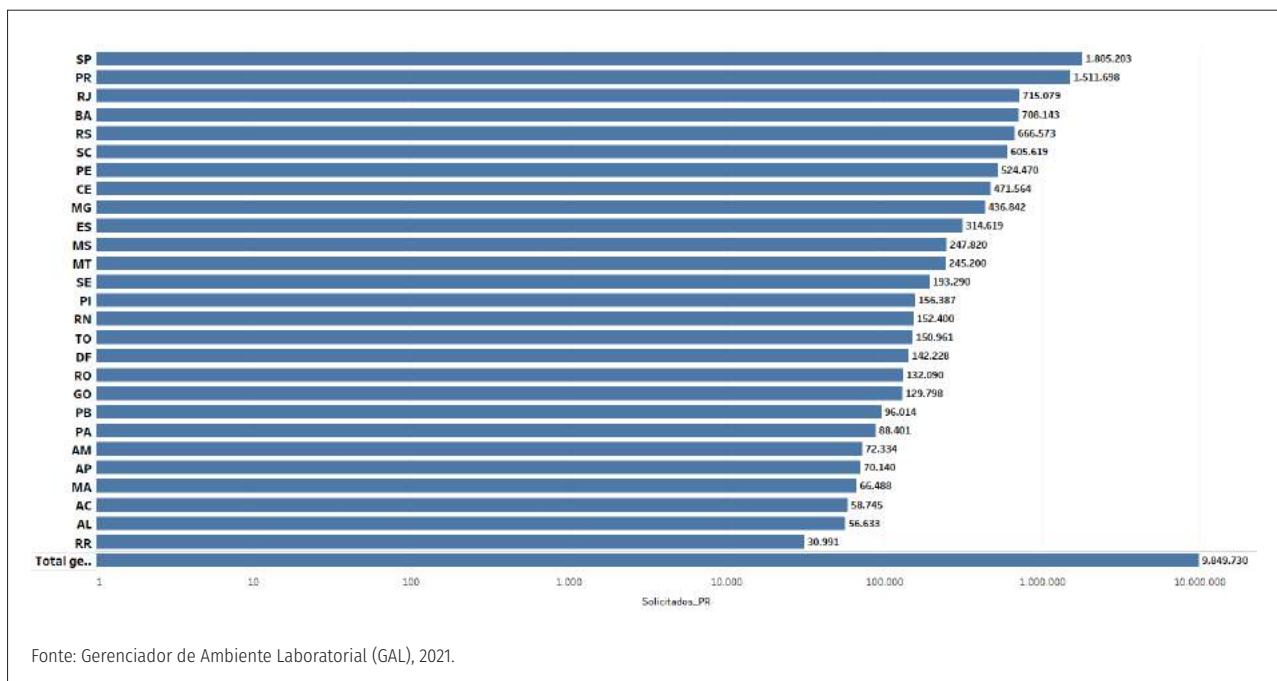


FIGURA 39 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de covid-19, em ordem decrescente, por UF de residência. O DF não está atualizado com o GAL

A figura abaixo demonstra a evolução dos exames solicitados para suspeitos de covid-19. Podemos observar que da semana epidemiológica 43 até a 48 houve um aumento significativo nas solicitações de exames, tendo um aumento exponencial da SE 46 para a SE 48. Houve pequena alteração de solicitações de

exames da SE 48 para a SE 49. No entanto, da SE 49 para a SE 53 verificamos uma diminuição expressiva na solicitação dos exames. Esses dados estão sujeitos a alterações devido a possibilidade de atraso no envio das informações do GAL estadual para o GAL nacional.

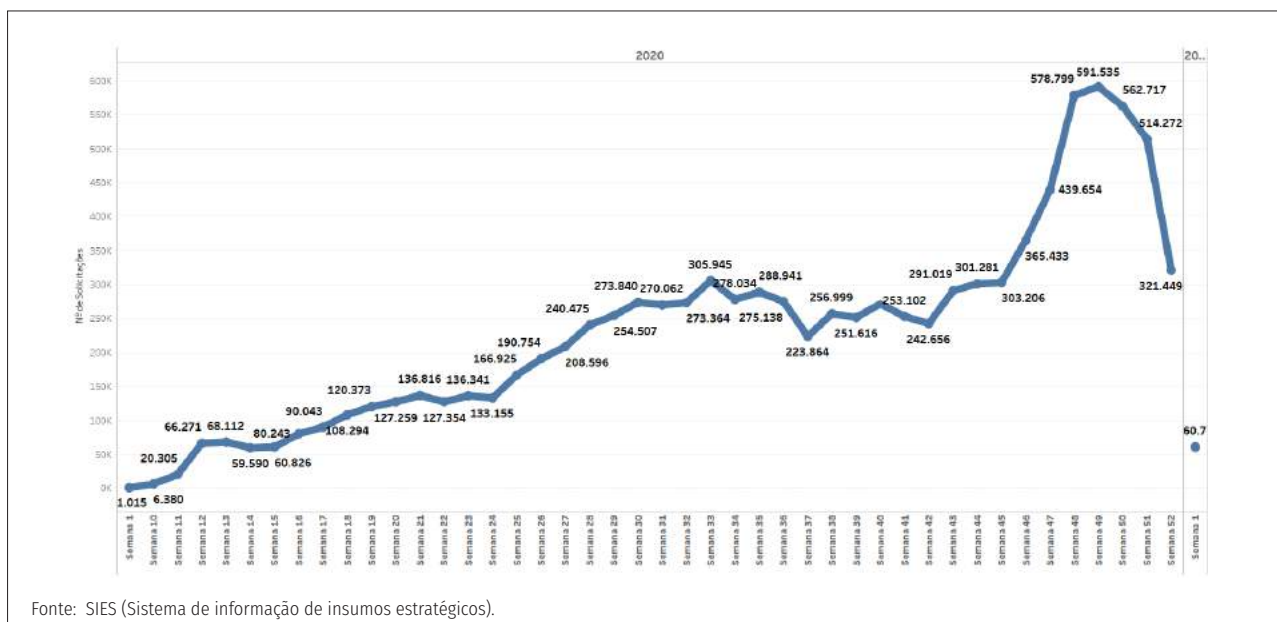


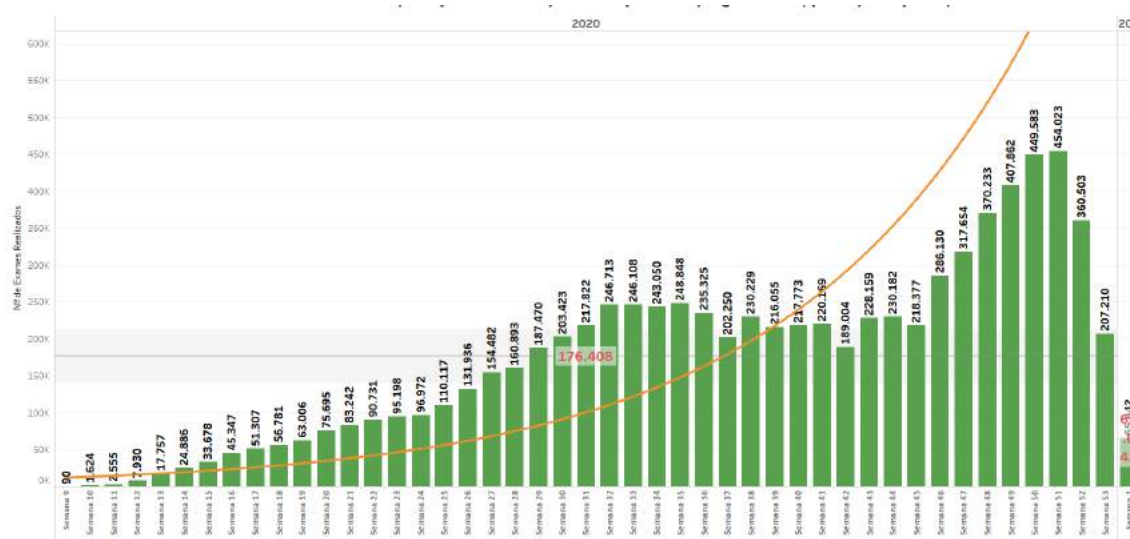
FIGURA 40 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2020/2021, por data de coleta

Da SE 10 à SE 53, foi registrada a realização de 8.420.633 exames no GAL, passando de 1.624 exames para covid-19/vírus respiratórios na SE 10, para 207.210 exames na SE 53. O maior número de exames realizados desde o início da pandemia foi na SE 51, onde registrou-se a realização de 454.023 exames. A média geral do período todo (SE10-SE53) é de 176.408 exames por semana. A média de realização de exames, nas últimas cinco semanas (SE 49-53), foi de 375.836 exames por semana.

A média diária de exames realizados passou de 1.148 em março (dados mostrados no BE 25) para 58.876 em dezembro.

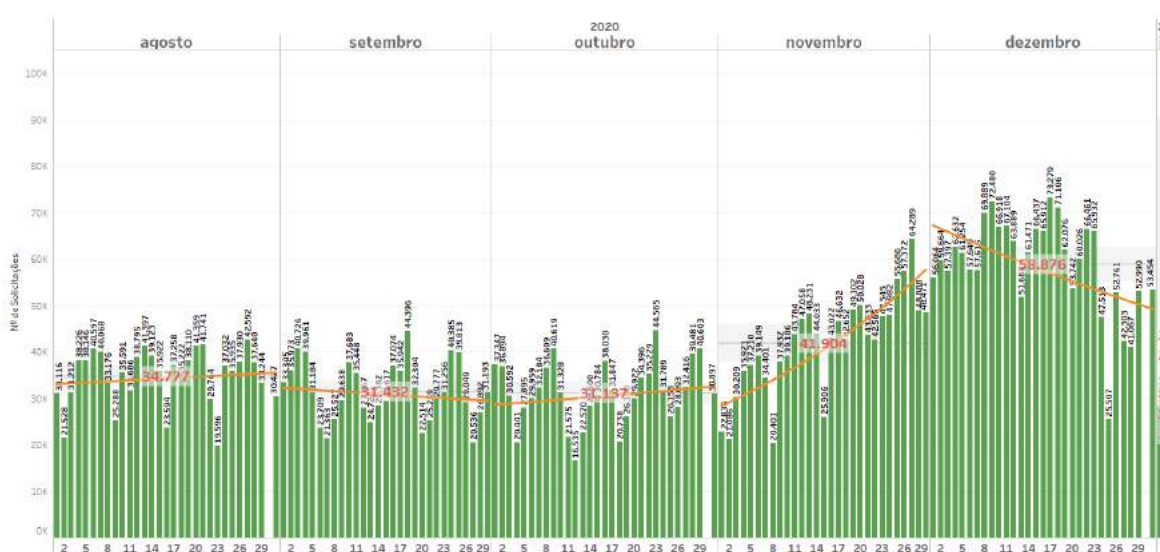
A incidência de exames realizados no Brasil é de 3.207 exames por 100 mil habitantes.

Os estados que mais realizaram exames da SE 10 até a SE 53 foram São Paulo e Paraná, representando 34,9% dos exames realizados.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 41 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020/2021, Brasil

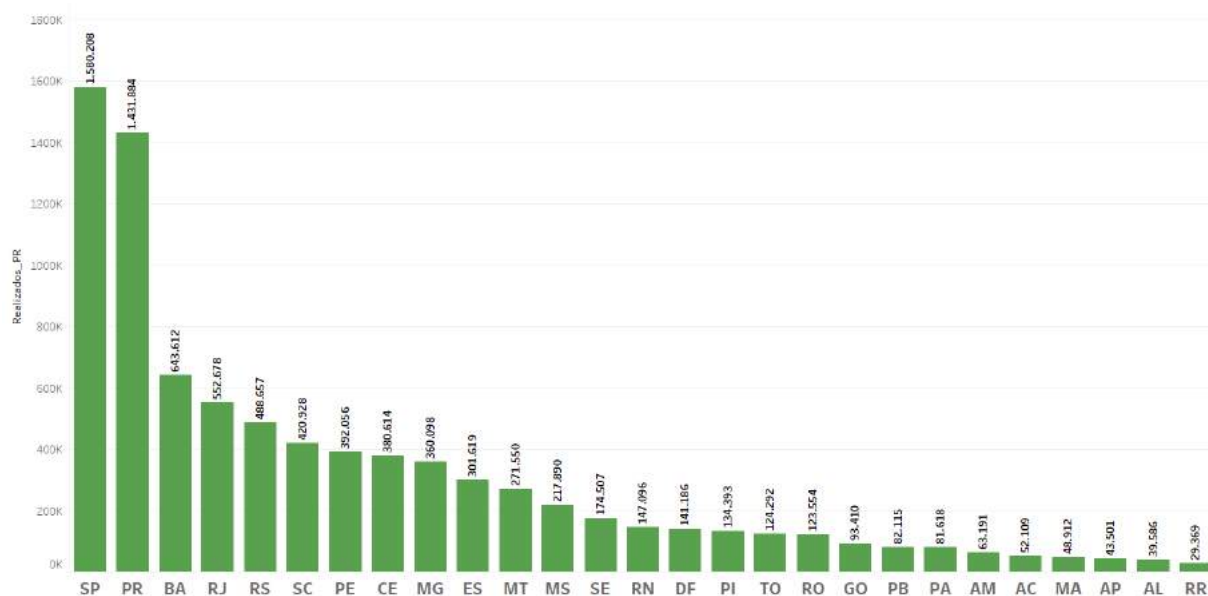


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 42 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020/2021, Brasil

Em relação aos resultados positivos, no sistema GAL há o registro de 2.634.916 exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmando a covid-19. As unidades federadas

com maior número de exames positivos foram São Paulo e Paraná.

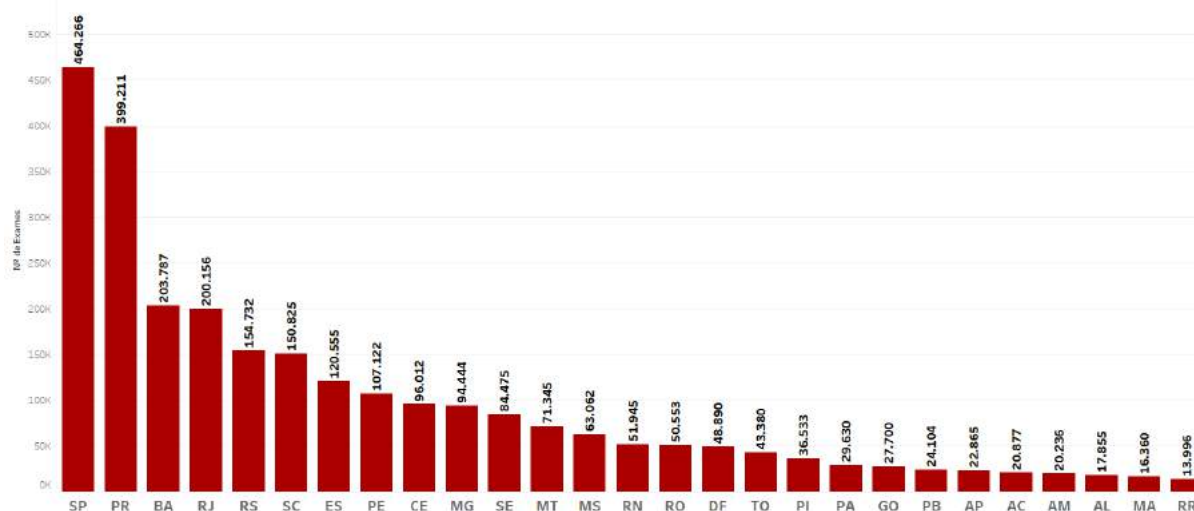


Neste gráfico é filtrado apenas exames com requisição para COVID-19, Biologia Molecular, RT-PCR.

Pode haver uma diferença dos dados em relação ao GAL dos estados, devido à atualização de mudanças de status e liberações de exames.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 43 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil



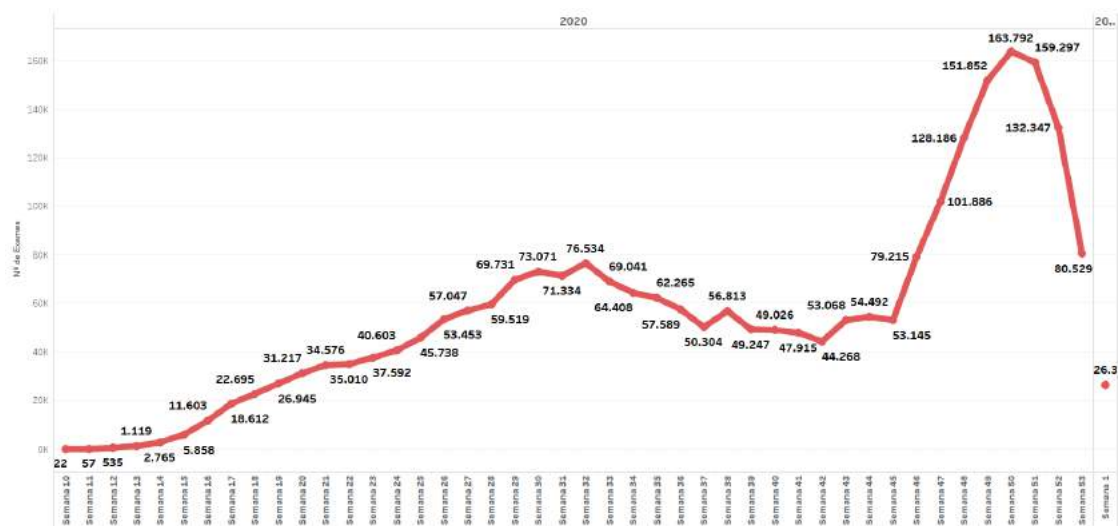
OBS: Os estados do PR e MT estão com problemas na atualização dos dados no GAL Nacional, não refletindo a realidade da produção estadual.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 44 Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por UF, 2020/2021, Brasil

A seguir, apresenta-se o número de exames positivos por SE no Brasil, entre março e janeiro 2021 (SE 53). Podemos observar um aumento significativo no número de exames positivos a partir da SE 45, sendo que na SE 50 observamos o triplo do número de exames positivos em relação a SE 45. Destacamos que o número de exames positivos na SE 50, 163.792 exames, foi o maior

observado desde o início da pandemia em março de 2020, superando os exames positivos da SE 32. Observamos uma queda na positividade de exames da SE 50 para a SE 53. Esses dados estão sujeitos a alterações devido a possibilidade de atraso no envio das informações do GAL estadual para o GAL nacional.

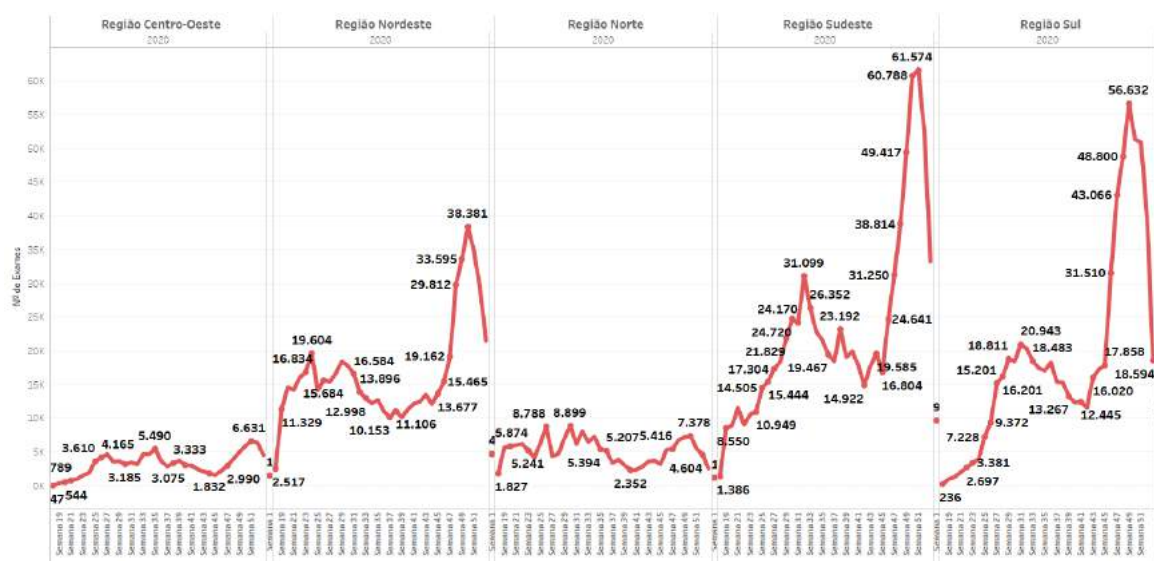


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 45 Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por SE, março a janeiro 2021, Brasil. O DF não está atualizado com o GAL

A figura abaixo mostra a curva de exames positivos para covid-19, por região e SE, desde a SE 26 até a SE 53. Assim como observamos uma diminuição de

positividade na SE 53 no Brasil, também podemos observar uma diminuição no número de exames positivos em todas as regiões.

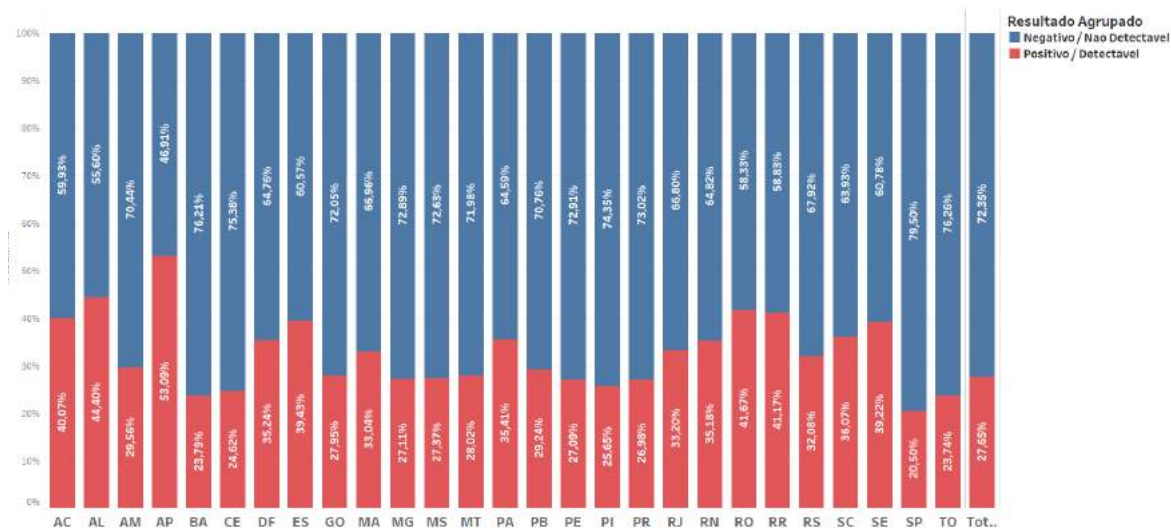


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 46 Curva de exames positivos para covid-19, segundo GAL, por região e SE, 2020, Brasil. O DF não está atualizado com o GAL

A proporção de exames positivos para covid-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse

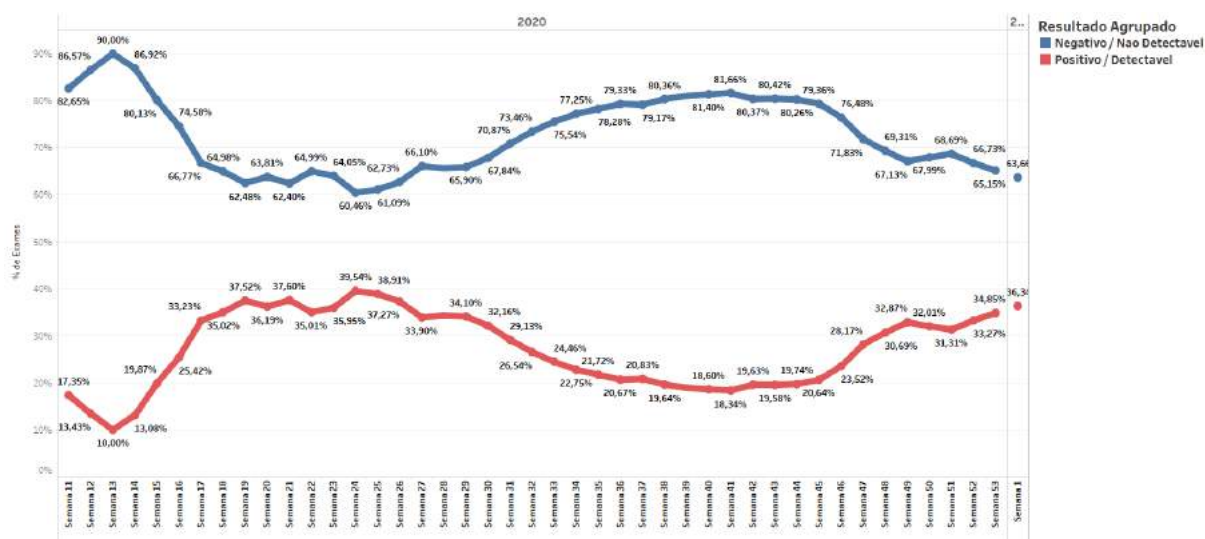
indicador para os dados totais do Brasil é de 27,65% e a positividade por UF consta no gráfico seguinte.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 47 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, segundo GAL, por UF. Brasil, 2020/2021

A seguir, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre março e janeiro de 2021.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 48 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por SE, março a janeiro de 2021, Brasil

A figura abaixo mostra a previsão estimada de exames positivos agregados por semana epidemiológica. Contudo, esses dados estão sujeitos a alterações. Esta previsão é realizada pelas métricas de qualidade RMSE, MAE, MASE, MAPE e AIC, com intervalo de precisão de 95%. Período de intervalo de dados utilizados para tendência

e sazonalidade compreendido entre 1 de janeiro de 2020 a 21 de dezembro de 2020, com fator aditivo. Tal previsão não considera fatores externos relativos a vacinações, ações da vigilância, comportamentos populacionais, entre outros, podendo o comportamento real divergir além do intervalo de confiança.

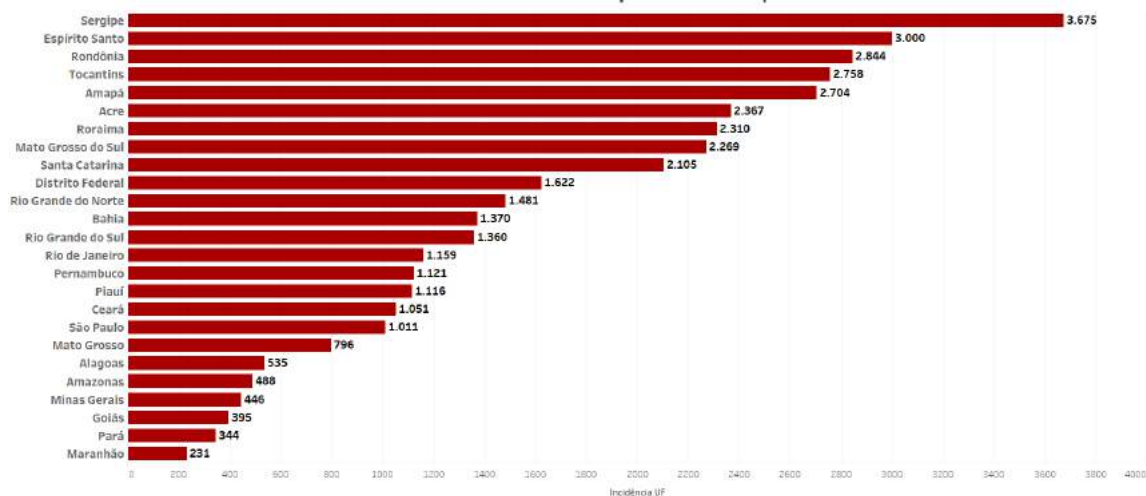


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 49 Previsão estimada de exames positivos agregada por semana epidemiológica, segundo o GAL, por dia, março de 2020 a junho de 2021, Brasil

No gráfico a seguir, apresenta-se a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes por UF, sendo os estados de Maranhão, Pará e Goiás os que apresentaram menor incidência e os estados do Sergipe,

Espírito Santo e Rondônia os que apresentaram maior incidência. A incidência no Brasil é de 1.234 exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes.



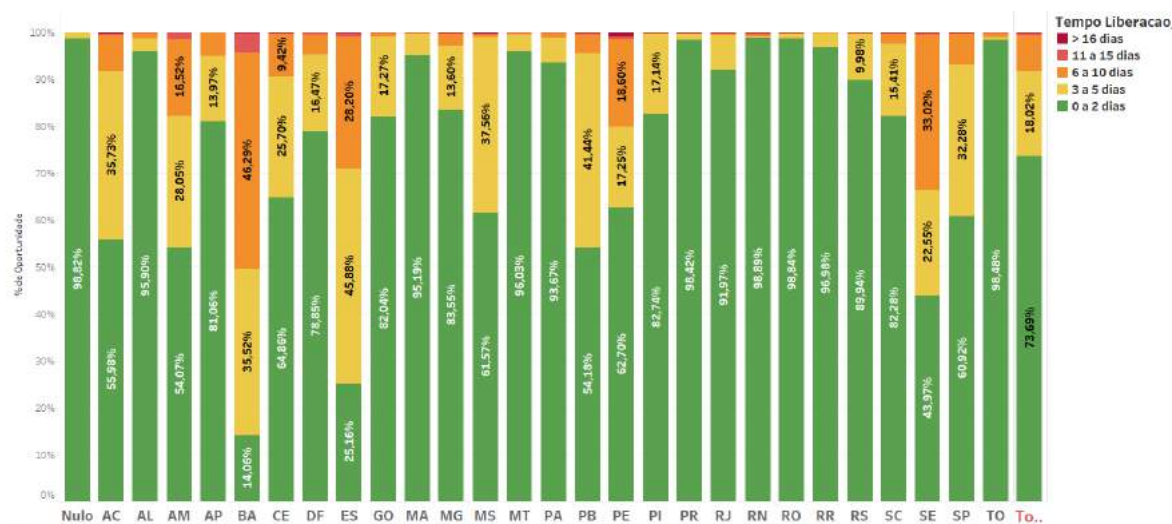
OBS: Os estados do PR e MT estão com problemas na atualização dos dados no GAL Nacional, não refletindo a realidade da produção estadual.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2021.

FIGURA 50 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil hab. Brasil, 2020/2021

Nos últimos 30 dias (3 de dezembro de 2020 a 2 de janeiro de 2021), 73,69% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados de 0 a 2 dias, 18,02% de 3 a 5 dias e apenas 8,29% dos exames foram liberados acima

de 6 dias, a partir do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por unidade federada, conforme gráfico a seguir.



O Tempo de Análise refere-se ao tempo em dias entre a chegada no laboratório da amostra e sua liberação com resultado.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020

FIGURA 51 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para covid-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2020/2021

De acordo com dados disponibilizados na plataforma E-SUS, até a SE 52, foram coletados 14.465.456 exames para a realização de testes sorológicos Elisa e Eclia e testes rápidos para pesquisa de anticorpos e antígenos. Os resultados apresentaram uma positividade de

5.271.046 (36,4%) exames. A tabela abaixo apresenta os dados por teste realizado. Esses dados podem sofrer alterações conforme informações fornecidas pelos estados.

TABELA 19 Total de testes sorológicos obtidos pela plataforma E-SUS, até a SE 53

Análise E-SUS até SE 53			
Tipo de Teste	Coletado	Positivo	%
ELISA e ECLIA	192.349	79.987	41,6
TR Anticorpo	12.598.468	4.522.208	35,9
TR Antígeno	1.674.639	668.851	39,9
Total	14.465.456	5.271.046	36,4

Fonte: e-SUS Notifica.

TABELA 20 Total de testes RT-qPCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 de março a 2 de janeiro de 2021

UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
AC	Laboratório Central de Saúde Pública do Acre	79.724
Total de AC		79.724
AL	Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas	99.284
Total de AL		99.284
AM	FIOCRUZ - AM	5.088
	Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas	140.496
	Universidade Federal do Amazonas	500
Total de AM		146.084
AP	Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá	75.516
Total de AP		75.516
BA	FIOCRUZ - BA	5.088
	Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia	731.904
	Universidade Federal de Santa Cruz - Bahia	2.400
	Universidade Federal do Oeste da Bahia	6.500
Total de BA		745.892
CE	FIOCRUZ - CE	145.344
	Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará	202.392
	Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará	155.448
	Unidade Central Analítica FIOCRUZ - CE	232.128
Total de CE		735.312
DF	Hospital das Forças Armadas - DF	13.112
	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal	196.968
	Polícia Federal do Distrito Federal - DF	500
Total de DF		210.580
ES	Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo	158.728
Total de ES		158.728
GO	Laboratório Central de Saúde Pública do Goiás	133.616
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO	3.072
	Universidade Federal do Goiás	19.584
Total de GO		156.272
MA	Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão	215.412
Total de MA		215.412
MG	Instituto René Rachou - Fiocruz - MG	11.040
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG	3.072
	Laboratório Fundação Ezequiel Dias	189.928
	SES MG	500.000
	Universidade Federal de Minas Gerais	2.016
Total de MG		706.056
MS	FIOCRUZ - MS	14.208
	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul	240.992
	Laboratório Embrapa Gado de Corte - MS	3.072
Total de MS		258.272

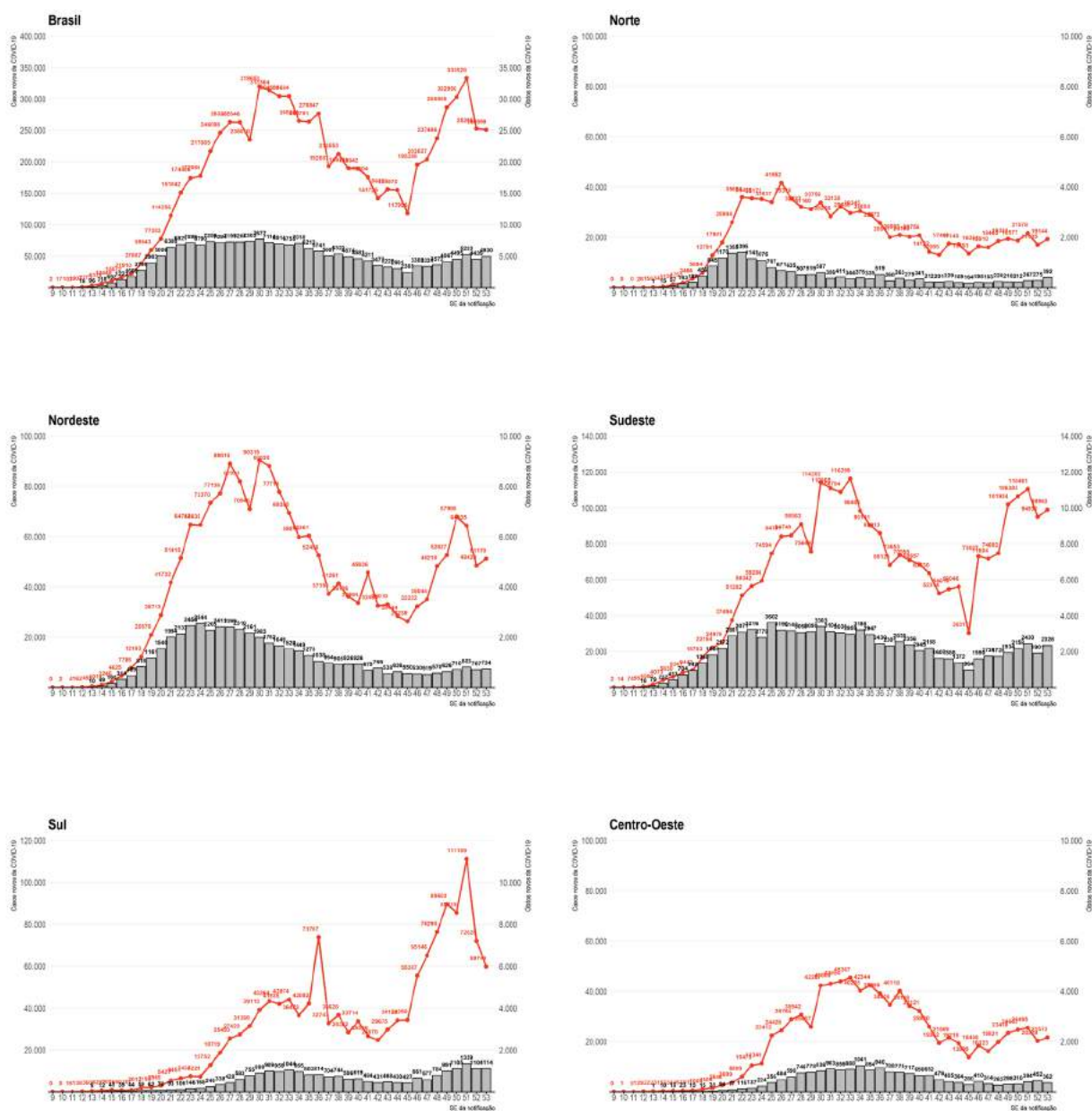
UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
MT	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso	203.608
Total de MT		203.608
PA	Instituto Evandro Chagas - PA	73.732
	Laboratório Central de Saúde Pública do Pará	149.736
Total de PA		223.468
PB	Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba	103.548
	Universidade Federal da Paraíba	2.000
Total de PB		105.548
PE	Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco	255.480
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE	3.072
Total de PE		258.552
PI	Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí	204.492
Total de PI		204.492
PR	Inst. Biologia Molecular Paraná - IBMP	1 317.888
	Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná	127.352
	Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu	10.000
	Universidade Federal do Paraná	7.480
Total de PR		1 462.720
RJ	Central Analítica Covid-19 IOC - Fiocruz RJ	10.944
	Centro Henrique Pena-Bio Manguinhos RJ	180.112
	Departamento de Virologia - IOC - FIOCRUZ - RJ	2.880
	HEMORIO - RJ	8.160
	Hospital da Aeronáutica	10.080
	Hospital da Marinha	10.080
	Hospital Grafe Guinle - RJ	192
	INCA - RJ	10.776
	Instituto Biológico do Exército - IBEX	30.160
	Instituto Nacional de Cardiologia - RJ	480
	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels	466.376
	Laboratório de Enterovírus - Fiocruz - RJ	56.672
	Laboratório de Virologia Molecular - UFRJ	168.672
	Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ	25.656
	Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid - Central II - RJ	781.056
	Universidade Federal do Rio de Janeiro - NUPEM - MACAÉ	20.000
	Universidade Federal Fluminense	4.960
Total de RJ		1.787.256
RN	Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte	183.888
	SMS NATAL	40.000
Total de RN		223.888
RO	Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia	118.696
	Laboratório Central de Saúde Pública Rondônia	40.000
Total de RO		158.696
RR	Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima	93.400

UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
Total de RR		93.400
RS	Hospital Universitário Miguel Riet	960
	Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul	217.072
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS	3.072
	Universidade Federal de Santa Maria	20.180
Total de RS		241.284
SC	Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina	246.288
	Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba	9.216
	Laboratório Embrapa Suínos e Aves - SC	3.072
Total de SC		258.576
SE	Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe	569.728
Total de SE		569.728
SP	DASA	753.480
	Diagnóstico das Américas	212.736
	FIOCRUZ - RIBEIRÃO PRETO	61.632
	Instituto de Medicina Tropical USP - SP	7.000
	Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz - SP	704.652
	Laboratório de Saúde Pública de Joaçara	6.720
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP	3.072
	Universidade de São Paulo - USP	16.032
	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	8.352
Total de SP		1.773.676
TO	Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins	168.196
Total de TO		168.196
Total geral		11.320.220

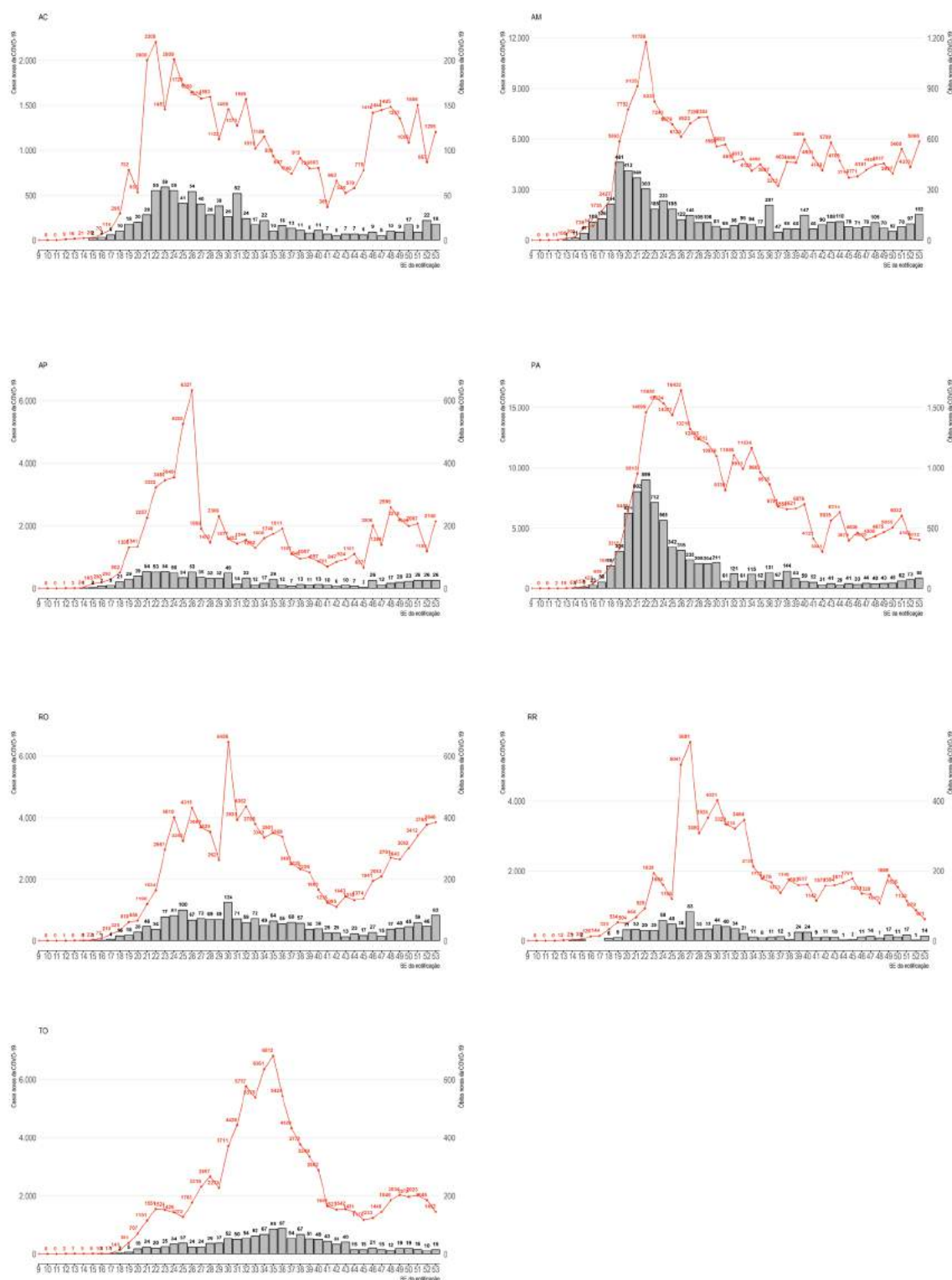
Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

ANEXOS

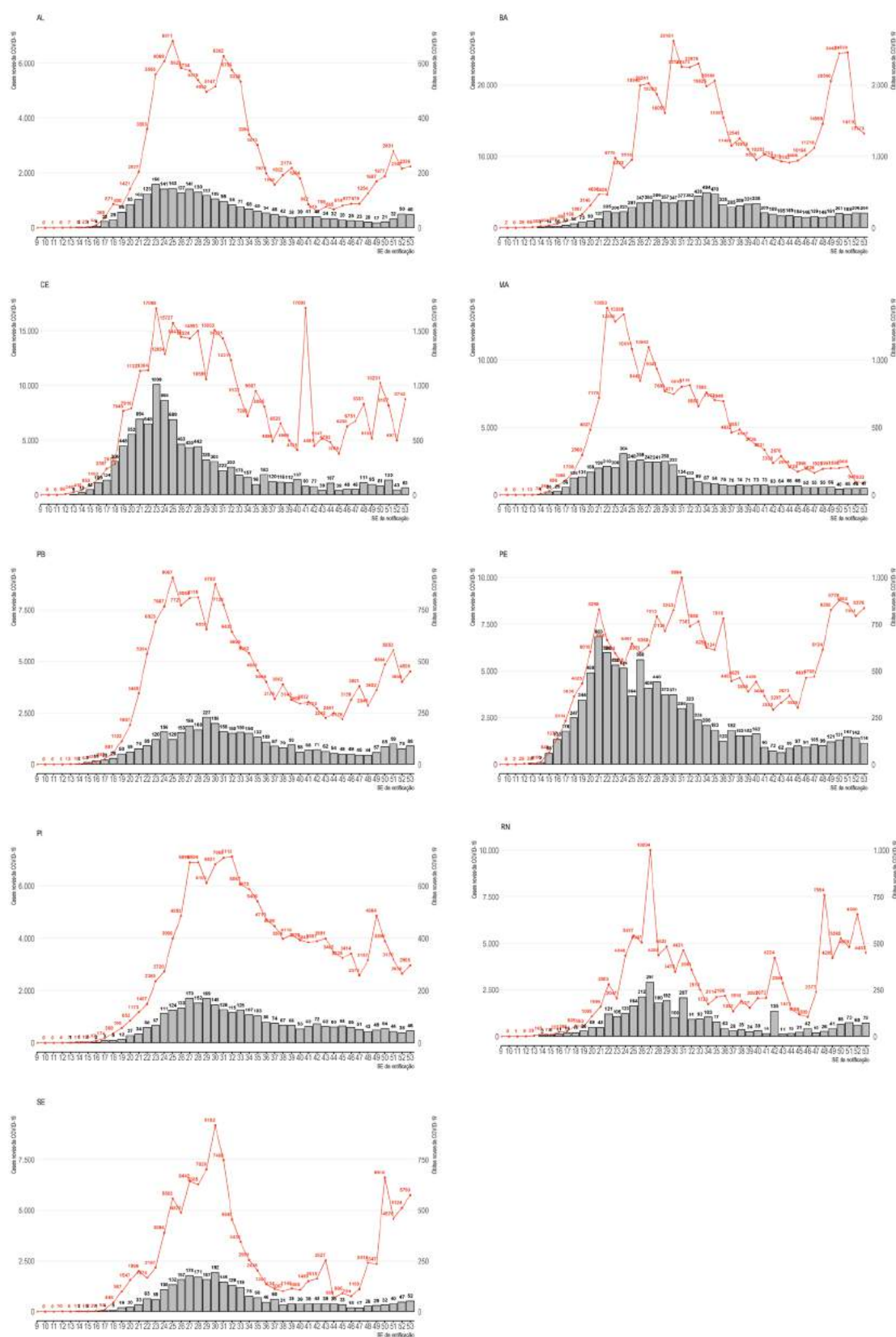
ANEXO 1 Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo semana epidemiológica de notificação. Atualizados até a semana epidemiológica 53



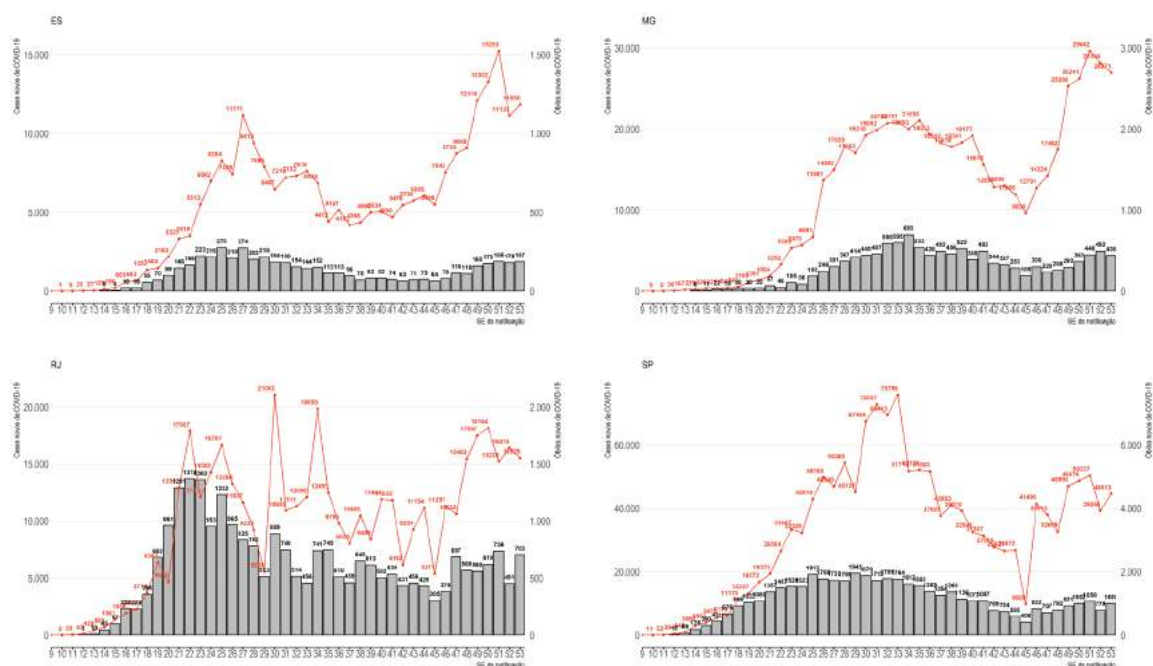
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Norte, atualizados até a semana epidemiológica 53


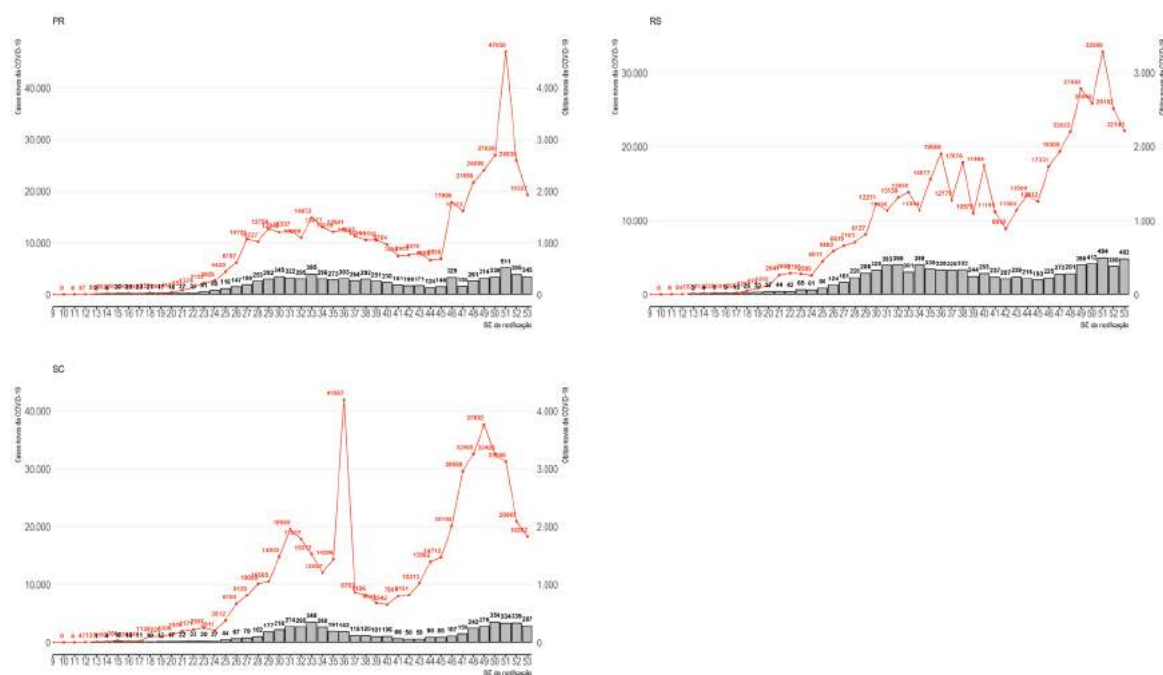
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Nordeste, atualizados até a semana epidemiológica 53


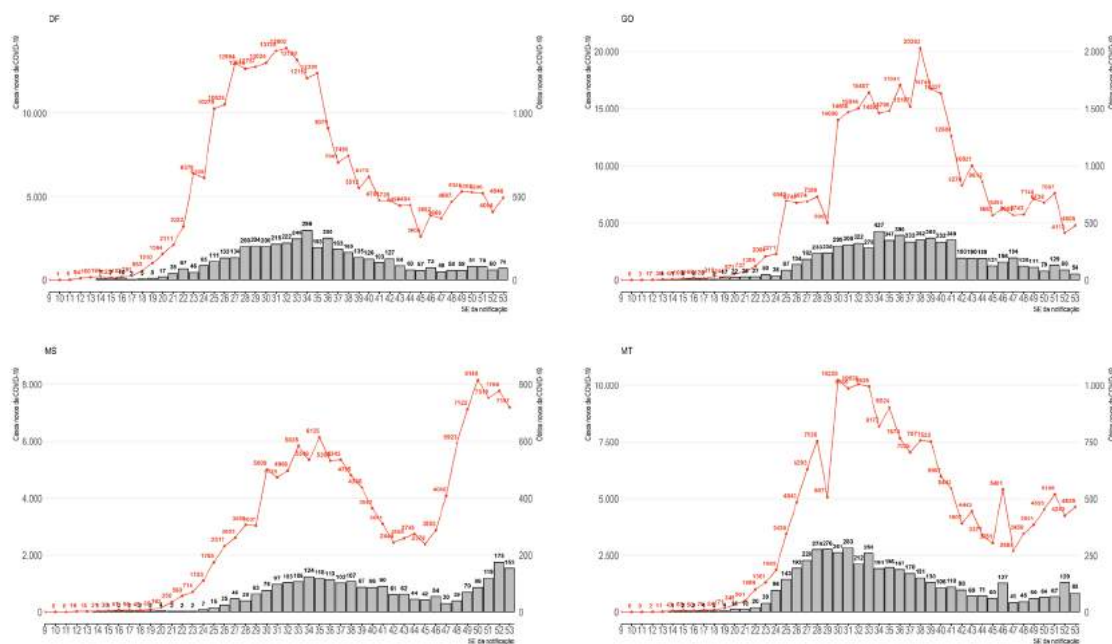
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 4 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sudeste, atualizados até a semana epidemiológica 53

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sul, atualizados até a semana epidemiológica 53

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 6 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a semana epidemiológica 53


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021, às 19h.

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26	
	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)
AC	100	0	52	48	81	19	79	21	89	11	88	12	83	17	37	63	64	36	65	35	32	68	34	66	43	57	45	55
AL	93	7	56	44	84	16	93	7	94	6	90	10	80	20	70	30	58	42	56	44	59	41	52	48	42	58	47	53
AM	96	4	96	4	98	2	95	5	77	23	70	30	69	31	64	36	55	45	50	50	48	52	46	54	41	59	40	60
AP	100	0	96	4	100	0	96	4	92	8	81	19	82	18	80	20	56	44	54	46	39	61	53	47	64	36	74	26
BA	70	30	70	30	51	49	72	28	66	34	72	28	72	28	68	32	68	32	67	33	59	41	57	43	44	56	53	47
CE	97	3	94	6	92	8	91	9	90	10	82	18	78	22	67	33	55	45	53	47	46	54	45	55	30	70	28	72
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	85	15	86	14	90	10	89	11	86	14	85	15	66	34	70	30	71	29	64	36	66	34	69	31	59	41	53	47
GO	64	36	70	30	52	48	72	28	57	43	76	24	59	41	74	26	56	44	54	46	51	49	42	58	39	61	40	60
MA	93	7	97	3	95	5	94	6	87	13	76	24	50	50	39	61	26	74	15	85	11	89	14	86	7	93	6	94
MG	76	24	60	40	41	59	34	66	36	64	28	72	39	61	22	78	26	74	22	78	24	76	28	72	22	78	16	84
MS	87	13	52	48	21	79	56	44	45	55	55	45	19	81	12	88	19	81	8	92	13	87	25	75	24	76	36	64
MT	92	8	63	37	49	51	60	40	47	53	23	77	39	61	35	65	43	57	38	62	38	62	36	64	30	70	30	70
PA	82	18	71	29	85	15	87	13	76	24	64	36	60	40	49	51	43	57	32	68	23	77	20	80	13	87	12	88
PB	71	29	83	17	92	8	88	12	71	29	80	20	69	31	49	51	44	56	48	52	47	53	38	62	43	57	39	61
PE	85	15	90	10	89	11	91	9	91	9	88	12	87	13	80	20	74	26	64	36	54	46	51	49	41	59	35	65
PI	82	18	91	9	74	26	77	23	67	33	63	37	59	41	53	47	47	53	41	59	50	50	46	54	42	58	37	63
PR	61	39	44	56	57	43	36	64	37	63	29	71	44	56	39	61	29	71	26	74	31	69	30	70	28	72	32	68
RJ	97	3	90	10	93	7	89	11	91	9	86	14	88	12	79	21	91	9	75	25	86	14	77	23	82	18	73	27
RN	67	33	64	36	73	27	70	30	74	26	65	35	55	45	51	49	55	45	64	36	58	42	62	38	67	33	64	36
RO	83	17	80	20	68	32	61	39	77	23	73	27	82	18	79	21	75	25	65	35	62	38	58	42	63	37	65	35
RR	100	0	100	0	100	0	93	7	88	12	85	15	82	18	81	19	87	13	90	10	85	15	81	19	66	34	82	18
RS	68	32	80	20	51	49	50	50	35	65	21	79	15	85	23	77	10	90	19	81	28	72	23	77	31	69	39	61
SC	22	78	51	49	26	74	29	71	22	78	9	91	10	90	10	90	8	92	6	94	13	87	16	84	10	90	9	91
SE	81	19	91	9	67	33	76	24	66	34	77	23	86	14	77	23	66	34	69	31	68	32	73	27	73	27	65	35
SP	95	5	93	7	88	12	84	16	85	15	85	15	80	20	79	21	76	24	76	24	71	29	71	29	66	34	62	38
TO	89	11	40	60	56	44	90	10	41	59	28	72	28	72	20	80	17	83	18	82	18	82	20	80	29	71	30	70
BRASIL	87	13	86	14	83	17	83	17	82	18	77	23	73	27	65	35	60	40	54	46	52	48	51	49	49	51	47	53

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica. continua

continuação

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		SE 40	
	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)
AC	44	56	39	61	35	65	24	76	26	74	31	69	14	86	14	86	18	82	17	83	20	80	14	86	17	83	17	83
AL	39	61	40	60	41	59	37	63	32	68	24	76	23	77	27	73	25	75	26	74	42	58	40	60	38	62	59	41
AM	37	63	30	70	37	63	35	65	49	51	40	60	46	54	54	46	44	56	50	50	52	48	57	43	60	40	63	37
AP	47	53	39	61	62	38	57	43	38	62	52	48	55	45	55	45	66	34	60	40	66	34	61	39	50	50	69	31
BA	45	55	37	63	32	68	30	70	30	70	29	71	31	69	28	72	25	75	24	76	23	77	23	77	26	74	17	83
CE	27	73	22	78	36	64	22	78	16	84	27	73	21	79	18	82	21	79	17	83	13	87	13	87	16	84	13	87
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	53	47	50	50	47	53	42	58	45	55	46	54	43	57	39	61	36	64	42	58	41	59	43	57	52	48	58	42
GO	48	52	38	62	35	65	54	46	55	45	50	50	43	57	48	52	39	61	45	55	52	48	58	42	45	55	46	54
MA	7	93	11	89	10	90	10	90	10	90	10	90	10	90	8	92	10	90	10	90	11	89	12	88	17	83	20	80
MG	27	73	35	65	30	70	31	69	34	66	34	66	31	69	28	72	25	75	20	80	21	79	21	79	17	83	22	78
MS	44	56	43	57	49	51	47	53	44	56	45	55	51	49	50	50	44	56	42	58	54	46	44	56	41	59	43	57
MT	32	68	28	72	25	75	31	69	34	66	27	73	25	75	24	76	26	74	25	75	29	71	26	74	22	78	25	75
PA	16	84	15	85	16	84	19	81	12	88	26	74	13	87	13	87	16	84	28	72	24	76	21	79	21	79	21	79
PB	38	62	35	65	29	71	35	65	33	67	32	68	35	65	36	64	32	68	26	74	27	73	29	71	21	79	22	78
PE	31	69	33	67	34	66	34	66	29	71	29	71	31	69	27	73	30	70	13	87	30	70	36	64	38	62	31	69
PI	43	57	42	58	32	68	37	63	38	62	36	64	39	61	34	66	37	63	34	66	46	54	46	54	44	56	45	55
PR	40	60	49	51	44	56	44	56	45	55	41	59	41	59	34	66	38	62	36	64	36	64	36	64	32	68	31	69
RJ	68	32	72	28	63	37	54	46	55	45	56	44	71	29	69	31	63	37	66	34	56	44	57	43	60	40	75	25
RN	59	41	59	41	59	41	50	50	51	49	43	57	38	62	37	63	37	63	35	65	28	72	32	68	39	61	30	70
RO	50	50	56	44	52	48	58	42	42	58	35	65	35	65	28	72	27	73	29	71	33	67	34	66	32	68	34	66
RR	87	13	71	29	77	23	76	24	82	18	90	10	86	14	87	13	78	22	82	18	74	26	75	25	82	18	79	21
RS	41	59	46	54	53	47	42	58	42	58	41	59	43	57	43	57	36	64	52	48	42	58	47	53	40	60	61	39
SC	12	88	14	86	13	87	11	89	13	87	13	87	10	90	9	91	30	70	17	83	14	86	13	87	13	87	20	80
SE	59	41	52	48	50	50	49	51	41	59	31	69	37	63	46	54	39	61	49	51	44	56	51	49	42	58	57	43
SP	61	39	52	48	56	44	49	51	55	45	47	53	54	46	46	54	47	53	43	57	40	60	41	59	39	61	39	61
TO	30	70	37	63	40	60	36	64	40	60	34	66	41	59	43	57	32	68	34	66	38	62	39	61	36	64	36	64
BRASIL	46	54	43	57	43	57	42	58	42	58	40	60	42	58	40	60	39	61	35	65	38	62	40	60	37	63	41	59

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica.

continuação

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 41		SE 42		SE 43		SE 44		SE 47		SE 48		SE 49		SE 50		SE 51		SE 52		SE 53	
	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)
AC	30	70	31	69	48	52	68	32	79	21	68	32	56	44	67	33	58	42	67	33	68	32
AL	30	70	28	72	29	71	33	67	40	60	46	54	53	47	63	37	60	40	60	40	66	34
AM	58	42	64	36	68	32	61	39	65	35	60	40	62	38	60	40	62	38	69	31	74	26
AP	67	33	82	18	73	27	72	28	87	13	81	19	82	18	78	22	83	17	76	24	84	16
BA	17	83	19	81	16	84	17	83	21	79	19	81	16	84	16	84	15	85	22	78	23	77
CE	28	72	37	63	40	60	36	64	63	37	55	45	43	57	52	48	48	52	43	57	43	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	64	36	65	35	66	34	63	37	54	46	48	52	43	57	43	57	39	61	43	57	41	
GO	48	52	34	66	54	46	51	49	43	57	30	70	36	64	36	64	34	66	44	56	41	
MA	22	78	27	73	14	86	18	82	36	64	23	77	16	84	16	84	15	85	26	74	26	
MG	17	83	21	79	14	86	22	78	23	77	19	81	19	81	17	83	20	80	20	80	23	
MS	46	54	41	59	40	60	43	57	60	40	60	40	50	50	49	51	41	59	42	58	39	
MT	28	72	27	73	37	63	45	55	52	48	48	52	40	60	33	67	30	70	34	66	32	
PA	27	73	33	67	45	55	53	47	43	57	44	56	45	55	28	72	35	65	38	62	44	
PB	33	67	41	59	38	62	40	60	49	51	35	65	32	68	30	70	26	74	28	72	41	
PE	27	73	30	70	32	68	31	69	42	58	46	54	40	60	43	57	48	52	42	58	45	
PI	43	57	42	58	40	60	33	67	42	58	38	62	47	53	44	56	47	53	53	47	62	
PR	26	74	18	82	31	69	24	76	24	76	22	78	25	75	24	76	56	44	38	62	19	
RJ	71	29	66	34	62	38	65	35	63	37	61	39	64	36	58	42	56	44	53	47	54	
RN	39	61	37	63	29	71	13	87	43	57	37	63	42	58	40	60	44	56	42	58	44	
RO	30	70	43	57	55	45	64	36	64	36	51	49	48	52	47	53	37	63	44	56	28	
RR	81	19	77	23	82	18	89	11	87	13	91	9	83	17	90	10	84	16	89	11	90	
RS	47	53	46	54	45	55	46	54	42	58	36	64	36	64	34	66	42	58	40	60	35	
SC	33	67	44	56	38	62	42	58	21	79	18	82	15	85	13	87	15	85	21	79	14	
SE	57	43	61	39	63	37	45	55	77	23	76	24	69	31	74	26	73	27	73	27	75	
SP	40	60	44	56	44	56	47	53	53	47	54	46	54	46	51	49	49	51	49	51	50	
TO	30	70	31	69	29	71	27	73	36	64	28	72	31	69	41	59	38	62	43	57	44	
BRASIL	40	60	41	59	43	57	45	55	43	57	39	61	38	62	37	63	41	59	40	60	41	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica.

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26	
	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)
AC	-	-	-	-	100	0	67	33	100	0	91	9	82	18	95	5	79	21	73	27	54	46	71	29	63	37	69	31
AL	-	-	100	0	0	100	71	29	74	26	83	17	71	29	76	24	71	29	74	26	76	24	69	31	68	32	54	46
AM	0	100	100	0	95	5	94	6	93	7	79	21	76	24	76	24	78	22	71	29	66	34	72	28	64	36	61	39
AP	-	-	100	0	100	0	100	0	100	0	71	29	66	34	69	31	63	37	74	26	81	19	88	12	82	18	91	9
BA	-	-	71	29	50	50	39	61	76	24	80	20	71	29	70	30	66	34	84	16	70	30	77	23	65	35	61	39
CE	100	0	78	22	88	12	91	9	90	10	89	11	88	12	77	23	75	25	72	28	72	28	68	32	60	40	45	55
DF	-	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	-	-	100	0	50	50	100	0	82	18	90	10	81	19	81	19	75	25	75	25	80	20	64	36	68	32	57	43
GO	0	100	100	0	50	50	75	25	29	71	20	80	65	35	73	27	54	46	56	44	56	44	47	53	45	55	48	52
MA	-	-	100	0	100	0	91	9	89	11	89	11	79	21	73	27	62	38	29	71	24	76	30	70	41	59	48	52
MG	-	-	50	50	27	73	9	91	26	74	40	60	20	80	22	78	34	66	30	70	27	73	22	78	32	68	18	82
MS	-	-	0	100	0	100	67	33	0	100	0	100	0	100	0	25	75	50	50	0	100	0	0	100	0	100	0	100
MT	-	-	0	100	0	100	50	50	0	100	33	67	25	75	36	64	50	50	45	55	41	59	60	40	50	50	48	52
PA	-	-	0	100	89	11	70	30	74	26	67	33	60	40	73	27	58	42	50	50	50	50	36	64	37	63	33	67
PB	-	-	0	100	100	0	71	29	89	11	75	25	80	20	61	39	60	40	70	30	57	43	56	44	48	52	47	53
PE	80	20	100	0	81	19	80	20	85	15	80	20	76	24	72	28	75	25	75	25	67	33	70	30	58	42	65	35
PI	0	100	67	33	100	0	0	100	38	62	56	44	50	50	37	63	59	41	67	33	63	37	61	39	64	36	62	38
PR	0	100	0	100	25	75	30	70	26	74	62	38	47	53	50	50	30	70	45	55	35	65	49	51	33	67	42	58
RJ	85	15	93	7	91	9	91	9	93	7	92	8	94	6	95	5	95	5	89	11	91	9	90	10	92	8	88	12
RN	-	-	20	80	38	62	27	73	44	56	53	47	36	64	49	51	52	48	58	42	59	41	51	49	70	30	66	34
RO	-	-	100	0	100	0	0	100	75	25	69	31	83	17	64	36	61	39	81	19	83	17	72	28	75	25	67	33
RR	-	-	100	0	100	0	-	-	-	-	100	0	100	0	81	19	88	12	97	3	93	7	79	21	79	21	92	8
RS	100	0	100	0	67	33	44	56	10	90	21	79	12	88	22	78	36	64	43	57	37	63	39	61	40	60	44	56
SC	0	100	50	50	31	69	10	90	9	91	20	80	8	92	0	100	0	100	6	94	3	97	4	96	2	98	18	82
SE	-	-	100	0	100	0	0	100	50	50	60	40	47	53	45	55	79	21	65	35	61	39	61	39	60	40	56	44
SP	96	4	96	4	86	14	83	17	86	14	88	12	87	13	88	12	83	17	82	18	79	21	81	19	72	28	69	31
TO	-	-	-	-	-	-	100	0	100	0	50	50	20	80	22	78	12	88	25	75	12	88	15	85	11	89	21	79
BRASIL	89	11	89	11	82	18	81	19	83	17	83	17	80	20	79	21	76	24	73	27	71	29	68	32	66	34	61	39

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica. continua

continuação

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 27	SE 28	SE 29	SE 30	SE 31	SE 32	SE 33	SE 34	SE 35	SE 36	SE 37	SE 38	SE 39	SE 40																
	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)																
AC	57	42	50	58	42	38	62	69	31	38	62	69	31	55	45	75	25	82	18											
AL	42	58	29	71	32	68	39	61	37	63	50	50	48	52	53	47	58	42	65	35	56	44	52	48	45	55	46	54		
AM	62	38	53	47	60	40	56	44	49	51	57	43	77	23	76	24	77	23	86	14	64	36	62	38	76	24	90	10		
AP	77	23	88	12	84	16	94	6	93	7	91	9	100	0	82	18	76	24	100	0	100	0	100	0	85	15	82	18	85	15
BA	63	37	53	47	43	57	35	65	45	55	51	49	42	58	37	63	38	62	21	79	29	71	26	74	40	60	31	69	69	
CE	43	57	42	58	38	62	39	61	24	76	25	75	24	76	16	84	16	84	31	69	18	82	22	78	12	88	23	77	77	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	58	42	61	39	51	49	57	43	49	51	56	44	39	61	41	59	43	57	38	62	33	67	37	63	41	59	50	50	50	50
GO	49	51	45	55	37	63	49	51	53	47	45	55	53	47	57	43	48	52	37	63	46	54	51	49	47	53	44	56	56	
MA	36	64	42	58	42	58	35	65	30	70	15	85	22	78	28	72	14	86	11	89	14	86	11	89	11	89	10	90	90	
MG	35	65	34	66	40	60	46	54	40	60	36	64	43	57	34	66	33	67	29	71	25	75	25	75	25	75	26	74	74	
MS	26	74	28	72	44	56	41	59	46	54	40	60	47	53	43	57	52	48	44	56	49	51	50	50	49	51	48	52	52	
MT	53	47	46	54	55	45	41	59	46	54	38	62	36	64	41	59	33	67	27	73	32	68	28	72	35	65	38	62	62	
PA	28	72	28	72	24	76	19	81	-56	156	30	70	23	77	13	87	26	74	18	82	28	72	28	72	36	64	34	66	66	
PB	48	52	56	44	46	54	48	52	59	41	42	58	57	43	33	67	39	61	27	73	22	78	25	75	34	66	34	66	66	
PE	52	48	52	48	60	40	49	51	54	46	51	49	42	58	38	62	47	53	70	30	49	51	40	60	55	45	42	58	58	
PI	61	39	54	46	51	49	54	46	50	50	50	50	49	51	51	49	45	55	36	64	38	62	43	57	35	65	49	51	51	
PR	43	57	47	53	59	41	57	43	59	41	56	44	55	45	50	50	41	59	51	49	41	59	41	59	48	52	47	53	53	
RJ	88	12	79	21	84	16	73	27	75	25	75	25	74	26	79	21	80	20	73	27	74	26	74	82	18	81	19	83	17	
RN	69	31	63	37	56	44	64	36	74	26	66	34	51	49	59	41	53	47	33	67	43	57	34	66	29	71	47	53	53	
RO	57	43	59	41	55	45	64	36	52	48	27	73	39	61	31	69	31	69	24	76	37	63	35	65	67	33	37	63	63	
RR	86	14	91	9	82	18	89	11	82	18	82	18	71	29	73	27	88	12	91	9	92	8	100	0	25	75	38	62	62	
RS	61	39	60	40	57	43	61	39	61	39	64	36	60	40	60	40	58	42	52	48	56	44	56	44	59	41	55	45	45	
SC	16	84	18	82	18	82	11	89	16	84	14	86	16	84	10	90	14	86	8	92	3	97	11	89	11	89	8	92	92	
SE	60	40	55	45	46	54	43	57	35	65	42	58	44	56	39	61	44	56	41	59	57	43	39	61	46	54	58	42	42	
SP	70	30	67	33	63	37	56	44	53	47	57	43	58	42	56	44	59	41	52	48	54	46	54	46	47	53	53	47	47	
TO	29	71	22	78	24	76	27	73	26	74	41	59	35	65	31	69	22	78	44	56	43	57	36	64	41	59	41	59	59	
BRASIL	60	40	57	43	55	45	53	47	52	48	51	49	51	49	51	49	51	49	47	53	47	53	47	49	51	48	52	50	50	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana. SE = Semana epidemiológica.

continuação

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 até a 53. Brasil, 2020

UF	SE 41										SE 53									
	RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%) RM (%) RI (%)										SE 52									
UF	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)
AC	43	57	60	40	57	43	71	29	80	20	50	50	56	44	82	18	78	22	77	23
AL	39	61	32	68	38	62	31	69	35	65	35	65	41	59	43	57	25	75	54	46
AM	83	17	81	19	69	31	69	31	72	28	83	17	73	27	79	21	67	33	79	21
AP	70	30	100	0	100	0	86	14	100	0	94	6	95	5	83	17	85	15	92	8
BA	26	74	33	67	25	75	21	79	21	79	23	77	24	76	32	68	23	77	18	82
CE	20	80	23	77	10	90	27	73	42	58	52	48	53	47	53	47	67	33	44	56
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	34	66	57	43	54	46	56	44	66	34	54	46	52	48	52	48	46	54	40	60
GO	52	48	36	64	34	66	40	60	62	38	50	50	41	59	38	62	47	53	44	56
MA	21	79	8	92	0	100	2	98	13	87	4	96	14	86	15	85	11	89	11	89
MG	23	77	25	75	27	73	23	77	29	71	22	78	24	76	26	74	28	72	24	76
MS	49	51	30	70	42	58	34	66	43	57	67	33	54	46	58	42	50	50	53	47
MT	29	71	39	61	29	71	32	68	46	54	31	69	22	78	34	66	36	64	37	63
PA	37	63	19	81	41	59	38	62	45	55	40	60	56	44	60	40	53	47	60	40
PB	38	62	55	45	58	42	44	56	62	38	41	59	37	63	35	65	34	66	33	67
PE	51	49	57	43	56	44	48	52	48	52	57	43	50	50	47	53	56	44	55	45
PI	44	56	44	56	35	65	25	75	31	69	33	67	27	73	28	72	20	80	34	66
PR	32	68	38	62	36	64	27	73	30	70	37	63	39	61	40	60	37	63	37	63
RJ	81	19	79	21	82	18	86	14	87	13	86	14	81	19	86	14	75	25	76	24
RN	43	57	59	41	109	-9	40	60	33	67	38	62	49	51	52	48	51	49	53	47
RO	40	60	52	48	69	31	35	65	53	47	43	57	60	40	56	44	46	54	52	48
RR	33	67	64	36	70	30	100	0	100	0	100	0	94	6	82	18	88	12	100	0
RS	56	44	65	35	62	38	62	38	52	48	52	48	49	51	41	59	45	55	38	62
SC	2	98	14	86	22	78	33	67	21	79	17	83	16	84	11	89	12	88	11	89
SE	53	47	55	45	46	54	45	55	47	53	65	35	66	34	38	62	38	62	38	62
SP	51	49	43	57	46	54	54	46	59	41	57	43	65	35	58	42	64	36	51	49
TO	26	74	30	70	42	57	27	73	33	67	8	92	32	68	32	68	31	69	40	60
BRASIL	48	52	48	52	49	51	49	51	56	44	52	48	52	48	50	50	50	50	44	56

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 2/1/2021 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiores. SE = Semana epidemiológica.